



BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.
CNPJ/MF: 11.721.921/0001-60

FATO RELEVANTE

BR Insurance Corretora de Seguros S.A. ("Companhia" ou "BR Insurance"), em complemento ao fato relevante divulgado em 25 de maio de 2016, em observância ao disposto no §4º do Artigo 157 da Lei 6.404/76 e das Instruções CVM nº 358/02 e 565/15, comunica que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, nesta data, proposta de Incorporação de três subsidiárias controladas, bem como a proposta para a convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para o dia 03 de agosto de 2016, para deliberar acerca da referida Incorporação, conforme segue:

1. Identificação das sociedades envolvidas na operação e descrição sucinta das atividades por elas desempenhadas.

Serão incorporadas, caso aprovado em Assembleia a ser convocada, as empresas:

- I. FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda. ("FMA");
- II. FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda. ("FRAN"); e
- III. Índico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. ("Índico").

Tratam-se de Corretoras de Seguros, subsidiárias controladas pela Companhia, cuja principal atividade é a intermediação de seguros, sendo que suas receitas advêm substancialmente de comissões recebidas de Companhias Seguradoras e Operadoras de Planos de Saúde, pela comercialização de apólices de seguro. Tais corretoras tem relacionamento direto com seus clientes, intermediando a venda de seguros conforme a legislação vigente, não assumindo quaisquer riscos de sinistralidade associados às apólices intermediadas.

2. Descrição e propósito da operação.

As incorporações estão inseridas no plano de otimização da estrutura societária da qual fazem parte a Companhia e as Incorporadas. A Administração acredita que as incorporações irão melhorar a organização de suas atividades em razão da concentração dos investimentos, aumento de eficiência e ganho de sinergias, ganho de eficiência operacional, administrativa, contábil e de gestão, diminuição dos custos operacionais e financeiros, deixando cada uma das Incorporadas de ser uma unidade autônoma para compor uma única estrutura integrada e eficiente.

A Companhia é, nesta data, titular da quase totalidade do capital social das Incorporadas e, até a data da incorporação, será titular de 100% das quotas mediante a aquisição das quotas pertencentes aos demais quotistas, pelos seus respectivos valores nominais. Portanto, as incorporações serão implementadas sem aumento de capital, ou seja, sem emissão de novas ações da Companhia, sendo eliminado os investimentos da Companhia nas subsidiárias em contrapartida à absorção direta dos respectivos ativos e passivos, havendo, assim, mera substituição de expressões contábeis.

Se aprovadas pelos acionistas, as incorporações serão efetivadas no dia da referida Assembleia, pelo valor contábil do patrimônio líquido das Incorporadas com data-base em 31.03.2016, adotando-se todas as providências previstas na legislação em vigor.

3. Principais benefícios, custos e riscos da operação.

As incorporações deverão simplificar a estrutura societária da Companhia, otimizar os custos administrativos, bem como facilitar a integração operacional.

A Companhia acredita que terá benefícios fiscais já que a carga tributária potencial deverá ser reduzida principalmente em relação às alíquotas efetivas de Imposto de Renda e Contribuição Social, impactadas, por sua vez, pela otimização de créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e ágio apurado na aquisição da Índico.

Além disso, a Companhia passará a atuar de maneira mais integrada e com maior controle de todos os processos das corretoras incorporadas.

Os custos com a Incorporação, incluídas as despesas com publicações, auditores, avaliadores, advogados e demais profissionais contratados para assessoria na Incorporação serão da ordem de, aproximadamente, R\$154.605 (cento e cinquenta e quatro mil, seiscientos e cinco reais).

A Administração não acredita que a incorporação das sociedades controladas possa ampliar significativamente os riscos já existentes à operação da BR Insurance, com exceção dos mencionados a seguir.

Possíveis dificuldades na operacionalização das cobranças das "contas a receber" da Companhia, em razão de alterações de informações cadastrais juntamente as seguradoras e outras instituições parceiras. A BR Insurance criou um plano de ação para mitigar esses riscos e evitar que as mudanças cadastrais impactem na performance da Companhia como um todo.

Aumento de reclamações trabalhistas em razão do processo de padronização da estrutura administrativa. Nesse sentido, a Companhia trabalha atualmente na revisão de cargos e salários da incorporadora e incorporadas, de maneira integrada, a fim de mitigar o risco.

4. Relação de substituição das ações.

Não aplicável a relação de substituição de que trata o inciso I, do Artigo 224, da Lei nº 6.404/76 pois as incorporações não ensejarão a emissão de novas ações da Companhia.

5. Critério de fixação da relação de substituição.

Não aplicável.

6. Principais elementos ativos e passivos que formarão cada parcela do patrimônio, em caso de cisão.

Não aplicável.

7. Se a operação foi ou será submetida à aprovação de autoridades brasileiras ou estrangeiras.

Não aplicável.

8. Nas operações envolvendo sociedades controladoras, controladas ou sociedades sob controle comum, a relação de substituição de ações calculada de acordo com o art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976.

Não aplicável o cálculo das relações de substituição das ações dos acionistas não controladores da controlada com base no valor do patrimônio líquido das ações da controladora e da controlada de que trata o Artigo 264 da Lei nº 6.404/76 pois as incorporações não ensejarão a emissão de novas ações da Companhia.

9. Aplicabilidade do direito de recesso e valor do reembolso.

Caso a Incorporação venha a ser aprovada, não acarretará em qualquer alteração do Estatuto da Companhia, bem como não dará direito de retirada aos acionistas dissidentes da Companhia nem aos quotistas das Incorporadas.

10. Outras informações relevantes

Os laudos de avaliação foram previamente preparados pela "Taticca Auditores Independentes S.S." e estarão disponíveis como anexo à Proposta da Administração, que será oportunamente divulgada. Tanto a contratação do avaliador quanto os laudos de avaliação serão submetidos à homologação na Assembleia Geral Extraordinária.

A Companhia manterá o mercado informado sobre o assunto em questão e oportunamente convocará os acionistas, anunciando ao mercado em geral, sobre referida Assembleia.

A ata da reunião do Conselho de Administração, bem como demais documentos necessários para exercício do voto serão disponibilizados no website de Relações com Investidores da Companhia e da CVM.

Para esclarecimentos adicionais, favor entrar em contato com a Diretoria de Relações com Investidores da Companhia.

São Paulo, 18 de julho de 2016.

Marcelo Moojen Epperlein
Diretor-Presidente, de Finanças, Controle e Relações com Investidores.

ANEXO 3 à Instrução CVM nº 565 de 15 de junho de 2015.

1. Listar os avaliadores recomendados pela administração

Taticca Auditores Independentes S.S.

2. Descrever a capacitação dos avaliadores recomendados

A Taticca é uma empresa de auditoria independente, devidamente habilitada nos Conselhos Regional e Federal de Contabilidade (CRC e CFC), no Instituto dos Auditores Independentes (IBRACON) e na Comissão de Valores Imobiliários. O responsável técnico pelos trabalhos possui mais de 25 anos de experiência em trabalhos de auditoria e avaliação em empresas de portes e segmentos diversos, incluindo companhias de capital aberto no Brasil e subsidiárias de companhias de capital aberto no exterior.

3. Fornecer cópia das propostas de trabalho e remuneração dos avaliadores recomendados

A proposta encontra-se anexada a esse documento.

4. Descrever qualquer relação relevante existente nos últimos 3 (três) anos entre os avaliadores recomendados e partes relacionadas à companhia, tal como definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto

O avaliador não prestou serviços a partes relacionadas da Companhia.

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ/MF: 11.721.921/0001-60

NIRE 35.300.442.377

Companhia Aberta

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 18 DE JULHO DE 2016**

1. **Data, Hora e Local:** Às 10:00 horas do dia 18 de julho de 2016, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino nº 215, 13º andar, Pinheiro.
2. **Convocação e Presença:** Dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.
3. **Mesa:** Presidente: Marcio Guedes Pereira Junior; Secretário: Pawel Mac Nicol.
4. **Ordem do Dia:** (i) ratificar contratação da empresa especializada Taticca Auditores Independentes S.S (“Taticca”) (ii) aprovar o laudo elaborado pela Taticca Auditores Independentes S.S. e (iii) aprovar a incorporação das Empresas FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda., FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda e Índico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. pela Companhia.
5. **Resoluções Aprovadas:** Foram abertos os trabalhos da Reunião, tendo o Presidente da mesa esclarecido aos Conselheiros presentes que a ata a que se refere esta Reunião seria lavrada sob a forma de sumário, facultado o direito de apresentação de manifestações e dissidências, na forma da lei.
 - 5.1. **Passando às deliberações da ordem do dia os Conselheiros**

(i) Ratificaram a contratação da empresa especializada **Taticca Auditores Independentes S.S**, com sede na Avenida Nove de Julho, nº 5966 – 2º andar, bairro Jardim Paulista, CEP 01406-200, cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/O-1 e no CNPJ/MF sob o nº 541.560.250-04, representada por seu sócio o Sr. **Aderbal Afonso Hoppe**, contador, portador da carteira de identidade RG nº 55.526.534-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 541.560.250-04, e no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o nº 1SC020036/O-8-T-SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (**“Taticca”**) que procedeu à avaliação, a valor contábil, do acervo líquido a ser incorporado pela Companhia, ad referendum da Assembleia Geral, abstendo-se de votar o Conselheiro Luiz Roberto tendo em vista que ainda é sócio nesta data de uma das incorporadas;

(ii) aprovaram, por unanimidade, o laudo elaborado pela Taticca Auditores Independentes S.S. abstendo-se de votar o Conselheiro Luiz Roberto tendo em vista que é sócio de uma das incorporadas.

(iii) aprovaram, por unanimidade, a incorporação das Corretoras **FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda.**, com sede e foro legal na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Carmo 7/17º Andar, Centro, CEP: 20011-020, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 11.672.746/0001-68, cujos Atos Constitutivos encontram-se arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.208.601.322 , **FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda.**, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Carmo número 7, 17º andar – Centro da Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.011-020, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 11.419.104/0001-51, cujos Atos Constitutivos encontram-se arquivados na Junta Comercial do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.208.550.299 e **Índico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda.**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pinheiros, nº 215 14º andar (parte), CEP 01311-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.233.104/0001-22, com os seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.2.1904303-4 pela Companhia, autorizando a Diretoria a subscrever o protocolo e justificação da incorporação pretendida, bem como providenciar a divulgação de fato relevante sobre a correspondente incorporação, abstendo-se de votar o Conselheiro Luiz Roberto tendo em vista que ainda é sócio nesta data de uma das incorporadas.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, deram por encerrada a presente Reunião, da qual lavrou-se a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

7. Conselheiros Presentes: Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira, Marcos Luiz Abreu de Lima, Marcio Guedes Pereira Junior, Pawel Mac Nicol e Ricardo Reisen de Pinho.

São Paulo, 18 de julho de 2016

Marcio Guedes Pereira Junior
Presidente

Pawel Mac Nicol
Secretário

Presentes:

**Luiz Roberto Mesquita de Salles
Oliveira**

Marcio Guedes Pereira Junior

Pawel Mac Nicol

Marcos Luiz Abreu de Lima

Ricardo Reisen de Pinho

**Laudo de Avaliação do Patrimônio
Líquido Apurado por Meio dos Livros
Contábeis**

**FRAN Campos de Souza B.I. Corretora
de Seguros Ltda.**

31 de março de 2016

Índice

	Página
Laudo de avaliação contábil para efeito de incorporação	3
Anexo I – Balanço patrimonial em 31 de março de 2016	6
Anexo II – Efeito dos ajustes no ativo, passivo e patrimônio líquido	7
Anexo III – Principais práticas contábeis	8



Taticca Auditores Independentes S.S.
Av. Nove de Julho, 5966 2º andar Cj. 21
01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP
Tel.: 55 11 3062-3000
www.taticca.com.br

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda.
São Paulo - SP

Dados da firma de auditoria

1. Taticca Auditores Independentes S.S. (“Taticca”), sociedade estabelecida na cidade de São Paulo, na Av. Nove de Julho, 5966 - 2o. andar – Bairro Jardim Paulista, CEP 01406-200 - Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 20840718/0001-01, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do São Paulo sob o nº CR 2SP-03.22.67/O-1, representada pelo seu sócio infra-assinado, Sr. Aderbal Alfonso Hoppe, contador, portador do RG n.º 55.526.534-1 SSP/SP, inscrito no CPF sob o n.º 541.560.250-04 e no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o n.º 1SC020036/O-8-T-SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/estado de São Paulo com escritório no mesmo endereço da representada, nomeada perita pela FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda. (“Sociedade” ou “Incorporada”), CNPJ.: 11.419.104/0001-51, sito à Rua do Carmo, 7, 17º andar - Centro, CEP 20011-020 – Rio de Janeiro/RJ, para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de março de 2016, resumido no anexo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

2. A avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de março de 2016 da FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda. tem por objetivo suportar a incorporação da Sociedade pela BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (“Incorporadora”).

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

3. A administração da Sociedade é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade está descrito no anexo III do laudo de avaliação.



Taticca Auditores Independentes S.S.

Av. Nove de Julho, 5966 2º andar Cj. 21

01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP

Tel.: 55 11 3062-3000

www.taticca.com.br

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido da FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda. em 31 de março de 2016, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTA 20, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria no balanço patrimonial. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.
5. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido contábil independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação do balanço patrimonial e patrimônio líquido contábil da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.
6. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão exarada nesse laudo.
7. Em atendimento ao artigo 5º da Instrução CVM nº 319 de 3 de dezembro de 1999, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, informamos que a Taticca não tem interesse direto ou indireto na incorporadora, bem como na incorporada, nem na operação representada pela reestruturação societária em andamento, assim não existe qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesse. Informa, ainda, que a incorporada, na figura de seus Administradores, não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.



Taticca Auditores Independentes S.S.
Av. Nove de Julho, 5966 2º andar Cj. 21
01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP
Tel.: 55 11 3062-3000
www.taticca.com.br

Conclusão

8. Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor de R\$ 108.240,05 (cento e oito mil, duzentos e quarenta reais e cinco centavos), conforme balanço patrimonial em 31 de março de 2016, constante nos registros contábeis, resumido no anexo I, ajustado pelo efeito dos assuntos relacionados no anexo II deste laudo, não registrado contabilmente, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil ajustado da FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda., avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de julho de 2016.

Taticca Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP-03.22.67/O-1


Aderbal Aifonso Hoppe
Contador CRC - 1SC020036/O-8-T-SP

Anexo I - Balanço Patrimonial

FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda.

Balanço patrimonial
31 de março de 2016
(Em reais)

Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	339.297,94
Títulos e valores mobiliários	471.979,09
Contas a receber	134.755,73
Impostos a recuperar	113.865,72
Adiantamentos	1.264,00
Partes relacionadas	4.353,34
Total do ativo circulante	<u>1.065.515,82</u>
Ativo não circulante	
Impostos a recuperar	43,26
Depósitos judiciais	37.000,28
Imobilizado	6.511,33
Intangível	60,15
Total do ativo não circulante	<u>43.615,02</u>
Total do ativo	<u>1.109.130,84</u>
Passivo	
Passivo circulante	
Contas a pagar	3.381,22
Obrigações trabalhistas	624.491,65
Obrigações tributárias	334.263,52
Partes relacionadas	23.283,63
Outras obrigações	265,62
Total do passivo circulante	<u>985.685,64</u>
Passivo não circulante	
Provisões para demandas judiciais	15.205,15
Total do passivo não circulante	<u>15.205,15</u>
Ativo menos passivo (patrimônio líquido)	<u>108.240,05</u>

Anexo II – Efeito dos ajustes no ativo, passivo e patrimônio líquido

Patrimônio líquido conforme registros contábeis em 31 de março de 2016

313.597,10

Reconhecimento da depreciação/amortização dos ativos fixos e intangíveis, não reconhecidas conforme requerido pelas normas contábeis adotadas no Brasil.	(104.418,12)
Estimativa para demandas judiciais de natureza fiscal (INSS).	(15.205,15)
Adiantamentos diversos pendentes de longa data, considerados pela companhia como recebimento da prestação de contas (serviços, etc.) como improvável.	(25.561,12)
Estorno da provisão de tributos (IRRF, PIS, COFINS, CSLL, INSS) efetuada a maior em períodos anteriores.	(19.844,42)
Redução do saldo registrado no caixa, decorrente de pequenas despesas eventuais, cuja prestação de contas não foi realizada até a data.	(500,00)
Redução das obrigações trabalhistas decorrente do recálculo principalmente sobre as estimativas de valores a pagar de remuneração variável.	(38.007,33)
Estimativa efetuada a maior na apuração dos impostos (IR e CS) para recolhimento no período.	44.381,92
Recebimento de comissões à menor das seguradoras decorrente e cadastro incorreto de % de comissões sobre as corretagens de seguro.	(46.202,83)
Patrimônio líquido contábil ajustado às práticas adotadas no Brasil	108.240,05

Anexo III – Principais práticas contábeis

FRAN Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda.

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente na preparação do laudo de avaliação do patrimônio líquido formado por ativos e passivos apurados por meio dos livros contábeis da Sociedade:

1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários usualmente com vencimento original de até 90 dias da data de contratação.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

2. Contas a receber

As contas a receber advêm de comissões pela intermediação de seguro, sendo registradas pelo valor justo das contraprestações a serem recebidas das seguradoras ou operadoras de saúde, por ocasião da emissão das apólices ou nas datas de suas vigências (nos casos das apólices com faturamento mensal), posteriores são mensuradas pelo custo amortizado.

São constituídas provisões para reduzir o risco de créditos, considerando a situação de cada credor e as respectivas garantias, além de provisões para prováveis cancelamentos com obrigação de devolução para as apólices em vigência, comercializadas pela Companhia.

3. Tributação

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”), correntes, são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

A provisão para imposto de renda é constituída mensalmente, à alíquota de 15%,

acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$20 do lucro real por mês).

O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (9%) com base no lucro real, são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%.

Os tributos sobre faturamento (PIS e COFINS) são apurados, no regime de incidência não cumulativa, cujas alíquotas são, respectivamente, de 7,6% e de 1,65% sobre a receita operacional líquida de devolução/cancelamentos, com descontos de créditos em relação aos custos e despesas incorridas, conforme legislação vigente. Adicionalmente, as receitas de prestação de serviço são tributadas pelo ISS a alíquotas que variam entre 2% e 5%.

O aumento de alíquota para as empresas de lucro real, visto que as corretoras de seguros deixaram de ser equiparadas à financeiras e por consequência as corretoras de lucro real passaram a tributar pela não acumulatividade, de forma que a alíquota passou de 3,65% para 9,25%.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimentos passados, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

**Laudo de Avaliação do Patrimônio
Líquido Apurado por Meio dos Livros
Contábeis**

**FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora
de Seguros Ltda.**

31 de março de 2016

Índice

	Página
Laudo de avaliação contábil para efeito de incorporação	3
Anexo I – Balanço patrimonial em 31 de março de 2016	6
Anexo II – Efeito dos ajustes no ativo, passivo e patrimônio líquido	7
Anexo III – Principais práticas contábeis	8



Taticca Auditores Independentes S.S.
Av. Nove de Julho, 5966 2º andar Cj. 21
01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP
Tel.: 55 11 3062-3000
www.taticca.com.br

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda.
São Paulo - SP

Dados da firma de auditoria

1. Taticca Auditores Independentes S.S. (“Taticca”), sociedade estabelecida na cidade de São Paulo, na Av. Nove de Julho, 5966 - 2o. andar – Bairro Jardim Paulista, CEP 01406-200 - Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 20840718/0001-01, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do São Paulo sob o nº CR 2SP-03.22.67/O-1, representada pelo seu sócio infra-assinado, Sr. Aderbal Alfonso Hoppe, contador, portador do RG n.º 55.526.534-1 SSP/SP, inscrito no CPF sob o n.º 541.560.250-04 e no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o n.º 1SC020036/O-8-T-SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/estado de São Paulo com escritório no mesmo endereço da representada, nomeada perita pela FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda. (“Sociedade” ou “Incorporada”), CNPJ.: 11.672.746/0001-68, sito à Rua do Carmo, 7, 17º andar - Centro, CEP 20011-020 – Rio de Janeiro/RJ, para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de março de 2016, resumido no anexo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

2. A avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de março de 2016 da FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda. tem por objetivo suportar a incorporação da Sociedade pela BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (“Incorporadora”).

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

3. A administração da Sociedade é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade está descrito no anexo III do laudo de avaliação.



Taticca Auditores Independentes S.S.
Av. Nove de Julho, 5966 2º andar Cj. 21
01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP
Tel.: 55 11 3062-3000
www.taticca.com.br

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido da FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda. em 31 de março de 2016, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTA 20, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria no balanço patrimonial da FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.
5. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido contábil independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação do balanço patrimonial e patrimônio líquido contábil da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.
6. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão exarada nesse laudo.
7. Em atendimento ao artigo 5º da Instrução CVM nº 319 de 3 de dezembro de 1999, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, informamos que a Taticca não tem interesse direto ou indireto na incorporadora, bem como na incorporada, nem na operação representada pela reestruturação societária em andamento, assim não existe qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesse. Informa, ainda, que a incorporada, na figura de seus Administradores, não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.



Taticca Auditores Independentes S.S.
Av. Nove de Julho, 5966 2º andar Cj. 21
01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP
Tel.: 55 11 3062-3000
www.taticca.com.br

Conclusão

8. Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor de R\$ 250.884,95 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e noventa e cinco centavos), conforme balanço patrimonial em 31 de março de 2016, constante nos registros contábeis, resumido no anexo I, ajustado pelo efeito dos assuntos relacionados no anexo II deste laudo, não registrado contabilmente, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil ajustado da FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda., avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de julho de 2016.

Taticca Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP-03.22.67/O-1


Aderbál Airfonso Hoppe
Contador CRC - 1SC020036/O-8-T-SP

Anexo I - Balanço Patrimonial

FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda.

Balanço patrimonial
31 de março de 2016
(Em reais)

Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	139.726,44
Títulos e valores mobiliários	59.934,22
Contas a receber	51.537,61
Impostos a recuperar	137.450,21
Outros créditos	25,37
Total do ativo circulante	<u>388.673,85</u>
Ativo não circulante	
Imobilizado	5.916,87
Intangível	12.481,16
Total do ativo não circulante	<u>18.398,03</u>
Total do ativo	<u>407.071,88</u>
Passivo	
Passivo circulante	
Contas a pagar	3.619,89
Obrigações trabalhistas	33.699,66
Obrigações tributárias	68.867,38
Outras obrigações	50.000,00
Total do passivo circulante	<u>156.186,93</u>
Ativo menos passivo (patrimônio líquido)	<u>250.884,95</u>

Anexo II – Efeito dos ajustes no ativo, passivo e patrimônio líquido

Patrimônio líquido conforme registros contábeis em 31 de março de 2016	182.895,36
Reconhecimento da depreciação/amortização dos ativos fixos e intangíveis, não reconhecidas conforme requerido pelas normas contábeis adotadas no Brasil.	(6.625,53)
Recebimento de comissões à menor das seguradoras decorrente de cadastro incorreto de % de comissões sobre as corretagens de seguro.	(8.041,04)
Adiantamentos diversos pendentes de longa data, considerados pela companhia como recebimento da prestação de contas (serviços, etc.) como improvável.	(8.398,01)
Estimativa efetuada a maior na apuração dos impostos (IR e CS) para recolhimento no período.	40.848,09
Estorno da provisão de tributos (IRRF, PIS, COFINS, CSLL, INSS) efetuada a maior em períodos anteriores.	57.252,77
Estimativas para recolhimento de obrigações trabalhistas realizadas em duplicidade em períodos anteriores.	2.748,27
Redução do saldo registrado no caixa, decorrente de pequenas despesas eventuais, cuja prestação de contas não foi realizada até a data.	(9.794,96)
Patrimônio líquido contábil ajustado às práticas adotadas no Brasil	250.884,95

Anexo III – Principais práticas contábeis

FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda.

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente na preparação do laudo de avaliação do patrimônio líquido formado por ativos e passivos apurados por meio dos livros contábeis da Sociedade:

1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários usualmente com vencimento original de até 90 dias da data de contratação.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

2. Contas a receber

As contas a receber advêm de comissões pela intermediação de seguro, sendo registradas pelo valor justo das contraprestações a serem recebidas das seguradoras ou operadoras de saúde, por ocasião da emissão das apólices ou nas datas de suas vigências (nos casos das apólices com faturamento mensal), posteriores são mensuradas pelo custo amortizado.

São constituídas provisões para reduzir o risco de créditos, considerando a situação de cada credor e as respectivas garantias, além de provisões para prováveis cancelamentos com obrigação de devolução para as apólices em vigência, comercializadas pela Companhia.

3. Tributação

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”), correntes, são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

A provisão para imposto de renda é constituída mensalmente, à alíquota de 15%,

acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$20 do lucro real por mês).

O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (9%) com base no lucro real, são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%.

Os tributos sobre faturamento (PIS e COFINS) são apurados, no regime de incidência não cumulativa, cujas alíquotas são, respectivamente, de 7,6% e de 1,65% sobre a receita operacional líquida de devolução/cancelamentos, com descontos de créditos em relação aos custos e despesas incorridas, conforme legislação vigente. Adicionalmente, as receitas de prestação de serviço são tributadas pelo ISS a alíquotas que variam entre 2% e 5%.

O aumento de alíquota para as empresas de lucro real, visto que as corretoras de seguros deixaram de ser equiparadas à financeiras e por consequência as corretoras de lucro real passaram a tributar pela não acumulatividade, de forma que a alíquota passou de 3,65% para 9,25%.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimentos passados, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

**Laudo de Avaliação do Patrimônio
Líquido Apurado por Meio dos Livros
Contábeis**

**Indico Consultoria de Benefícios e
Corretagem de Seguros Ltda.**

31 de março de 2016

Índice

	Página
Laudo de avaliação contábil para efeito de incorporação	3
Anexo I – Balanço patrimonial em 31 de março de 2016	6
Anexo II – Efeito dos ajustes no ativo, passivo e patrimônio líquido	7
Anexo III – Principais práticas contábeis	8



Taticca Auditores Independentes S.S.
Av. Nove de Julho, 5966 2º andar Cj. 21
01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP
Tel.: 55 11 3062-3000
www.taticca.com.br

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda.
São Paulo - SP

Dados da firma de auditoria

1. Taticca Auditores Independentes S.S. (“Taticca”), sociedade estabelecida na cidade de São Paulo, na Av. Nove de Julho, 5966 - 2o. andar – Bairro Jardim Paulista, CEP 01406-200 - Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 20840718/0001-01, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do São Paulo sob o nº CR 2SP-03.22.67/O-1, representada pelo seu sócio infra-assinado, Sr. Aderbal Alfonso Hoppe, contador, portador do RG nº 55.526.534-1 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 541.560.250-04 e no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o nº 1SC020036/O-8-T-SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/estado de São Paulo com escritório no mesmo endereço da representada, nomeada perita pela Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. (“Sociedade” ou “Incorporada”), CNPJ.: 06.233.104/0001-22, sito à Rua Gilberto Sabino, 215, 14º andar, parte, Edifício Grand Station – Pinheiros, CEP 05425-020 – São Paulo/SP, para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de março de 2016, resumido no anexo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

2. A avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de março de 2016 da Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. tem por objetivo suportar a incorporação da Sociedade pela BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (“Incorporadora”).

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

3. A administração da Sociedade é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade está descrito no anexo III do laudo de avaliação.



Taticca Auditores Independentes S.S.

Av. Nove de Julho, 5966 2º andar Cj. 21
01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP
Tel.: 55 11 3062-3000
www.taticca.com.br

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido da Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. em 31 de março de 2016, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTA 20, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame de auditoria no balanço patrimonial. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.
5. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido contábil independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação do balanço patrimonial e patrimônio líquido contábil da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.
6. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão exarada nesse laudo.
7. Em atendimento ao artigo 5º da Instrução CVM nº 319 de 3 de dezembro de 1999, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, informamos que a Taticca não tem interesse direto ou indireto na incorporadora, bem como na incorporada, nem na operação representada pela reestruturação societária em andamento, assim não existe qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesse. Informa, ainda, que a incorporada, na figura de seus Administradores, não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.



Taticca Auditores Independentes S.S.
Av. Nove de Julho, 5966 2º andar Cj. 21
01406-200 Jardim Paulista - São Paulo – SP
Tel.: 55 11 3062-3000
www.taticca.com.br

Conclusão

8. Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor de R\$ 1.065.737,02 (um milhão, sessenta e cinco mil, setecentos e trinta e sete reais e dois centavos), conforme balanço patrimonial em 31 de março de 2016, constante nos registros contábeis, resumido no anexo I, ajustado pelo efeito dos assuntos relacionados no anexo II deste laudo, não registrado contabilmente, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil ajustado da Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda., avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de julho de 2016.

Taticca Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP-03.22.67/O-1


Aderbal Aifonso Hoppe
Contador CRC - 1SC020036/O-8-T-SP

Anexo I - Balanço Patrimonial

Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda.

Balanço patrimonial
31 de março de 2016
(Em reais)

Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	390.591,43
Títulos e valores mobiliários	1.065.638,45
Contas a receber	1.856.791,02
Impostos a recuperar	132.505,80
Adiantamentos	36.906,15
Total do ativo circulante	<u>3.482.432,85</u>
Ativo não circulante	
Depósitos judiciais	7.885,83
Outros créditos a receber	1.228.807,80
Imobilizado	334.898,10
Intangível	71.441,71
Total do ativo não circulante	<u>1.643.033,44</u>
Total do ativo	<u>5.125.466,29</u>
Passivo	
Passivo circulante	
Contas a pagar	21.868,05
Obrigações trabalhistas	1.633.658,53
Obrigações tributárias	853.503,55
Outras obrigações	31.253,94
Total do passivo circulante	<u>2.540.284,07</u>
Passivo não circulante	
Provisões para demandas judiciais	290.637,40
Outras obrigações	1.228.807,80
Total do passivo não circulante	<u>1.519.445,20</u>
Ativo menos passivo (patrimônio líquido)	<u>1.065.737,02</u>

Anexo II – Efeito dos ajustes no ativo, passivo e patrimônio líquido

Patrimônio líquido conforme registros contábeis em 31 de março de 2016

1.172.203,52

Redução do saldo registrado no caixa, decorrente de pequenas despesas eventuais, cuja prestação de contas não foi realizada até a data.	(1.639,17)
Recebimento de comissões à maior das seguradoras decorrente de cadastro incorreto de % de comissões sobre as corretagens de seguro.	75.503,41
Reconhecimento da depreciação/amortização dos ativos fixos e intangíveis, não reconhecidas conforme requerido pelas normas contábeis adotadas no Brasil.	(119.301,29)
Atualização do passivo contingente, decorrente de demandas trabalhistas.	(53.281,96)
Estorno das estimativas de contas a pagar à fornecedores de materiais e serviços.	3.186,55
Redução das obrigações trabalhistas decorrente do recálculo principalmente sobre as estimativas de valores a pagar de remuneração variável.	33.239,90
Estorno dos valores de ISS a recuperar, cujo passivo correspondente foi reconhecido no resultado em período anterior indevidamente.	(47.148,86)
Complemento das estimativas de valores a recolher de impostos a recolher.	(9.274,41)
Redução das obrigações tributárias relativo a estimativa de recolhimento da COFINS, base março de 2016, decorrente da IN 1.628 de 17/03/2016. Desenquadramento das corretoras de seguro do grupo de instituições financeiras, desta forma redução da alíquota do COFINS em 1%.	12.249,33
Patrimônio líquido contábil ajustado às práticas adotadas no Brasil	1.065.737,02

Anexo III – Principais práticas contábeis

Indico Consultoria de Benefícios e Corretagem de Seguros Ltda.

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente na preparação do laudo de avaliação do patrimônio líquido formado por ativos e passivos apurados por meio dos livros contábeis da Sociedade:

1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários usualmente com vencimento original de até 90 dias da data de contratação.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

2. Contas a receber

As contas a receber advêm de comissões pela intermediação de seguro, sendo registradas pelo valor justo das contraprestações a serem recebidas das seguradoras ou operadoras de saúde, por ocasião da emissão das apólices ou nas datas de suas vigências (no casos das apólices com faturamento mensal), posteriores são mensuradas pelo custo amortizado.

São constituídas provisões para reduzir o risco de créditos, considerando a situação de cada credor e as respectivas garantias, além de provisões para prováveis cancelamentos com obrigação de devolução para as apólices em vigência, comercializadas pela Companhia.

3. Tributação

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”), correntes e diferidos, são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

a) *Imposto de renda e contribuição social - corrente*

A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$240 do lucro presumido por exercício), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços.

A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL. O imposto de renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (9%) com base no lucro real são calculados observando-se suas alíquotas nominais, que conjuntamente, totalizam 34%.

b) *Imposto de renda e contribuição social - diferido*

O Imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais acumulados não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do encerramento do exercício e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos sobre prestações de serviços, são apurados para as empresas optantes do regime de tributação de lucro presumido, no regime de incidência cumulativa, as alíquotas da contribuição para o PIS e da COFINS são, respectivamente, de 0,65% e de 3% sobre a receita operacional bruta, sem descontos de créditos em relação a custos e despesas incorridas. Adicionalmente, as receitas de prestação de serviço são tributadas pelo ISS a alíquotas que variam entre 2% e 5%.

É importante o fato que em março de 2016, houve a redução da alíquota da COFINS, para empresas corretoras de seguro, decorrente do desenquadramento do grupo de instituições financeiras na base da Receita Federal do Brasil.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para

os quais, como resultado de acontecimentos passados, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

**PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DA FRAN CAMPOS DE
SOUZA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA pela BR INSURANCE
CORRETORA DE SEGUROS S.A. (Nova denominação da BRASIL INSURANCE
PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A)**

Datado de 18 de julho de 2016

O presente instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação (“Protocolo”) da **FRAN CAMPOS DE SOUZA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA.** pela **BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.** é celebrado na forma e para os efeitos do que dispõem os artigos 223, 224, 225, 226, 227 e 232 da Lei nº 6.404/76, com alterações trazidas pela Lei nº 10.303/01 e os artigos 1.116, 1.117, 1.118 e 1.122 da Lei nº 10.406/02, entre:

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A., companhia aberta, com sede na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 13º andar (parte), Pinheiros, São Paulo, CEP: 05425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.721.921/0001-60, com os seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.442.377, neste ato representada por seus diretores os Srs. **Bruno Rafael Ferreira Martins**, brasileiro, casado em regime parcial de bens, administrador de empresas, portador do RG nº 107.469.140, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF sob o nº 053.246.137-11, e **Marcelo Moojen Epperlein**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 19366246 expedido pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 083.234.718-35, ambos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215, 13º andar, (parte), Edifício Grand Station, Pinheiros, CEP 05425-020, doravante denominada simplesmente “**INCORPORADORA**” e

FRAN CAMPOS DE SOUZA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na Rua do Carmo, nº 07, 17º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20011-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.419.104/0001-51, com os seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.208.550.299 , neste ato representada por seus diretores os Srs **Bruno Rafael Ferreira Martins**, brasileiro, casado em regime parcial de bens, administrador de empresas, portador do RG nº 107.469.140, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF sob o nº 053.246.137-11, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gilberto Sabino, nº. 215, 13º. Andar, parte, Edifício Grand Station, Pinheiros, CEP 05425-020 e **Eduardo Kolmar Campos de Souza**, brasileiro, solteiro, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 11660495-0 expedida pelo IFP/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 055.064.227-76, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº 99, apto. 1201, Copacabana, CEP 20071-000 doravante denominada simplesmente “**INCORPORADA**”,

(ambas também denominadas simplesmente “Partes” quando referidas em conjunto),

CONSIDERANDO QUE:

- i) a **INCORPORADA** é uma sociedade limitada empresária que atua nas atividades de administração, consultoria e corretagem de seguros de ramos elementares, danos, vida (pessoas), capitalização, planos previdenciários, saúde e todos os demais ramos previstos em lei ou regulamento e, preponderantemente, na corretagem de seguros;
- ii) a **INCORPORADORA** é uma companhia aberta, cujas ações estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, possui objeto social compatível com o objeto social da **INCORPORADA**, incluindo a atividade de corretagem de seguros, e, nesta data, é titular de de 99,6% do capital social da **INCORPORADA**, devendo, até a data da Incorporação ser titular de 100% das quotas representativas do capital social da **INCORPORADA**;
- iii) é interesse das Partes simplificar e otimizar a estrutura societária na qual estão inseridas, buscar maior eficiência operacional, administrativa e financeira, com a racionalização e maximização de resultados e minimização dos custos, à melhor organização de suas atividades em razão da concentração de esforços e investimentos, ganho de eventuais sinergias, assim como a diminuição de custos operacionais e financeiros;
- iv) as Partes entendem que a incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA** mostra-se como mecanismo propício para atingimento dos objetivos pretendidos.

CONSIDERANDO que o Conselho de Administração da **INCOPORADORA**, em 18 de julho de 2016, já manifestou-se favoravelmente à incorporação da **INCORPORADA**

RESOLVEM as Partes celebrar o presente instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação da **FRAN CAMPOS DE SOUZA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA.** pela **BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.** (“Protocolo e Justificação”), de acordo com os seguintes termos e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA OPERAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO

1.1.Operação. A operação consiste na incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA**, passando o acervo patrimonial da **INCORPORADA** para a **INCORPORADORA**, que a sucederá a título universal, na forma da lei.

1.2.Extinção da INCORPORADA. Os saldos das contas credora e devedora, que atualmente constituem os ativos e passivos da **INCORPORADA**, após a implementação da operação de incorporação, passarão para os livros contábeis da **INCORPORADORA**, momento em que a **INCORPORADA** extinguir-se-á de pleno direito.

1.3.Motivos da Operação. A presente operação de incorporação se dá em razão da reorganização da estrutura societária da qual fazem parte a **INCORPORADORA** e a **INCORPORADA**, visando a simplificação e otimização da estrutura societária, a melhor organização de suas atividades mediante a concentração dos investimentos ao aumento de eficiência, ao ganho de sinergias a melhor eficácia operacional, administrativa, contábil e de gestão, assim como a diminuição de custos operacionais e financeiros, deixando a **INCORPORADA** de ser uma entidade autônoma para compor uma única estrutura integrada e eficiente;

1.4.Formalidades: Os administradores da **INCORPORADORA** serão responsáveis por cumprir todas as formalidades e registros relativos à Incorporação, incluindo o arquivamento e publicação de todos os documentos pertinentes da **INCORPORADA**.

CLÁUSULA SEGUNDA NÚMERO, ESPÉCIE, CLASSE E SÉRIES DOS VALORES MOBILIÁRIOS A SEREM ATRIBUÍDOS AOS SÓCIOS DA INCORPORADA

2.1. Capital Social e Quotistas da INCORPORADA. A **INCORPORADA** é uma sociedade limitada, com capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$500,00 (quinhentos reais), dividido, em 500 (quinhentas) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, que se encontram distribuídas entre os Sócios listados e qualificados na tabela abaixo (doravante simplesmente denominados “QUOTISTAS”):

Sócios	N.º de Quotas	% de Participação
BR Insurance Corretora de Seguros S.A.Eduardo Kolmar Campos de Souza	498	99,6%
Eduardo Kolmar Campos de Souza	1	0,2%
Francisco Henrique Campos de Souza	1	0,2%

2.2. Valores Mobiliários a serem Atribuídos ao (s) Sócio (s) Minoritário (s) da INCORPORADA. A **INCORPORADORA** é, nesta data, titular de 99,6% do capital social da **INCORPORADA** e, até a data da Incorporação (no pressuposto da aprovação da incorporação), será titular de 100% das quotas representativas do capital social da **INCORPORADA** mediante a aquisição das quotas pertencentes aos demais quotistas, pelos respectivos valores nominais das quotas, que se retirarão da mesma, nas condições do instrumento particular de compra e venda de quotas sociais a ser celebrado, e, por consequência, não haverá relação de troca entre quotas da **INCORPORADA** e ações da **INCORPORADORA**.

CLÁUSULA TERCEIRA
CAPITAL SOCIAL DA INCORPORADORA E
QUOTAS DA INCORPORADA DETIDAS PELA INCORPORADORA

3.1. Capital Social da Incorporadora. Como a **INCORPORADORA** será, na data da incorporação, detentora de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social da **INCORPORADA**, a incorporação não acarretará qualquer modificação no patrimônio líquido da **INCORPORADORA**, e, conseqüentemente, não acarretará a emissão de novas ações, motivo pelo qual não se faz necessário estabelecer qualquer relação de substituição.

3.2. Quotas da Incorporada Detidas pela Incorporadora. As quotas representativas do capital social da **INCORPORADA** serão extintas, nos termos do artigo 226, parágrafo 1º, da Lei das S.A.

CLÁUSULA QUARTA

AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INCORPORADA

4.1 Critério de Avaliação. Para fins da incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA**, o patrimônio líquido da **INCORPORADA** foi avaliado por seu valor contábil, conforme laudo da **INCORPORADA**, levantado na Data-Base de 31 de março de 2016 (“Data-Base”), com base nas normas e critérios previstos na LSA e instruções da CVM.

4.2 Empresa Especializada. A administração das Partes, promoveu a contratação da empresa especializada **TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S.**, com sede na Avenida Nove de Julho, nº 5966 – 2º andar, bairro Jardim Paulista, CEP 01406-200, cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/O-1 e no CNPJ/MF sob o nº 541.560.250-04, representada por seu sócio o Sr. **Aderbal Afonso Hoppe**, contador, portador da carteira de identidade RG nº 55.526.534-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 541.560.250-04, e no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o nº 1SC020036/O-8-T-SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, como responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação, a valor contábil, do patrimônio líquido da **INCORPORADA** a ser integralmente vertido para a **INCORPORADORA** (“Laudo de Avaliação”), cuja indicação será submetida à ratificação da Assembléia Geral de Acionistas da **INCORPORADORA** e da Reunião de Sócios da **INCORPORADA**, nos termos da lei.

4.2.1 O Laudo de Avaliação, elaborado pela Empresa Especializada, constitui o ANEXO 3.2.1 ao presente Protocolo e Justificação de Incorporação, ficando os valores nele especificados subordinados à análise e aprovação pelos acionistas e quotistas da **INCORPORADORA** e da **INCORPORADA** nas respectivas Assembléia Geral de Acionistas da **INCORPORADORA** e Reunião de Sócios da **INCORPORADA**, nos termos da lei.

4.2.2 O Laudo de Avaliação apurou o valor contábil do patrimônio líquido da **INCORPORADA** na Data-Base em R\$108.240,05 (cento e oito mil, duzentos e quarenta reais e cinco centavos).

4.3.Variações Patrimoniais. Quaisquer variações patrimoniais relativas ao patrimônio da **INCORPORADA** que ocorram entre a Data-Base da Operação e a realização efetiva de sua incorporação serão refletidas e apropriadas pela **INCORPORADORA** que registrará em seus livros contábeis inclusive eventuais operações, recebimentos e liquidações em nome da **INCORPORADA** que venham a ocorrer até que tenham sido formalizados todos os registros requeridos pela legislação aplicável.

CLÁUSULA QUINTA CONDIÇÕES ESPECIAIS

5.1.O presente instrumento de Protocolo e Justificação será submetido à deliberação dos acionistas da **INCORPORADORA**, reunidos em Assembleia Geral, e dos quotistas da **INCORPORADA**, reunidos em Reunião de Sócios.

5.2.A operação de incorporação não foi nem será submetida à aprovação das autoridades reguladoras ou de defesa da concorrência brasileiras ou estrangeiras.

5.3.No momento da Incorporação não deve haver outros quotistas na **INCORPORADA** que não a própria **INCORPORADORA**. Não haverá, portanto, direito de retirada de dissidentes da **INCORPORADA**.

5.4.A Operação, caso venha a ser aprovada pelos quotistas e acionistas das sociedades envolvidas, também não dará direito de retirada aos acionistas dissidentes da **INCORPORADORA**.

5.5.Competirá à administração da **INCORPORADORA** praticar todos os atos necessários para a implementação da incorporação, correndo por sua conta todos os custos e despesas oriundos de tal implementação.

CLÁUSULA SEXTA DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Eventuais dúvidas que surgirem na implementação da incorporação serão resolvidas de comum acordo entre as Partes.

6.2 Este instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação não poderá ser alterado a menos que a alteração seja por escrito e aprovada pelas Partes.

6.3 O presente instrumento é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as Partes e seus sucessores, a qualquer título.

6.4 Fica eleito o foro central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo para dirimir todas as questões oriundas do presente instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação, com a renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

E, por estarem justas e contratadas, assinam este Protocolo e Justificação de Incorporação em 03 (três) vias de igual teor e forma e para um só efeito, juntamente com duas testemunhas abaixo identificadas.

São Paulo, 18 de julho de 2016.

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.

Marcelo Moojen Epperlein

Bruno Rafael Ferreira Martins

FRAN CAMPOS DE SOUZA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA

Bruno Rafael Ferreira Martins

Eduardo Kolmar Campos de Souza

Testemunhas:

1. _____

Nome:

R.G:

CPF/MF

2. _____

Nome:

R.G:

CPF/MF

**PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DA FMA MENDES DE
ALMEIDA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA. PELA BR INSURANCE
CORRETORA DE SEGUROS S.A. (Nova denominação da BRASIL INSURANCE
PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A)**

Datado de 18 de julho de 2016

O presente instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação (“**Protocolo**”) da FMA MENDES DE ALMEIDA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA. pela BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. é celebrado na forma e para os efeitos do que dispõem os artigos 223, 224, 225, 226, 227 e 232 da Lei nº 6.404/76, com alterações trazidas pela Lei nº 10.303/01 e os artigos 1.116, 1.117, 1.118 e 1.122 da Lei nº 10.406/02, entre:

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A., companhia aberta, com sede na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 13º andar (parte), Pinheiros, São Paulo, CEP: 05425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.721.921/0001-60, com os seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.442.377, neste ato representada por seus diretores os Srs. **Bruno Rafael Ferreira Martins**, brasileiro, casado em regime parcial de bens, administrador de empresas, portador do RG nº 107.469.140, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF sob o nº 053.246.137-11, e **Marcelo Moojen Epperlein**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 19366246 expedido pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 083.234.718-35, ambos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215, 13º andar, (parte), Edifício Grand Station, Pinheiros, CEP 05425-020, doravante denominada simplesmente “**INCORPORADORA**” e

FMA MENDES DE ALMEIDA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na Rua do Carmo, nº 07, 17º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20011-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.672.746/0001-68, com os seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.208.601.322, neste ato representada por seus diretores os Srs **Bruno Rafael Ferreira Martins**, brasileiro, casado em regime parcial de bens, administrador de empresas, portador do RG nº 107.469.140, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF sob o nº 053.246.137-11, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gilberto Sabino, nº. 215, 13º. Andar, parte, Edifício Grand Station, Pinheiros, CEP 05425-020 e **Eduardo Kolmar Campos de Souza**, brasileiro, solteiro, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 11660495-0 expedida pelo IFP/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 055.064.227-76, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº 99, apto. 1201, Copacabana, CEP 20071-000 doravante denominada simplesmente “**INCORPORADA**”,

(ambas também denominadas simplesmente “Partes” quando referidas em conjunto),

CONSIDERANDO QUE:

- i) a **INCORPORADA** é uma sociedade limitada empresária que atua nas atividades de intermediação, administração e corretagem de seguros em geral, seguros de ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários e, preponderantemente, na corretagem de seguros;
- ii) a **INCORPORADORA** é uma companhia aberta, cujas ações estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, possui objeto social compatível com o objeto social da **INCORPORADA**, incluindo a atividade de corretagem de seguros, e, nesta data, é titular de de 99,9% do capital social da **INCORPORADA**, devendo, até a data da Incorporação ser titular de 100% das quotas representativas do capital social da **INCORPORADA**;
- iii) é interesse das Partes simplificar e otimizar a estrutura societária na qual estão inseridas, buscar maior eficiência operacional, administrativa e financeira, com a racionalização e maximização de resultados e minimização dos custos, à melhor organização de suas atividades em razão da concentração de esforços e investimentos, ganho de eventuais sinergias, assim como a diminuição de custos operacionais e financeiros;
- iv) as Partes entendem que a incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA** mostra-se como mecanismo propício para atingimento dos objetivos pretendidos.

CONSIDERANDO que o Conselho de Administração da **INCOPORADORA**, em 18 de julho de 2016, já manifestou-se favoravelmente à incorporação da **INCORPORADA**; e

RESOLVEM as Partes celebrar o presente instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação da FMA MENDES DE ALMEIDA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA. pela **BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.** (“Protocolo e Justificação”), de acordo com os seguintes termos e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA OPERAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO

1.1. Operação. A operação consiste na incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA**, passando o acervo patrimonial da **INCORPORADA** para a **INCORPORADORA**, que a sucederá a título universal, na forma da lei.

1.2.Extinção da INCORPORADA. Os saldos das contas credora e devedora, que atualmente constituem os ativos e passivos da **INCORPORADA**, após a implementação da operação de incorporação, passarão para os livros contábeis da **INCORPORADORA**, momento em que a **INCORPORADA** extinguir-se-á de pleno direito.

1.3.Motivos da Operação. A presente operação de incorporação se dá em razão da reorganização da estrutura societária da qual fazem parte a **INCORPORADORA** e a **INCORPORADA**, visando a simplificação e otimização da estrutura societária, a melhor organização de suas atividades mediante a concentração dos investimentos ao aumento de eficiência, ao ganho de sinergias a melhor eficácia operacional, administrativa, contábil e de gestão, assim como a diminuição de custos operacionais e financeiros, deixando a **INCORPORADA** de ser uma entidade autônoma para compor uma única estrutura integrada e eficiente;

1.4.Formalidades: Os administradores da **INCORPORADORA** serão responsáveis por cumprir todas as formalidades e registros relativos à Incorporação, incluindo o arquivamento e publicação de todos os documentos pertinentes da **INCORPORADA**.

CLÁUSULA SEGUNDA
NÚMERO, ESPÉCIE, CLASSE E SÉRIES DOS VALORES MOBILIÁRIOS A
SEREM ATRIBUÍDOS AOS SÓCIOS DA INCORPORADA

2.1.Capital Social e Quotistas da INCORPORADA. A **INCORPORADA** é uma sociedade limitada, com capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$1.000,00 (um mil reais), dividido, em 1.000 (mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, que se encontram distribuídas entre os Sócios listados e qualificados na tabela abaixo (doravante simplesmente denominados “QUOTISTAS”):

Sócios	N.º de Quotas	% de Participação
André Carasso B.I. Corretora de Seguros Ltda.	1	0,1%
BR Insurance Corretora de Seguros S.A	999	99,9%

2.2.Valores Mobiliários a serem Atribuídos ao (s) Sócio (s) Minoritário (s) da INCORPORADA. A **INCORPORADORA** é, nesta data, titular de 99,9% do capital social da **INCORPORADA** e, até a data da Incorporação (no pressuposto da aprovação da incorporação), será titular de 100% das quotas representativas do capital social da **INCORPORADA** mediante a aquisição das quotas pertencentes aos demais quotistas, pelos respectivos valores nominais das quotas, que se retirarão da mesma, nas condições do instrumento particular de compra e venda de quotas sociais a ser celebrado, e, por consequência, não haverá relação de troca entre quotas da **INCORPORADA** e ações da **INCORPORADORA**.

CLÁUSULA TERCEIRA **CAPITAL SOCIAL DA INCORPORADORA E** **QUOTAS DA INCORPORADA DETIDAS PELA INCORPORADORA**

3.1.Capital Social da Incorporadora. Como a **INCORPORADORA** será, na data da incorporação, detentora de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social da **INCORPORADA**, a incorporação não acarretará qualquer modificação no patrimônio líquido da **INCORPORADORA**, e, conseqüentemente, não acarretará a emissão de novas ações, motivo pelo qual não se faz necessário estabelecer qualquer relação de substituição.

3.2.Quotas da Incorporada Detidas pela Incorporadora. As quotas representativas do capital social da **INCORPORADA** serão extintas, nos termos do artigo 226, parágrafo 1º, da Lei das S.A.

CLÁUSULA QUARTA **AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INCORPORADA**

4.1.Critério de Avaliação. Para fins da incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA**, o patrimônio líquido da **INCORPORADA** foi avaliado por seu valor contábil, conforme laudo da **INCORPORADA**, **levantado na** Data-Base de 31 de março de 2016 (“Data-Base”), com base nas normas e critérios previstos na LSA e instruções da CVM.

4.2.Empresa Especializada. A administração das Partes, promoveu a contratação da empresa especializada **TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S.**, com sede na Avenida Nove de Julho, nº 5966 – 2º andar, bairro Jardim Paulista, CEP 01406-200, cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/O-1 e no CNPJ/MF sob o nº 541.560.250-04, representada por seu sócio o Sr. **Aderbal Afonso Hoppe**, contador, portador da carteira de identidade RG nº 55.526.534-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 541.560.250-04, e no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o nº 1SC020036/O-8-T-SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, como responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação, a valor contábil, do patrimônio líquido da **INCORPORADA** a ser integralmente vertido para a **INCORPORADORA**

(“Laudo de Avaliação”), cuja indicação será submetida à ratificação da Assembléia Geral de Acionistas da **INCORPORADORA** e da Reunião de Sócios da **INCORPORADA**, nos termos da lei.

4.2.1 O Laudo de Avaliação, elaborado pela Empresa Especializada, constitui o ANEXO 3.2.1 ao presente Protocolo e Justificação de Incorporação, ficando os valores nele especificados subordinados à análise e aprovação pelos acionistas e quotistas da **INCORPORADORA** e da **INCORPORADA** nas respectivas Assembléia Geral de Acionistas da **INCORPORADORA** e Reunião de Sócios da **INCORPORADA**, nos termos da lei.

4.2.2 O Laudo de Avaliação apurou o valor contábil do patrimônio líquido da **INCORPORADA** na Data-Base em R\$250.884,95 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e noventa e cinco centavos).

4.3. Variações Patrimoniais. Quaisquer variações patrimoniais relativas ao patrimônio da **INCORPORADA** que ocorram entre a Data-Base da Operação e a realização efetiva de sua incorporação serão refletidas e apropriadas pela **INCORPORADORA** que registrará em seus livros contábeis inclusive eventuais operações, recebimentos e liquidações em nome da **INCORPORADA** que venham a ocorrer até que tenham sido formalizados todos os registros requeridos pela legislação aplicável.

CLÁUSULA QUINTA CONDIÇÕES ESPECIAIS

5.1. O presente instrumento de Protocolo e Justificação será submetido à deliberação dos acionistas da **INCORPORADORA**, reunidos em Assembleia Geral, e dos quotistas da **INCORPORADA**, reunidos em Reunião de Sócios.

5.2. A operação de incorporação não foi nem será submetida à aprovação das autoridades reguladoras ou de defesa da concorrência brasileiras ou estrangeiras.

5.3. No momento da Incorporação não deve haver outros quotistas na **INCORPORADA** que não a própria **INCORPORADORA**. Não haverá, portanto, direito de retirada de dissidentes da **INCORPORADA**.

5.4. A Operação, caso venha a ser aprovada pelos quotistas e acionistas das sociedades envolvidas, também não dará direito de retirada aos acionistas dissidentes da **INCORPORADORA**.

5.5. Competirá à administração da **INCORPORADORA** praticar todos os atos necessários para a implementação da incorporação, correndo por sua conta todos os custos e despesas oriundos de tal implementação.

CLÁUSULA SEXTA
DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Eventuais dúvidas que surgirem na implementação da incorporação serão resolvidas de comum acordo entre as Partes.

6.2 Este instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação não poderá ser alterado a menos que a alteração seja por escrito e aprovada pelas Partes.

6.3 O presente instrumento é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as Partes e seus sucessores, a qualquer título.

6.4 Fica eleito o foro central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo para dirimir todas as questões oriundas do presente instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação, com a renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

E, por estarem justas e contratadas, assinam este Protocolo e Justificação de Incorporação em 03 (três) vias de igual teor e forma e para um só efeito, juntamente com duas testemunhas abaixo identificadas.

São Paulo, 18 de julho de 2016.

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.

Marcelo Moojen Epperlein Bruno Rafael Ferreira Martins

FMA MENDES DE ALMEIDA B.I. CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Eduardo Kolmar Campos de Souza Bruno Rafael Ferreira Martins

Testemunhas:

1. _____

Nome:

R.G:

CPF/MF:

2. _____

Nome:

R.G:

CPF/MF:

**PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DA ÍNDICO
CONSULTORIA DE BENEFÍCIOS E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA pela
BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. (Nova denominação da
BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A)**

Datado de 18 de julho de 2016

O presente instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação (“Protocolo”) da **ÍNDICO CONSULTORIA DE BENEFÍCIOS E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA.** pela **BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.** é celebrado na forma e para os efeitos do que dispõem os artigos 223, 224, 225, 226, 227 e 232 da Lei nº 6.404/76, com alterações trazidas pela Lei no 10.303/01 e os artigos 1.116, 1.117, 1.118 e 1.122 da Lei nº 10.406/02, entre:

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A., companhia aberta, com sede na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 13º andar (parte), Pinheiros, São Paulo, CEP: 05425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.721.921/0001-60, com os seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.442.377, neste ato representada por seus diretores os Srs. **Bruno Rafael Ferreira Martins**, brasileiro, casado em regime parcial de bens, administrador de empresas, portador do RG nº 107.469.140, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF sob o nº 053.246.137-11, e **Marcelo Moojen Epperlein**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 19366246 expedido pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 083.234.718-35, ambos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, com endereço comercial na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215, 13º andar, (parte), Edifício Grand Station, Pinheiros, CEP 05425-020, doravante denominada simplesmente “**INCORPORADORA**” e

ÍNDICO CONSULTORIA DE BENEFÍCIOS E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA, sociedade empresária limitada, com sede na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 14º andar (parte), Pinheiros, São Paulo, CEP: 05425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.233.104/0001-22, com os seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.2.1904303-4, neste ato representada por seus diretores os Srs **Bruno Rafael Ferreira Martins**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade nº. 107.469.140, expedida pelo Detran/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº. 053.246.137-11 e **André de Barros Martins**, brasileiro, casado, administrador de empresas com ênfase em comércio exterior, portador da cédula de identidade RG nº 16.494.916-1 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 125.743.868-92, ambos domiciliados e residentes na Cidade e Estado de São Paulo com endereço comercial na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 13º andar, parte, Edifício Grand Station, Pinheiros, CEP: 05425-020 doravante denominada simplesmente “**INCORPORADA**”,

(ambas também denominadas simplesmente “Partes” quando referidas em conjunto),

CONSIDERANDO QUE:

- i) a **INCORPORADA** é uma sociedade limitada empresária que atua nas atividades de corretagem de seguros elementares e de vida, administração, assessoria e elaboração de estudos de segurança e de análise de riscos, gerenciamento de riscos de seguros, agendamento de seguros, prestação de serviços de acompanhamento de sinistros e prestação de serviços de consultoria de benefícios e, preponderantemente, na corretagem de seguros;
- ii) a **INCORPORADORA** é uma companhia aberta, cujas ações estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, possui objeto social compatível com o objeto social da **INCORPORADORA**, incluindo a atividade de corretagem de seguros, e, nesta data, é titular de de 99,99% do capital social da **INCORPORADA**, devendo, até a data da Incorporação ser titular de 100% das quotas representativas do capital social da **INCORPORADA**;
- iii) é interesse das Partes simplificar e otimizar a estrutura societária na qual estão inseridas, buscar maior eficiência operacional, administrativa e financeira, com a racionalização e maximização de resultados e minimização dos custos, à melhor organização de suas atividades em razão da concentração de esforços e investimentos, ganho de eventuais sinergias, assim como a diminuição de custos operacionais e financeiros;
- iv) as Partes entendem que a incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA** mostra-se como mecanismo propício para atingimento dos objetivos pretendidos.

CONSIDERANDO que o Conselho de Administração da **INCOPORADORA**, em 18 de julho de 2016, já manifestou-se favoravelmente à incorporação da **INCORPORADA**; e

RESOLVEM as Partes celebrar o presente instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação da **ÍNDICO CONSULTORIA DE BENEFÍCIOS E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA.** pela **BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.** (“Protocolo e Justificação”), de acordo com os seguintes termos e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA OPERAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO

1.1. Operação. A operação consiste na incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA**, passando o acervo patrimonial da **INCORPORADA** para a **INCORPORADORA**, que a sucederá a título universal, na forma da lei.

1.2. Extinção da INCORPORADA. Os saldos das contas credora e devedora, que atualmente constituem os ativos e passivos da **INCORPORADA**, após a implementação da operação de incorporação, passarão para os livros contábeis da **INCORPORADORA**, momento em que a **INCORPORADA** extinguir-se-á de pleno direito.

1.3. Motivos da Operação. A presente operação de incorporação se dá em razão da reorganização da estrutura societária da qual fazem parte a **INCORPORADORA** e a **INCORPORADA**, visando a simplificação e otimização da estrutura societária, a melhor organização de suas atividades mediante a concentração dos investimentos ao aumento de eficiência, ao ganho de sinergias a melhor eficácia operacional, administrativa, contábil e de gestão, assim como a diminuição de custos operacionais e financeiros, deixando a **INCORPORADA** de ser uma entidade autônoma para compor uma única estrutura integrada e eficiente;

1.4. Formalidades: Os administradores da **INCORPORADORA** serão responsáveis por cumprir todas as formalidades e registros relativos à Incorporação, incluindo o arquivamento e publicação de todos os documentos pertinentes da **INCORPORADA**.

CLÁUSULA SEGUNDA NÚMERO, ESPÉCIE, CLASSE E SÉRIES DOS VALORES MOBILIÁRIOS A SEREM ATRIBUÍDOS AOS SÓCIOS DA INCORPORADA

2.1. Capital Social e Quotistas da INCORPORADA. A **INCORPORADA** é uma sociedade limitada, com capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$370.800,00 (trezentos e setenta mil e oitocentos reais), dividido, em 370.800 (trezentos e setenta mil e oitocentas) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, que se encontram distribuídas entre os Sócios listados e qualificados na tabela abaixo (doravante simplesmente denominados “QUOTISTAS”):

Sócios	N.º de Quotas	% de Participação
BR Insurance Corretora de Seguros S.A.	370.798	99,99%
André de Barros Martins	1	0,0025%
Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira	1	0,0025%

2.2. Valores Mobiliários a serem Atribuídos ao (s) Sócio (s) Minoritário (s) da INCORPORADA. A **INCORPORADORA** é, nesta data, titular de 99,99% do capital social da **INCORPORADA** e, até a data da Incorporação (no pressuposto da aprovação da incorporação), será titular de 100% das quotas representativas do capital social da **INCORPORADA** mediante a aquisição das quotas pertencentes aos demais quotistas, pelos respectivos valores nominais das quotas, que se retirarão da mesma, nas condições do instrumento particular de compra e venda de quotas sociais a ser celebrado, e, por consequência, não haverá relação de troca entre quotas da **INCORPORADA** e ações da **INCORPORADORA**.

CLÁUSULA TERCEIRA CAPITAL SOCIAL DA INCORPORADORA E QUOTAS DA INCORPORADA DETIDAS PELA INCORPORADORA

3.1. Capital Social da Incorporadora. Como a **INCORPORADORA** será, na data da incorporação, detentora de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social da **INCORPORADA**, a incorporação não acarretará qualquer modificação no patrimônio líquido da **INCORPORADORA**, e, conseqüentemente, não acarretará a emissão de novas ações, motivo pelo qual não se faz necessário estabelecer qualquer relação de substituição.

3.2. Quotas da Incorporada Detidas pela Incorporadora. As quotas representativas do capital social da **INCORPORADA** serão extintas, nos termos do artigo 226, parágrafo 1º, da Lei das S.A.

CLÁUSULA QUARTA AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INCORPORADA

4.1. Critério de Avaliação. Para fins da incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA**, o patrimônio líquido da **INCORPORADA** foi avaliado por seu valor contábil, conforme laudo da **INCORPORADA**, levantado na Data-Base de 31 de março de 2016 (“Data-Base”), com base nas normas e critérios previstos na LSA e instruções da CVM.

4.2. Empresa Especializada. A administração das Partes, promoveu a contratação da empresa especializada **TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S.**, com sede na Avenida Nove de Julho, nº 5966 – 2º andar, bairro Jardim Paulista, CEP 01406-200, cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, inscrita no CRC nº 2SP-03.2267/O-1 e no CNPJ/MF sob o nº 541.560.250-04, representada por seu sócio o Sr. **Aderbal Afonso Hoppe**, contador, portador da carteira de identidade RG nº 55.526.534-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 541.560.250-04, e no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o nº 1SC020036/O-8-T-SP, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, como responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação, a valor contábil, do patrimônio líquido da **INCORPORADA** a ser integralmente vertido para a **INCORPORADORA** (“Laudo de Avaliação”), cuja indicação será submetida à ratificação da Assembléia Geral de Acionistas da **INCORPORADORA** e da Reunião de Sócios da **INCORPORADA**, nos termos da lei.

4.2.1.O Laudo de Avaliação, elaborado pela Empresa Especializada, constitui o ANEXO 3.2.1 ao presente Protocolo e Justificação de Incorporação, ficando os valores nele especificados subordinados à análise e aprovação pelos acionistas e quotistas da **INCORPORADORA** e da **INCORPORADA** nas respectivas Assembléia Geral de Acionistas da **INCORPORADORA** e Reunião de Sócios da **INCORPORADA**, nos termos da lei.

4.2.2 O Laudo de Avaliação apurou o valor contábil do patrimônio líquido da **INCORPORADA** na Data-Base em R\$1.065.737,02 (um milhão, sessenta e cinco mil, setescentos e trinta e sete reais e dois centavos).

4.3. Variações Patrimoniais. Quaisquer variações patrimoniais relativas ao patrimônio da **INCORPORADA** que ocorram entre a Data-Base da Operação e a realização efetiva de sua incorporação serão refletidas e apropriadas pela **INCORPORADORA** que registrará em seus livros contábeis inclusive eventuais operações, recebimentos e liquidações em nome da **INCORPORADA** que venham a ocorrer até que tenham sido formalizados todos os registros requeridos pela legislação aplicável.

CLÁUSULA QUINTA CONDIÇÕES ESPECIAIS

5.1. O presente instrumento de Protocolo e Justificação será submetido à deliberação dos acionistas da **INCORPORADORA**, reunidos em Assembleia Geral, e dos quotistas da **INCORPORADA**, reunidos em Reunião de Sócios.

5.2. A operação de incorporação não foi nem será submetida à aprovação das autoridades reguladoras ou de defesa da concorrência brasileiras ou estrangeiras.

5.3. No momento da Incorporação não deve haver outros quotistas na **INCORPORADA** que não a própria **INCORPORADORA**. Não haverá, portanto, direito de retirada de dissidentes da **INCORPORADA**.

5.4. A Operação, caso venha a ser aprovada pelos quotistas e acionistas das sociedades envolvidas, também não dará direito de retirada aos acionistas dissidentes da **INCORPORADORA**.

5.5. O ágio pago e registrado pela **INCORPORADORA** quando da aquisição da **INCORPORADA**, justificado com expectativa de rentabilidade futura, será, após a incorporação, aproveitado para fins fiscais, pela **INCORPORADORA**, nos termos da legislação vigente e sem a emissão de novas ações.

5.5. Competirá à administração da **INCORPORADORA** praticar todos os atos necessários para a implementação da incorporação, correndo por sua conta todos os custos e despesas oriundos de tal implementação.

CLÁUSULA SEXTA DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. Eventuais dúvidas que surgirem na implementação da incorporação serão resolvidas de comum acordo entre as Partes.

6.2. Este instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação não poderá ser alterado a menos que a alteração seja por escrito e aprovada pelas Partes.

6.3. O presente instrumento é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as Partes e seus sucessores, a qualquer título.

6.4. Fica eleito o foro central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo para dirimir todas as questões oriundas do presente instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação, com a renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

E, por estarem justas e contratadas, assinam este Protocolo e Justificação de Incorporação em 07 (sete) vias de igual teor e forma e para um só efeito, juntamente com duas testemunhas abaixo identificadas.

São Paulo, 18 de julho de 2016.

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.

Marcelo Moojen Epperlein

Bruno Rafael Ferreira Martins

ÍNDICO CONSULTORIA DE BENEFÍCIOS E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA.

Bruno Rafael Ferreira Martins e André de Barros Martins

Testemunhas:

1. _____

Nome:

R.G:

CPF/MF:

2. _____

Nome:

R.G:

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	70
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.528.449
Preferenciais	0
Total	7.528.449
Em Tesouraria	
Ordinárias	310.167
Preferenciais	0
Total	310.167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	460.491	441.557
1.01	Ativo Circulante	48.317	21.363
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70	2.177
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.992	1.050
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.992	1.050
1.01.02.01.03	Titulos e valores mobiliários	28.992	1.050
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.026	10.910
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.026	10.910
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	11.026	10.910
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.229	7.226
1.01.08.03	Outros	8.229	7.226
1.01.08.03.01	Contas a Receber por Alienação de Investimentos	7.089	5.679
1.01.08.03.02	Outros Ativos	1.140	1.547
1.02	Ativo Não Circulante	412.174	420.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.700	11.021
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.659	5.659
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.659	5.659
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.541	3.362
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.541	3.362
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	500	2.000
1.02.01.09.03	Contas a Receber por Alienação de Investimentos	500	2.000
1.02.02	Investimentos	393.965	405.725
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	393.965	405.725
1.02.02.02.01	Investimentos	393.965	405.725
1.02.03	Imobilizado	4.015	1.735
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.015	1.735
1.02.03.01.01	Imobilizado	4.015	1.735
1.02.04	Intangível	1.494	1.713
1.02.04.01	Intangíveis	1.494	1.713

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	460.491	441.557
2.01	Passivo Circulante	19.475	51.089
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.024	3.997
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.024	3.997
2.01.02	Fornecedores	323	285
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	323	285
2.01.02.01.01	Fornecedores	323	285
2.01.03	Obrigações Fiscais	697	539
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	697	539
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias	697	539
2.01.05	Outras Obrigações	1.149	363
2.01.05.02	Outros	1.149	363
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	201	201
2.01.05.02.05	Outros Passivos	948	162
2.01.06	Provisões	13.282	45.905
2.01.06.02	Outras Provisões	13.282	45.905
2.01.06.02.04	Contas a pagar por aquisição de controladas	13.282	45.905
2.02	Passivo Não Circulante	3.044	5.882
2.02.04	Provisões	3.044	5.882
2.02.04.02	Outras Provisões	3.044	5.882
2.02.04.02.04	Contas a pagar por aquisição de controladas	3.044	5.882
2.03	Patrimônio Líquido	437.972	384.586
2.03.01	Capital Social Realizado	348.386	318.386
2.03.01.01	Capital social	348.386	318.386
2.03.02	Reservas de Capital	12.108	-7.892
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36.827	-36.827
2.03.02.08	Reserva de capital	48.935	28.935
2.03.04	Reservas de Lucros	140.906	140.552
2.03.04.11	Ágio na emissão de ações	140.906	140.552
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-63.428	-66.460

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.958	-42.024
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.958	-42.024
3.04.02.01	Remunerações, encargos sociais e benefícios	-3.402	-3.872
3.04.02.02	Serviços contratados	-1.788	-4.332
3.04.02.03	Depreciação e amortização	-427	-426
3.04.02.04	Equivalência patrimonial	4.972	2.719
3.04.02.05	Resultado com alienação de investimento	0	-30.309
3.04.02.06	Outras despesas operacionais, líquidas	-2.313	-5.804
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.958	-42.024
3.06	Resultado Financeiro	5.990	11.794
3.06.01	Receitas Financeiras	5.996	11.815
3.06.01.01	Receitas financeiras	5.996	11.815
3.06.02	Despesas Financeiras	-6	-21
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.032	-30.230
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.032	-30.230
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.032	-30.230
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,25000	-0,31000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,23000	-0,35000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	3.032	-30.230
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.032	-30.230

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.077	-13.008
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.431	-11.906
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	3.032	-30.230
6.01.01.02	Depreciação e amortização	427	426
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-4.972	-2.719
6.01.01.04	Movimentação do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	-4.467	-11.564
6.01.01.05	Rendimento de títulos e valores mobiliários não resgatados	-736	-251
6.01.01.06	Perda com dividendos desproporcionais	285	2.123
6.01.01.07	Alienação de investimento	0	30.309
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.354	-1.102
6.01.02.01	Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados	-116	-319
6.01.02.02	Fornecedores	39	1.049
6.01.02.03	Obrigações trabalhistas	27	-1.782
6.01.02.04	Obrigações tributárias	158	-37
6.01.02.05	Outros ativos e passivos	1.246	-13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.933	13.796
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.488	-19
6.02.02	Aquisição de intangíveis	0	-149
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	-27.942	15.521
6.02.04	Pagamento por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)	-9.690	-12.567
6.02.05	Dividendos recebidos	16.394	15.645
6.02.06	Partes Relacionadas	-1.583	-4.635
6.02.07	Recebimento de alienação de investimento	376	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	27.903	0
6.03.04	Aumento de capital	27.903	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.107	788
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.177	443
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70	1.231

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.386	132.660	0	-66.460	0	384.586
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.386	132.660	0	-66.460	0	384.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	20.354	0	3.032	0	53.386
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	20.000	0	0	0	50.000
5.04.08	Emissão de bônus de subscrição de ações	0	354	0	0	0	354
5.04.09	Lucro líquido do período	0	0	0	3.032	0	3.032
5.07	Saldos Finais	348.386	153.014	0	-63.428	0	437.972

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.384	107.330	43.083	0	0	468.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.384	107.330	43.083	0	0	468.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	21.358	0	-30.230	0	-8.870
5.04.08	Emissão de bônus de subscrição de ações	2	21.358	0	0	0	21.360
5.04.09	Lucro líquido de período	0	0	0	-30.230	0	-30.230
5.07	Saldos Finais	318.386	128.688	43.083	-30.230	0	459.927

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.145	-6.853
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.145	-6.853
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.145	-6.853
7.04	Retenções	-427	-426
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-427	-426
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.572	-7.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.683	-17.898
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.972	2.719
7.06.03	Outros	5.711	-20.617
7.06.03.01	Alienação de investimento	0	-30.309
7.06.03.02	Receitas financeiras (inclui resultado de instrumentos financeiros - garantias)	5.996	11.815
7.06.03.03	Dividendos desproporcionais	-285	-2.123
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.111	-25.177
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.111	-25.177
7.08.01	Pessoal	3.404	3.872
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.121	2.586
7.08.01.02	Benefícios	1.101	1.138
7.08.01.03	F.G.T.S.	182	148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50	0
7.08.02.01	Federais	50	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.625	1.181
7.08.03.02	Aluguéis	1.625	1.181
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.032	-30.230
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.032	-30.230

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	503.862	486.130
1.01	Ativo Circulante	106.078	90.280
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.326	10.043
1.01.02	Aplicações Financeiras	56.957	30.635
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	56.957	30.635
1.01.02.01.03	Titulos e valores mobiliarios	56.957	30.635
1.01.03	Contas a Receber	19.471	26.871
1.01.03.01	Clientes	19.471	26.871
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.736	13.342
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.736	13.342
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	13.736	13.342
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.588	9.389
1.01.08.03	Outros	10.588	9.389
1.01.08.03.01	Outros ativos	3.499	3.710
1.01.08.03.02	Contas a Receber por Alienação de Investimentos	7.089	5.679
1.02	Ativo Não Circulante	397.784	395.850
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.225	7.725
1.02.01.03	Contas a Receber	638	51
1.02.01.03.01	Clientes	638	51
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.944	4.629
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.944	4.629
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.643	3.045
1.02.01.09.05	Outros Ativos Nao circulantes	74	68
1.02.01.09.06	Depositos Judiciais	1.069	977
1.02.01.09.07	Contas a Receber por Alienação de Investimentos	500	2.000
1.02.03	Imobilizado	7.542	5.182
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.542	5.182
1.02.03.01.01	Imobilizado	7.542	5.182
1.02.04	Intangível	381.017	382.943
1.02.04.01	Intangíveis	381.017	382.943
1.02.04.01.02	Intangível	381.017	382.943

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	503.862	486.130
2.01	Passivo Circulante	46.005	78.124
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.940	13.212
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.940	13.212
2.01.02	Fornecedores	2.112	2.348
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.112	2.348
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.112	2.348
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.979	12.577
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.979	12.577
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.361	7.704
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias	4.618	4.873
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1	1
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1	1
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	3.691	4.081
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3	3
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3	3
2.01.05.02	Outros	3.688	4.078
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	1.503	1.624
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	2.185	2.454
2.01.06	Provisões	13.282	45.905
2.01.06.02	Outras Provisões	13.282	45.905
2.01.06.02.04	Contas a pagar por aquisição de controladas	13.282	45.905
2.02	Passivo Não Circulante	16.814	20.291
2.02.02	Outras Obrigações	10	10
2.02.02.02	Outros	10	10
2.02.02.02.03	Outros Passivos não Circulantes	10	10
2.02.03	Tributos Diferidos	11.321	11.949
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.321	11.949
2.02.04	Provisões	5.483	8.332
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.483	8.332
2.02.04.01.05	Obrigações Tributárias	43	43
2.02.04.01.06	Provisões para demandas judiciais	2.396	2.407
2.02.04.01.07	Contas a pagar por aquisição de controladas	3.044	5.882
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	441.043	387.715
2.03.01	Capital Social Realizado	348.386	318.386
2.03.02	Reservas de Capital	153.014	132.660
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	140.906	140.552
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36.827	-36.827
2.03.02.08	Reserva de capital	48.935	28.935
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-63.428	-66.460
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.071	3.129

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37.974	49.689
3.03	Resultado Bruto	37.974	49.689
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.747	-87.044
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.747	-87.044
3.04.02.01	Remunerações, encargos sociais e benefícios	-22.292	-25.824
3.04.02.02	Serviços contratados	-5.543	-11.848
3.04.02.03	Depreciação e amortização	-2.573	-3.165
3.04.02.05	Resultado com alienação de investimento	0	-30.309
3.04.02.06	Outras despesas operacionais	-7.339	-15.898
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	227	-37.355
3.06	Resultado Financeiro	7.115	12.548
3.06.01	Receitas Financeiras	7.221	12.664
3.06.01.01	Receita financeiras	6.054	12.558
3.06.01.02	Resultado com instrumentos financeiros	1.167	106
3.06.02	Despesas Financeiras	-106	-116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.342	-24.807
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.118	-4.283
3.08.01	Corrente	-3.747	-4.999
3.08.02	Diferido	629	716
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.224	-29.090
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.224	-29.090
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.032	-30.230
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.192	1.140
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.224	-29.090
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.224	-29.090
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.032	-30.230
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.192	1.140

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.458	-4.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.753	1.785
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	7.342	-24.807
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.640	3.493
6.01.01.03	Movimentação dos ajustes a valor presente de contas a receber de clientes outras contas a receber	0	-178
6.01.01.04	Depreciação e amortização	2.573	3.165
6.01.01.05	Movimentação do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	-4.467	-11.564
6.01.01.06	Movimentação valor justo de garantia financeira	-1.167	0
6.01.01.07	Rendimento de títulos e valores mobiliários não resgatados	-1.453	-791
6.01.01.08	Perdas com dividendos desproporcionais	285	2.123
6.01.01.09	Alienação de investimento	0	30.309
6.01.01.10	Baixa de intangíveis	0	35
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.705	-6.458
6.01.02.01	Contas a receber	5.173	2.544
6.01.02.02	Impostos a recuperar - Líquido de IR e CSLL compensados	-393	-97
6.01.02.03	Fornecedores	-236	3.614
6.01.02.04	Obrigações trabalhistas	2.728	-1.496
6.01.02.05	Obrigações tributárias	-255	-621
6.01.02.06	(Pagamento) Resgates de depósitos judiciais	-92	-953
6.01.02.07	Pagamento de demandas judiciais	-11	-106
6.01.02.08	Outros ativos e passivos	-119	-2.762
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição pagos	-5.090	-6.581
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.476	12.112
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.817	33
6.02.02	Pagamento por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)	-9.690	-12.567
6.02.03	Aquisições de intangível	-190	-756
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários	-25.156	25.402
6.02.05	Recebimento de alienação de investimento	377	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	26.301	-2.023
6.03.01	Partes relacionadas - excluindo garantias financeiras	-67	-7.997
6.03.02	Recebimentos de garantias financeiras com partes relacionadas	0	4.000
6.03.03	Recebimentos de garantias financeiras com terceiros	0	5.877
6.03.05	Pagamento de devidos a acionistas não controladores	-1.535	-3.916
6.03.06	Pagamento de financiamentos	0	13
6.03.08	Aumento de capital	27.903	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.717	5.416
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.043	23.559
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.326	28.975

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

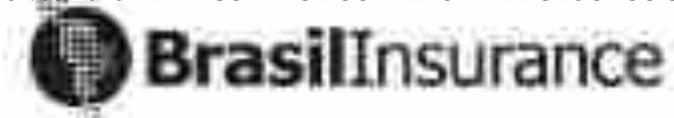
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.386	132.660	0	-66.460	0	384.586	3.129	387.715
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.386	132.660	0	-66.460	0	384.586	3.129	387.715
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	20.354	0	3.032	0	53.386	-58	53.328
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	20.000	0	0	0	50.000	0	50.000
5.04.08	Exercício de bônus de subscrição de ações	0	354	0	0	0	354	0	354
5.04.09	Lucro líquido do período	0	0	0	3.032	0	3.032	1.192	4.224
5.04.10	Ganho de não controlador com dividendos desproporcionais	0	0	0	0	0	0	285	285
5.04.11	Pagamento de dividendos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.535	-1.535
5.07	Saldos Finais	348.386	153.014	0	-63.428	0	437.972	3.071	441.043

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.384	107.330	43.083	0	0	468.797	3.636	472.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.384	107.330	43.083	0	0	468.797	3.636	472.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	21.358	0	-30.230	0	-8.870	-229	-9.099
5.04.08	Emissão de bônus de subscrição de ações	2	21.358	0	0	0	21.360	0	21.360
5.04.09	Lucro líquido do período	0	0	0	-30.230	0	-30.230	1.140	-29.090
5.04.10	Pagamento de dividendos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-3.916	-3.916
5.04.11	Ganho de não controladores como pagamento de dividendos desproporcionais	0	0	0	0	0	0	2.123	2.123
5.04.12	Outros resultados de não controladores	0	0	0	0	0	0	424	424
5.07	Saldos Finais	318.386	128.688	43.083	-30.230	0	459.927	3.407	463.334

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	39.495	19.750
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.135	53.552
7.01.02	Outras Receitas	-1.640	-33.802
7.01.02.01	Alienação de investimentos	0	-30.309
7.01.02.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.640	-3.493
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.282	-19.696
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.282	-19.696
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.213	54
7.04	Retenções	-2.573	-3.165
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.573	-3.165
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.640	-3.111
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.221	12.665
7.06.03	Outros	7.221	12.665
7.06.03.01	Receitas financeiras (inclui resultado de instrumentos financeiros - garantias)	7.221	12.665
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.861	9.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.861	9.554
7.08.01	Pessoal	22.292	25.825
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.219	14.414
7.08.01.02	Benefícios	7.891	10.294
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.182	1.117
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.330	8.146
7.08.02.01	Federais	6.330	8.146
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.730	2.550
7.08.03.02	Aluguéis	2.730	2.550
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.224	-29.090
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.032	-30.230
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.192	1.140
7.08.05	Outros	285	2.123
7.08.05.01	Dividendos desproporcionais	285	2.123

**RELEASE DE RESULTADOS**

Relações com Investidores ri@brinsurance.com.br

Marcelo Moojen Epperlein Ana Carolina Pires Bastos

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores
Relações com Investidores (55 11) 3175-2920

(55 11) 3175-2900

**BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. ANUNCIA
OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016.****Destaques**

Receita Líquida atingiu R\$37,9 milhões no 1T16.

As dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida de R\$20,8 milhões no 1T16, representando 55,0% da Receita Líquida total.

O Plano de Redução de Custos da Companhia gerou cerca de R\$17,3 milhões de economia no trimestre e R\$50,8 milhões nos últimos 12 meses consecutivos.

Lucro Líquido Contábil de R\$3,0 milhões no 1T16, ante Prejuízo Líquido Contábil de R\$30,2 milhões no 1T15.

Geração de caixa das operações recorrentes de R\$1,4 milhão no 1T16.

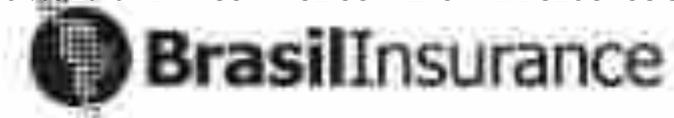
Emissão de 2.337.540 ações ordinárias, referentes ao Aumento de Capital aprovado em 26.01.2016.

Eventos Subsequentes

28.04.2016 – Aprovado em Assembleia Geral Ordinária o novo Conselho de Administração com mandato até 2017.

28.04.2016 – Aprovado em Assembleia Geral Ordinária a remuneração global da Administração para o exercício de 2016, no montante de R\$6.000.000,00; sendo R\$1.524.585,99 para Conselho de Administração e R\$4.475.414,01 para a Diretoria Executiva.

28.04.2016 – Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social da Companhia para "BR Insurance Corretora de Seguros S.A.".



SÃO PAULO, 12 de maio de 2016 – BR Insurance Corretoras de Seguros S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 46 corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1T16.

As informações trimestrais, revisadas pela KPMG Auditores Independentes S.S., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS) e com os regulamentos da CVM.

Comentários da Administração

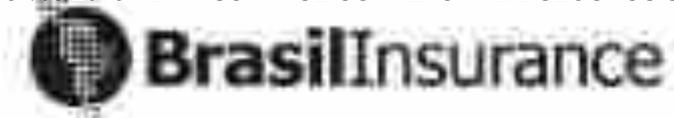
Iniciamos o ano de 2016 comprometidos com o reposicionamento estratégico da Companhia.

O resultado apresentado no primeiro trimestre deste ano, mostra recuperação da rentabilidade da Brasil Insurance. A Receita Líquida foi de R\$37,9 milhões, 23,6% menor que no mesmo período do ano passado, impactada pela saída de seis corretoras, bem como piora do desempenho nos setores de benefícios e transportes.

Apesar da queda de Receita, o Plano de Redução de Custos vem sendo assertivo e, dessa forma, contribuindo para nossa melhor performance. Houve uma economia de R\$17,3 milhões no primeiro trimestre de 2016 se comparado ao primeiro trimestre de 2015 e as Despesas Operacionais somaram R\$35,2 milhões no 1T16, queda de 58,1% ante o mesmo período do ano passado.

Dessa forma, começamos o ano de 2016 com um Lucro Líquido contábil de R\$3,0 milhões e geração de R\$1,4 milhão de caixa de operações recorrentes.

Em 28 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia elegeu um novo Conselho de Administração, composto por cinco membros, sendo quatro independentes. Os membros do Conselho estão comprometidos com o nosso objetivo de criar uma única corretora, conhecida, desejada e admirada pelos acionistas, colaboradores e clientes. Para esse fim, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou, também no dia 28 de abril, a mudança da razão social da Companhia, que passou a ser chamada BR Insurance Corretora de Seguros S.A.



Membros do Conselho de Administração

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2016 aprovou com 98,9% dos acionistas presentes, a eleição de 5 membros para o Conselho de Administração, que terão mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2017.

Atualmente, os membros do Conselho de Administração da Companhia são: **Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira**, **Márcio Guedes Pereira Júnior** (Independente), **Pawel MacNicol** (Independente), **Marcos Luiz Abreu de Lima** (Independente) e **Ricardo Reisen** (Independente). A BR Insurance Corretora de Seguros S.A. possui 80% de membros independentes, demonstrando seu comprometimento com boas práticas de governança corporativa.

Maiores detalhes sobre a formação dos conselheiros estão disponíveis no site de Relações com Investidores.

Análise de Resultados do 1T16.

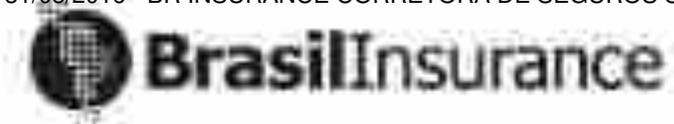
Receita Líquida

A Receita Líquida Contábil atingiu R\$37,9 milhões no 1T16, queda de 23,6% quando comparada ao 1T15, impactada em parte pela saída das corretoras TGL, ISM, Ben's, Fidelle, APR e Retrato, que juntas representaram Receita Líquida de R\$4,9 milhões no 1T15 e por um pior desempenho no setor de benefícios e transportes.

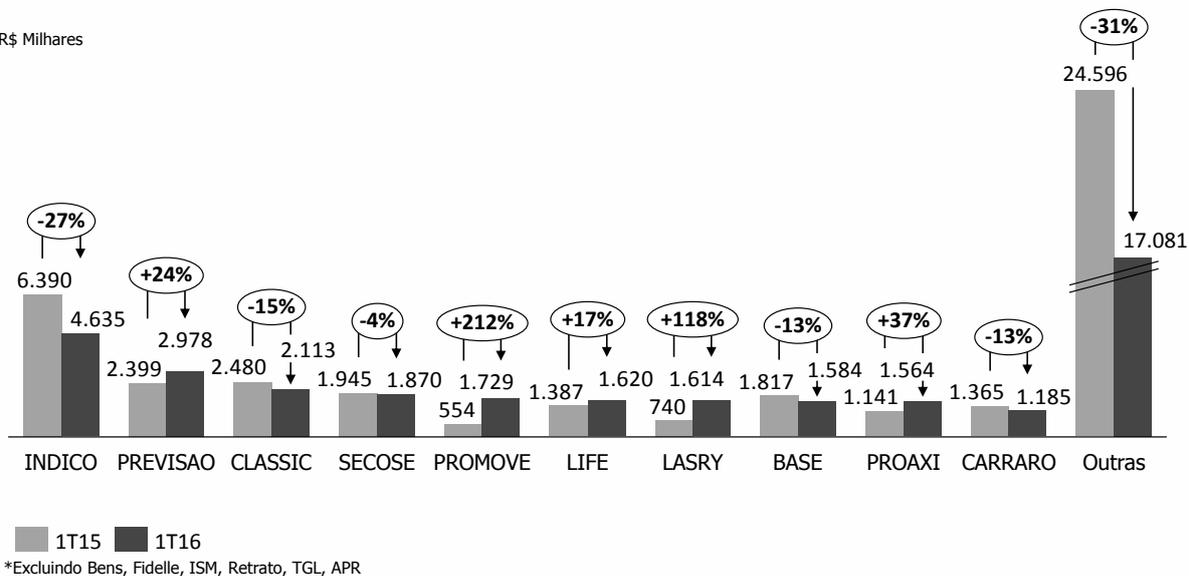
Quando analisamos apenas as "Mesmas Corretoras" (excluindo as corretoras que saíram ao longo de 2015), percebemos ainda uma Receita Líquida de R\$37,9 milhões no 1T16 e de R\$44,8 milhões no mesmo período do ano anterior, queda de 15,3%.

R\$ Milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1T15	1T16	Var. %	1T15	1T16	Var. %
Receita Líquida	49.689	37.974	-23,6%	44.813	37.974	-15,3%

As dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida de R\$20,8 milhões, crescimento de 3,4% ante o 1T15; representando aproximadamente 55,0% da Receita Líquida total da Companhia.



R\$ Milhares



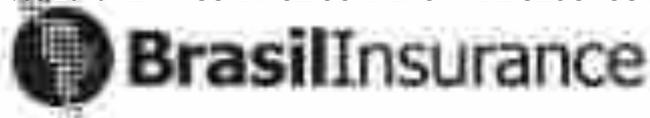
Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$35,2 milhões no 1T16, queda de 58,1% quando comparadas ao mesmo período de 2015, resultado principalmente do Plano de Redução de Custos iniciado em maio de 2015.

Quando analisamos apenas as "Mesmas Corretoras", verificamos queda das Despesas em 54,9%, explicada por:

- a) Redução dos gastos com consultorias e escritórios jurídicos (R\$3,9 milhões de economia),
- b) Economia com vendas e marketing (R\$1,5 milhão),
- c) Menor PCLD graças a implementação de melhores processos e maior governança nas corretoras da Companhia (R\$1,4 milhão),
- d) Redução de outras despesas administrativas e gerais, pois houve mudança no modelo de remuneração da Companhia e queda com gastos de água, energia elétrica, telefonia, consumos de material e serviços de informática (R\$3,6 milhões).

Vale destacar que não tivemos impacto de alienação de investimentos no 1T16. No 1T15 tivemos impacto da alienação da Ben's.



R\$ Milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1T15	1T16	Var. %	1T15	1T16	Var. %
Despesas Operacionais	(83.880)	(35.174)	-58,1%	(78.318)	(35.174)	-55,1%
Repasses	(2.573)	(1.872)	-27,2%	(1.967)	(1.872)	-4,8%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(25.824)	(22.292)	-13,7%	(23.606)	(22.292)	-5,6%
<i>Executivos</i>	(2.727)	(5.646)	107,0%	(2.567)	(5.646)	120,0%
<i>Empregados</i>	(23.097)	(16.646)	-27,9%	(21.039)	(16.646)	-20,9%
Outras Despesas Operacionais	(24.969)	(11.608)	-53,5%	(22.222)	(11.608)	-47,8%
<i>Consultorias/Jurídico Externo</i>	(7.285)	(2.594)	-64,4%	(6.509)	(2.594)	-60,2%
<i>Ocupação</i>	(2.149)	(2.198)	2,3%	(2.064)	(2.198)	6,5%
<i>Vendas e Marketing</i>	(1.830)	(255)	-86,0%	(1.786)	(255)	-85,7%
<i>PCLD</i>	(3.492)	(1.640)	-53,0%	(3.075)	(1.640)	-46,7%
Outras despesas administrativas e gerais	(10.214)	(4.921)	-51,8%	(8.788)	(4.921)	-44,0%
Alienação de Investimentos	(30.309)	-	-	(30.309)	-	-
Resultados não recorrentes	(205)	598	-392,3%	(214)	598	-

Plano de Redução de Custos

A Companhia continua focada no Plano de Redução de Custos que foi apresentado em maio de 2015. Ao longo do 1T16, houve redução de 58,1% das Despesas Operacionais se comparadas ao mesmo período do ano anterior.

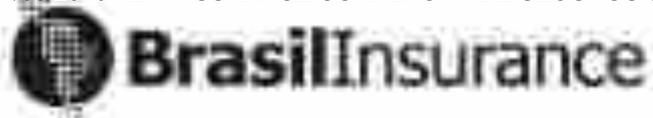
Se analisarmos as despesas excluindo os itens "não-recorrentes", verificaríamos uma economia de 33,0% nas Despesas do 1T16 ante o 1T15 e de 23,7% nos últimos 12 meses, totalizando aproximadamente R\$50,8 milhões de economia no período citado.

Plano de Redução de Custos						
R\$ Milhares	1T15	1T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Despesas Operacionais	(83.880)	(35.174)	-58,1%	(265.934)	(274.772)	3,3%
<i>Impairment</i>	-	-	-	7.353	96.419	1211,3%
Alienação de Investimentos	30.309	-	-	30.309	2.306	-92,4%
Reestruturação e baixa de imobilizados	1.086	-	-	13.517	7.111	-47,4%
Provisão perda operação de crédito na Âncora	-	-	-	-	5.000	-
Despesas Op. sem não-recorrentes	(52.485)	(35.174)	-33,0%	(214.755)	(163.936)	-23,7%

Geração de Caixa

Houve geração de R\$1,4 milhão de caixa das operações recorrentes, recuperação que também vem sendo influenciada positivamente pelo Plano de Redução de Custos.

O 1T16 fechou com Caixa/Equivalente e Valores Mobiliários totalizando R\$62,3 milhões, contra R\$40,7 milhões em dezembro de 2015, impactado pela entrada de caixa de R\$27,9 milhões relacionados ao Aumento de Capital, que foi realizado pela Companhia ao longo do primeiro trimestre.



Caixa	2014	2015	1T16
R\$ Milhares	(12M)	(12M)	
Saldo Inicial (SI)	141.523	62.462	40.679
Saldo Final (SF)	62.462	40.679	62.283
Diferença (SI-SF)	(79.061)	(21.783)	21.604
Dividendos	41.229	2.814	-
<i>Earn-out</i>	44.770	22.723	9.690
Garantias Financeiras	(12.440)	-	-
Receita Financeira	(10.375)	(5.462)	(1.587)
Caixa de operações adquiridas	(201)	-	-
Alienação de investimentos - efeito líquido	-	(3.161)	(377)
Aumento de Capital	-	-	(27.903)
Caixa- Operações Recorrentes	(16.078)	(4.869)	1.427

Lucro/Prejuízo Líquido

Levando-se em conta todos os fatores citados anteriormente, a Companhia teve um Lucro Líquido de R\$3,0 milhões no 1T16, já considerando os valores distribuídos aos acionistas não-controladores.

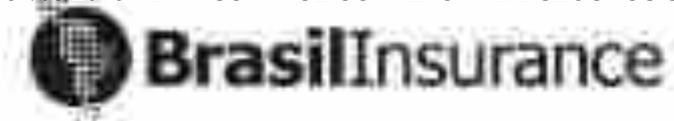
R\$ Milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1T15	1T16	Var. %	1T15	1T16	Var. %
Prejuízo/Lucro Líq. antes dos não controladores	(29.090)	4.224	-	(28.191)	4.224	-
Não Controladores	(1.140)	(1.192)	4,6%	(1.140)	(1.192)	4,6%
Prejuízo/Lucro Líquido	(30.230)	3.032	-	(29.331)	3.032	-

Relacionamento com Auditores

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. No exercício social findo em 31 de março de 2016 a KPMG Auditores Independentes S.S. ("KPMG") foi contratada exclusivamente para execução de serviços de auditoria e de revisão das demonstrações financeiras trimestrais.

Teleconferência

Realizaremos uma teleconferência para discutir os resultados do trimestre no dia 13 de maio de 2016. Horários: Em Português às 14h00, horário de Brasília (13h00 horário de Nova York) e em Inglês às 15h00 horário de Brasília (14h00 horário de Nova York). Os participantes devem discar +55 11 3728-5971 para ligações nacionais, +1 516 300-1066 para ligações internacionais. O código de acesso para todos os números é Brasil Insurance. O áudio ao vivo das teleconferências poderá ser acessado através do site <http://ri.brasilinsurance.com.br/>. Disponibilizaremos um *replay* do áudio aproximadamente duas horas após o evento.



Sobre a BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

A BR Insurance é uma das maiores e mais diversificadas Companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 46 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, podendo atender, portanto, 88% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP. A nossa ampla carteira de produtos e serviços, cobre uma enorme extensão geográfica e diversos setores econômicos, proporcionando uma maior diversificação de nossas receitas. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Em média, os nossos sócios corretores têm 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros. Para mais informações visite o site www.brin3.com.br.

Disclaimer

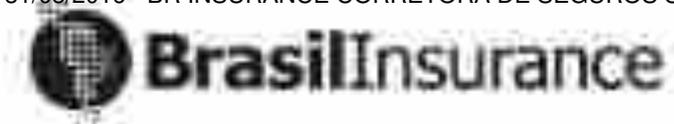
Este documento não constitui uma oferta, convite ou pedido de qualquer forma, para a subscrição ou compra de ações ou qualquer outro instrumento financeiro, nem esta apresentação ou qualquer informação aqui contida formam a base de qualquer tipo de contrato ou compromisso.

O material que se segue contém informações gerais sobre os negócios da BR Insurance Corretora de Seguros S.A., e suas controladas, referentes ao primeiro trimestre de 2016, Este material não deve ser entendido como aconselhamento a potenciais investidores e estas informações não se propõem estarem completas, sendo apresentadas de forma resumida. Nenhuma confiança deve ser depositada na exatidão das informações aqui presentes e nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à exatidão das informações aqui apresentadas.

Este release contém afirmações que podem contemplar previsões e estas são somente previsões, não garantindo nenhuma performance futura. Os investidores estão avisados de que tais previsões acerca do futuro estão e serão sujeitas a inúmeros riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e aos ambientes de negócios da BR Insurance, tais como: pressões competitivas, a performance da economia brasileira e do setor segurador, mudanças em condições de mercado, entre outros fatores presentes nos documentos divulgados pela BR Insurance. Tais riscos podem fazer com que os resultados da Companhia sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais afirmações acerca do futuro.

A BR Insurance acredita que baseada nas informações atualmente disponíveis para os administradores da Companhia, as expectativas e hipóteses refletidas nas afirmações acerca do futuro são razoáveis. Apesar disso, a BR Insurance não pode garantir eventos ou resultados futuros.

Finalmente a BR Insurance expressamente nega qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões futuras aqui presentes.



APÊNDICE

I – Mercado de Capitais

II – Visão Geral do Mercado de Seguros

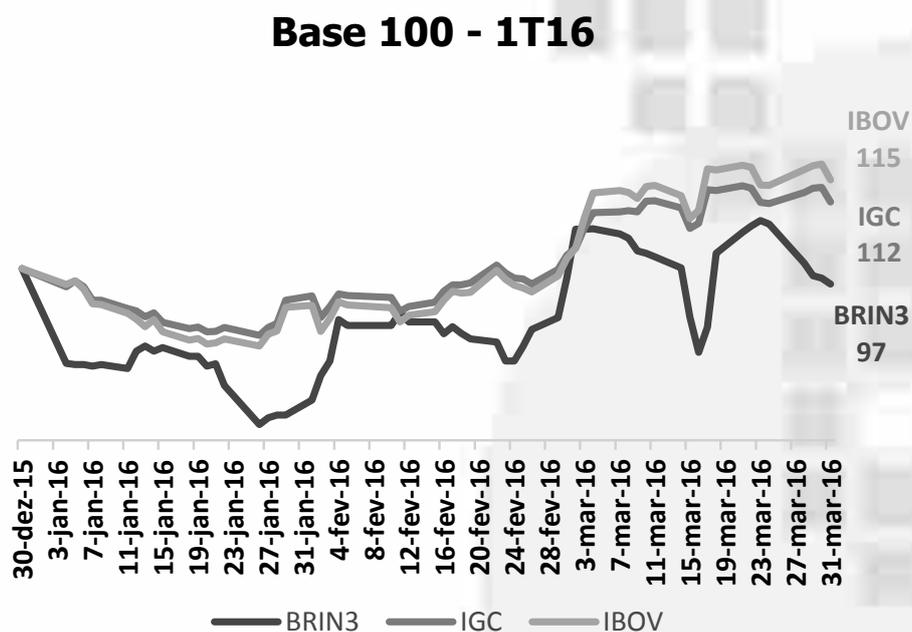
III – Demonstrações Financeiras

I – Mercado de Capitais

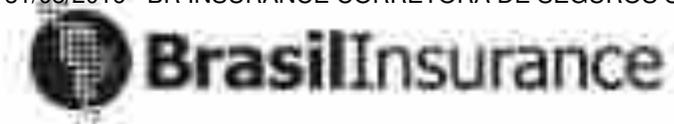
Desempenho das Ações

As ações da Brasil Insurance encerraram o 1T16 cotadas a R\$22,75, representando uma desvalorização de 2,7% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve uma valorização de 15,0% durante o mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 1T16 e o volume médio diário negociado atingiu 66.370 ações.



Base 100: 31.12.2015



Composição Acionária

Ações em circulação (<i>freefloat</i>)	5.009.802	67%
Fundadores e corretores adquiridos	2.208.480	29%
Ações em tesouraria	310.167	4%
Ações Emitidas	7.528.449	100%

II –Visão Geral do Mercado de Seguros

Tendências do mercado de seguros

Apesar do momento econômico e político restritivo no Brasil, o mercado de seguros ainda apresenta espaço para crescimento e desenvolvimento de novas soluções e cobertura.

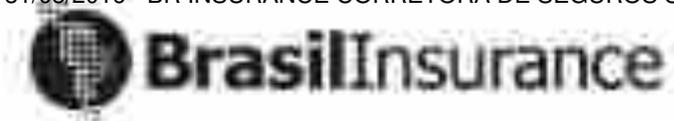
O ano de 2015 apresentou uma queda de quase 4% no PIB brasileiro, altas taxas inflacionárias, que acabaram sendo refletidas no segmento de seguros, que, por consequência, apresentou uma performance inferior na comparação com o ano anterior.

De acordo com o relatório do SINCOR SP, de janeiro de 2016, o faturamento do segmento de seguros no Brasil, como um todo, teve alta de 11% até novembro de 2015, com destaque para produtos do tipo VGBL e de acumulação financeira, que quase não são vendidos por corretores e, por esse motivo, praticamente não são observados em nossos resultados.

Se analisarmos apenas os produtos de seguros, excluindo operações de saúde, verificamos que houve variação acumulada em torno de +5% quando comparada a 2014 e a última previsão conhecida até o momento é de que esses produtos devam apresentar crescimento de 9% em 2016.

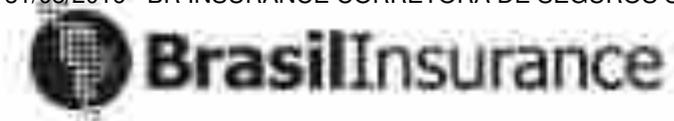
Por fim, se considerarmos os produtos das operadoras de saúde, o crescimento deve chegar a 10% em 2016 quando comparado com 2015.

Fonte: Carta de Conjuntura do Setor de Seguros – SINCOR SP, Janeiro de 2016.

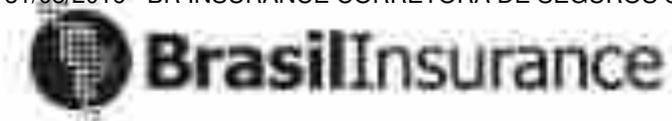


III – Demonstrações Financeiras

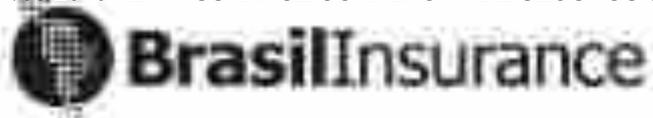
R\$ Milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1T15	1T16	Var. %	1T15	1T16	Var. %
Receita Líquida	49.689	37.974	-23,6%	44.813	37.974	-15,3%
Despesas Operacionais	(83.880)	(35.174)	-58,1%	(78.318)	(35.174)	-55,1%
Repasses	(2.573)	(1.872)	-27,2%	(1.967)	(1.872)	-4,8%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(25.824)	(22.292)	-13,7%	(23.606)	(22.292)	-5,6%
<i>Executivos</i>	(2.727)	(5.646)	107,0%	(2.567)	(5.646)	120,0%
<i>Empregados</i>	(23.097)	(16.646)	-27,9%	(21.039)	(16.646)	-20,9%
Outras Despesas Operacionais	(24.969)	(11.608)	-53,5%	(22.222)	(11.608)	-47,8%
<i>Consultorias/Jurídico Externo</i>	(7.285)	(2.594)	-64,4%	(6.509)	(2.594)	-60,2%
<i>Ocupação</i>	(2.149)	(2.198)	2,3%	(2.064)	(2.198)	6,5%
<i>Vendas e Marketing</i>	(1.830)	(255)	-86,0%	(1.786)	(255)	-85,7%
<i>PCLD</i>	(3.492)	(1.640)	-53,0%	(3.075)	(1.640)	-46,7%
Outras despesas administrativas e gerais	(10.214)	(4.921)	-51,8%	(8.788)	(4.921)	-44,0%
Alienação de Investimentos	(30.309)	-	-	(30.309)	-	-
Resultados não recorrentes	(205)	598	-392,3%	(214)	598	-
EBITDA	(34.191)	2.800	-	(33.505)	2.800	-
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-68,8%</i>	<i>7,4%</i>	-	<i>-74,8%</i>	<i>7,4%</i>	-
Depreciação/Amortização	(3.165)	(2.573)	-18,7%	(3.117)	(2.573)	-17,5%
EBIT	(37.356)	227	-	(36.622)	227	-
Reversão de valor justo de <i>earn-out</i>	11.564	4.467	-61,4%	11.564	4.467	-61,4%
Resultado Financeiro	877	1.481	68,8%	685	1.481	116,1%
Instrumentos Financeiros (garantias)	106	1.167	996,5%	106	1.167	996,5%
EBT	(24.809)	7.342	-	(24.266)	7.342	-
<i>IRPJ/CSLL Corrente</i>	(4.999)	(3.747)	-25,0%	(4.641)	(3.747)	-19,3%
<i>IRPJ/CSLL Diferido</i>	716	629	-12,2%	716	629	-
Prejuízo/Lucro Líq. antes dos não controladores	(29.090)	4.224	-	(28.191)	4.224	-
Não Controladores	(1.140)	(1.192)	4,6%	(1.140)	(1.192)	4,6%
Prejuízo/Lucro Líquido	(30.230)	3.032	-	(29.331)	3.032	-



Balanco Patrimonial	Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
R\$ Milhares		
Ativo		
Circulante	106.078	90.280
Caixa e equivalentes de caixa	5.326	10.043
Títulos e valores mobiliários	56.957	30.635
Contas a receber	19.471	26.871
Impostos a recuperar	13.736	13.342
Partes relacionadas	-	-
Outras contas a receber de terceiros	7.089	5.679
Outros ativos circulantes	3.499	3.710
Não-circulante	397.784	395.850
	9.225	7.725
Contas a receber	638	51
Partes relacionadas	6.944	4.629
Impostos de renda e contribuição social diferido	-	-
Depósitos judiciais	1.069	977
Contas a receber por alienação de investimentos	500	2.000
Outros ativos não-circulantes	74	68
Investimento	-	-
Imobilizado	7.542	5.182
Intangível	381.017	382.943
Total do Ativo	503.862	486.130



Balanco Patrimonial	Consolidado		
	R\$ Milhares	31.03.2016	31.12.2015
Passivo			
Circulante	46.005	78.124	
Financiamentos	1	1	
Fornecedores	2.112	2.348	
Obrigações trabalhistas	15.940	13.212	
Impostos e contribuições sociais a pagar	6.361	7.704	
Obrigações tributárias	4.618	4.873	
Dividendos a pagar	2.185	2.454	
Partes relacionadas	3	3	
Contas a pagar por aquisição de controladas	13.282	45.905	
Outros passivos circulantes	1.503	1.624	
Não-circulante	16.814	20.291	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.321	11.949	
Obrigações tributárias	43	43	
Provisões para demandas judiciais	2.396	2.407	
Contas a pagar por aquisição de controladas	3.044	5.882	
Outros passivos não-circulantes	10	10	
Patrimônio Líquido	441.043	387.715	
Capital social	348.386	318.386	
Ações em tesouraria	(36.827)	(36.827)	
Ágio na emissão das ações	140.906	140.552	
Reservas de capital	48.935	28.935	
Prejuízo/lucro no período	(63.428)	(66.460)	
Participação de acionistas não-controladores	3.071	3.129	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	503.862	486.130	



Fluxo de caixa R\$ Milhares	Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/prejuízo do exercício antes do IR e CS	7.342	(24.807)
Ajustes de receitas e despesas que não afetam o caixa:	4.753	1.785
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber	1.640	3.493
Ajuste a valor presente de recebíveis		(178)
Depreciação/amortização	2.573	3.165
Reversão do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	(4.467)	(11.564)
Reversão de valor justo de garantia financeira	(1.167)	-
Juros e rendimentos financeiros provisionados	(1.453)	(791)
Perdas com dividendos desproporcionais	285	2.123
Alienação de investimentos	-	30.309
Baixas de intangíveis e imobilizado	-	35
Aumento/redução de ativos e Aumento/redução de passivos ope	1.705	-6.458
Contas a receber	5.173	2.544
Impostos a recuperar	(393)	(97)
Fornecedores	(236)	3.614
Obrigações trabalhistas	2.728	(1.496)
Obrigações tributárias	(255)	(621)
Pagamentos/resgates de depósitos judiciais	(92)	(953)
Pagamento de demanda judicial	(11)	(106)
Outros ativos e passivos	(119)	(2.762)
IR e CS pagos	(5.090)	(6.581)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	6.458	-4.673
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Pagamento por aquisições de corretoras	(9.690)	(12.567)
Alienação de investimento	377	-
Aquisição de imobilizado	(2.817)	33
Aquisição de intangível	(190)	(756)
Resgate de títulos e valores mobiliários	(25.156)	25.402
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(37.476)	12.112
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	(67)	(7.997)
Recebimento de garantias financeiras com partes relacionadas	-	4.000
Recebimento de garantias financeiras com terceiros	-	5.877
Pagamento de dividendos	-	-
Pagamento de dividendos a não-controladores	(1.535)	(3.916)
Captação/pagamento de financiamentos	-	13
Aumento de capital	27.903	-
Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades de investimentos	26.301	(2.023)
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	(4.717)	5.416
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.043	23.559
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.326	28.975

Notas Explicativas

BR Insurance Corretora de Seguros S.A.
(nova denominação da Brasil Insurance Participações e
Administração S.A.)

Informações financeiras
trimestrais individuais e consolidadas em
31 de março de 2016

Notas Explicativas

BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

Informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

31 de março de 2016

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório sobre a revisão de informações financeiras trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	8
Demonstrações dos valores adicionados	9
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas	10

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das informações financeiras trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BR Insurance Corretora de Seguros S.A.
(nova denominação da Brasil Insurance Participações e Administração S.A.)
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BR Insurance Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Notas Explicativas

BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2016 e 31 dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	70	2.177	5.326	10.043
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	28.992	1.050	56.957	30.655
Contas a receber (Nota 5)	-	-	19.471	26.871
Impostos a recuperar (Nota 6)	11.026	10.910	13.736	13.342
Outros recebíveis de partes relacionadas (Nota 7)	-	-	7.089	-
Contas a receber por alienação de investimentos (Nota 2.3)	7.089	5.679	7.089	5.679
Outros ativos	1.140	1.547	3.499	3.710
	48.317	21.363	106.076	90.280
Não circulante				
Contas a receber (Nota 5)	-	-	638	51
Outros recebíveis de partes relacionadas (Nota 7)	6.541	3.362	6.944	4.629
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	5.659	5.659	-	-
Depósitos judiciais (Nota 12)	-	-	1.069	977
Contas a receber por alienação de investimentos (Nota 2.3)	500	2.000	500	2.000
Outros ativos	-	-	74	68
	12.700	11.021	9.225	7.725
Investimento (Nota 8)	393.965	405.725	-	-
Imobilizado	4.015	1.735	7.542	5.182
Intangível (Nota 9)	1.494	1.713	381.017	382.143
	399.474	409.173	388.559	388.125
	412.174	420.194	397.784	395.850
Total do ativo	460.491	441.557	503.862	486.130
As notas explicativas são parte integrante destas informações financeiras trimestrais				
Passivo Circulante				
Financiamentos	-	-	-	-
Fornecedores	323	285	1.212	1
Obrigações trabalhistas (Nota 10)	4.024	3.997	15.940	13.212
Imposto de renda e contribuição social a pagar (Nota 11)	-	-	6.361	7.704
Outras obrigações tributárias	697	539	4.618	4.873
Dividendos a pagar	201	201	2.185	2.454
Outras contas a pagar com partes relacionadas (Nota 7)	-	-	3	3
Contas a pagar por aquisição de controladas (Notas 7 e 8)	13.282	45.905	13.282	45.905
Outros passivos	948	162	1.805	1.624
	19.475	51.089	46.005	78.124
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	-	-	11.321	11.949
Outras obrigações tributárias	-	-	43	43
Provisões para demandas judiciais (Nota 12)	-	-	2.396	2.407
Contas a pagar por aquisição de controladas (Notas 7 e 8)	3.044	5.882	3.044	5.882
Outros passivos	-	-	10	10
	3.044	5.882	16.814	20.291
Participação de acionistas não controladores	-	-	3.071	3.129
Total do patrimônio líquido	437.972	384.586	441.043	387.715
Total do passivo e patrimônio líquido	460.491	441.557	503.862	486.130

Notas Explicativas

BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto pelo lucro básico e diluído por ações)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas líquidas				
Serviços prestados (Nota 15)	-	-	37.974	49.689
Despesas operacionais				
Remunerações, encargos sociais e benefícios (Nota 16)	(3.402)	(3.872)	(22.292)	(25.824)
Serviços contratados (Nota 17)	(1.788)	(4.332)	(5.543)	(11.848)
Depreciação e amortização	(427)	(426)	(2.573)	(3.165)
Equivalência patrimonial (Nota 8)	4.972	2.719	-	-
Resultado com alienação de investimento (Nota 2.3)	-	(30.309)	-	(30.309)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 18)	(2.313)	(5.804)	(7.339)	(15.898)
	<u>(2.958)</u>	<u>(42.024)</u>	<u>(37.747)</u>	<u>(87.044)</u>
Resultado operacional	(2.958)	(42.024)	227	(37.355)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 19)	5.996	11.815	6.054	12.558
Resultado com instrumentos financeiros - garantias (Nota 19)	-	-	1.167	106
Despesas financeiras (Nota 19)	(6)	(21)	(106)	(116)
	<u>5.990</u>	<u>11.794</u>	<u>7.115</u>	<u>12.548</u>
Lucro/(Prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda	<u>3.032</u>	<u>(30.230)</u>	<u>7.342</u>	<u>(24.807)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes (Nota 11)	-	-	(3.747)	(4.999)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos (Nota 11)	-	-	629	716
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.118)</u>	<u>(4.283)</u>
Lucro líquido/(Prejuízo) do período	<u>3.032</u>	<u>(30.230)</u>	<u>4.224</u>	<u>(29.090)</u>
Lucro líquido/(Prejuízo) do período atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	1.192	1.140
Acionistas controladores	3.032	(30.230)	3.032	(30.230)
Lucro/(Prejuízo) básico por ação (Nota 14.6) - em reais	0,25	(0,31)	-	-
Lucro/(Prejuízo) diluído por ação (Nota 14.6) - em reais	0,23	(0,35)	-	-

As notas explicativas são parte integrante destas informações financeiras trimestrais

Notas Explicativas**BR Insurance Corretora de Seguros S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro líquido/(Prejuízo) do período	3.032	(30.230)	4.224	(29.090)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	3.032	(30.230)	4.224	(29.090)
Resultado abrangente do período atribuível a:				
Não controladores	-	-	1.192	1.140
Controladores	3.032	(30.230)	3.032	(30.230)

As notas explicativas são parte integrante destas informações financeiras trimestrais

BR Insurance Corretora de Seguros S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucro					Participação não controladores	Total
	Capital social (excluído custos em emissão de ações)	Ações em Tesouraria	Ágio na emissão de ações	Bônus de subscrição	Reserva de outorga de ações	Reserva legal	Reserva de investimento	Lucro/(Prejuízo) acumulado	Total Brasil Insurance			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	318.384	(36.827)	115.222	3.589	25.346	17.115	25.968	-	468.797	3.636	472.433	
Exercício de bônus de subscrição de ações	2	-	21.358	-	-	-	-	-	21.360	-	21.360	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(30.230)	(30.230)	1.140	(29.090)	
Pagamento de dividendos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.916)	(3.916)	
Ganhos de não controladores com dividendos desproporcionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.123	2.123	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	424	424	
Saldo em 31 de março de 2015	318.386	(36.827)	136.580	3.589	25.346	17.115	25.968	(30.230)	459.927	3.407	463.334	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	318.386	(36.827)	140.552	3.589	25.346	-	-	(66.460)	384.586	3.129	387.715	
Exercício de bônus de subscrição de ações	-	-	354	-	-	-	-	-	354	-	354	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.032	3.032	1.192	4.224	
Pagamento de dividendos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.535)	(1.535)	
Ganho de não controlador com dividendos desproporcionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	285	285	
Aumento de capital (Nota 14.1)	-	-	-	-	20.000	-	-	-	50.000	-	50.000	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de março de 2016	348.386	(36.827)	140.906	3.589	45.346	-	-	(63.428)	437.972	3.071	441.043	

As notas explicativas são parte integrante destas informações financeiras trimestrais

Notas Explicativas

Notas Explicativas

BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(Prejuízo) do período antes do imposto de renda e contribuição social	3.032	(30.230)	7.342	(24.807)
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	-	-	1.640	3.493
Movimentação dos ajustes a valor presente	-	-	-	(178)
Depreciação e amortização	427	426	2.573	3.165
Equivalência patrimonial (Nota 8)	(4.972)	(2.719)	-	-
Movimentação do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras (Nota 16)	(4.467)	(11.564)	(4.467)	(11.564)
Movimentação valor justo de garantia financeira	-	-	(1.167)	-
Juros e rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados	(736)	(251)	(1.453)	(791)
Perdas com dividendos desproporcionais (Nota 8)	285	2.123	285	2.123
Alienação de investimento (Nota 2.3)	-	30.309	-	30.309
Baixa de intangíveis	-	-	-	35
	(6.431)	(11.906)	4.753	1.785
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais				
Contas a receber	-	-	5.173	2.544
Impostos a recuperar - líquido de IR e CSLL compensados	(116)	(319)	(393)	(97)
Fornecedores	39	1.049	(236)	3.614
Obrigações trabalhistas	27	(1.782)	2.728	(1.496)
Obrigações tributárias	158	(37)	(255)	(621)
Pagamentos de depósitos judiciais	-	-	(92)	(953)
Pagamentos de demandas judiciais	-	-	(11)	(106)
Outros ativos e passivos	1.246	(13)	(119)	(2.762)
Imposto de renda e contribuição pagos	-	-	(5.090)	(6.581)
	1.354	(1.102)	1.705	(6.458)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(5.077)	(13.008)	6.458	(4.673)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(2.488)	(19)	(2.817)	33
Pagamentos por aquisições de corretoras (líquido do caixa adquirido)	(9.690)	(12.567)	(9.690)	(12.567)
Recebimentos de alienação de investimento	376	-	377	-
Aquisições de intangível	-	(149)	(190)	(756)
(Aplicação)/Resgate de títulos e valores mobiliários	(27.942)	15.521	(25.156)	25.402
Partes relacionadas	(1.583)	(4.635)	-	-
Dividendos recebidos	16.394	15.645	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	(24.933)	13.796	(37.476)	12.112
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	-	-	(67)	(7.997)
Recebimentos de garantias financeiras com partes relacionadas	-	-	-	4.000
Recebimentos de garantias financeiras com terceiros	-	-	-	5.877
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	-	-	(1.535)	(3.916)
Pagamento de Financiamentos	-	-	-	13
Aumento de capital (Nota 14.1)	27.903	-	27.903	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	27.903	-	26.301	(2.023)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.107)	788	(4.717)	5.416
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.177	443	10.043	23.559
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	70	1.231	5.326	28.975

As notas explicativas são parte integrante destas informações financeiras trimestrais

Notas Explicativas

BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas				
Receitas operacionais (líquidas dos cancelamentos)	-	-	41.135	53.552
Alienação de investimentos	-	-	-	(30.309)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.640)	(3.493)
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.145)	(6.853)	(8.282)	(19.696)
Valor adicionado bruto	(2.145)	(6.853)	31.213	54
Depreciação e amortização	(427)	(426)	(2.573)	(3.165)
Valor adicionado líquido produzido	(2.572)	(7.279)	28.640	(3.111)
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	4.972	2.719	-	-
Alienação de investimento	-	(30.309)	-	-
Receitas financeiras (inclui resultado de instrumentos financeiros - garantias)	5.996	11.815	7.221	12.665
Dividendos desproporcionais	(285)	(2.123)	-	-
	10.683	(17.898)	7.221	12.665
Valor adicionado a distribuir	8.111	(25.177)	35.861	9.554
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	2.121	2.586	13.219	14.414
Benefícios	1.101	1.138	7.891	10.294
FGTS	182	148	1.182	1.117
	3.404	3.872	22.292	25.825
Governos (impostos, taxas e contribuições)				
Federais e municipais	50	-	6.330	8.146
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis e juros	1.625	1.181	2.730	2.550
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos/(Prejuízos) e dividendos adicionais propostos	3.032	(30.230)	3.032	(30.230)
Dividendos desproporcionais	-	-	285	2.123
Participação de não controladores	-	-	1.192	1.140
	3.032	(30.230)	4.509	(26.967)
	8.111	(25.177)	35.861	9.554

As notas explicativas são parte integrante destas informações financeiras trimestrais

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas
31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A BR Insurance Corretora de Seguros S.A. ("BR Insurance" ou "Companhia"), nova denominação da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (vide Nota 21), com sede social localizada na Alameda Santos, nº 1.787, São Paulo - SP, possui como objeto social a corretagem e administração de seguros de todos os ramos, incluindo de previdência social complementar e de saúde, e a participação no capital social de outras sociedades que atuem no mercado de consultoria e intermediação de seguros, principalmente.

A Companhia foi constituída como uma sociedade anônima, em 15 de março de 2010, por meio de permuta das ações por quotas de corretoras ("Sociedades Corretoras"), possuindo ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa.

Em 31 de março de 2016, a Br Insurance possuía 46 Sociedades Corretoras, representadas por 54 empresas limitadas, com atuação em dez estados brasileiros, que comercializam um amplo portfólio de produtos de seguros, entre os quais saúde, odontológicos, automóveis e frotas, grandes riscos, garantia, responsabilidade civil, riscos de engenharia e transporte, entre outros, nos setores de comércio exterior, consumo e agronegócio, por exemplo, prestando serviços a clientes pessoas físicas e a clientes corporativos.

As receitas das Sociedades Corretoras advêm substancialmente de comissões recebidas de companhias seguradoras e operadoras de planos de saúde pela comercialização de apólices de seguro. Sociedades corretoras de seguros têm relacionamento direto com seus clientes, intermediando a venda de seguros conforme a legislação vigente, não assumindo quaisquer riscos de sinistralidade associados às apólices intermediadas.

2. Apresentação das informações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

As informações financeiras individuais e consolidadas da Br Insurance para o trimestre findo em 31 de março de 2016 foram autorizadas para emissão e divulgação, de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração da Companhia, em 10 de maio de 2016.

As informações financeiras trimestrais aqui contidas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "*Interim Financial Reporting*", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico é baseado nas contraprestações pagas em troca de ativos e os passivos são registrados pelos valores dos recursos que foram recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias, pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações. Já o valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras, dispostas a isso.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas deste trimestre de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (“demonstrações financeiras anuais”). A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis, adotadas na apresentação e elaboração destas informações financeiras trimestrais, são as mesmas que as divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais e permanecem válidas para estas informações trimestrais. Portanto, estas informações trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conseqüentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com a Nota 2 daquelas demonstrações financeiras, salvo indicação em contrário.

Todos os valores apresentados nestas informações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

2.1.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais individuais e consolidadas incluem as informações financeiras das empresas controladas direta ou indiretamente pela Companhia, por meio de suas controladas diretas, mencionadas na nota 8.

Os períodos de encerramento contábeis das controladas, incluídas na consolidação, são coincidentes com os da Controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas uniformemente nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

2.2. **Reclassificações de saldo contábeis**

Por ocasião do encerramento destas informações financeiras trimestrais, a Administração revisou a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2015, procedendo reclassificação de informação comparativa referente a mútuos financeiros com partes relacionadas na controladora, no montante de R\$4.635. O saldo foi classificado originalmente no grupo “Atividades de financiamento” e está sendo reapresentado como “Atividades de investimento”.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A reclassificação não repercutiu nas demais informações comparativas das informações financeiras individuais ou nas informações financeiras consolidadas.

Os efeitos da representação encontram-se a seguir:

	Controladora		
	31/03/2015		
	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais	(13.008)	-	(13.008)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Partes relacionadas	-	(4.635)	(4.635)
Demais itens não reclassificados	18.431	-	18.431
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	18.431	(4.635)	13.796
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Partes relacionadas	(4.635)	4.635	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(4.635)	4.635	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	788	-	788
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	443	-	443
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.231	-	1.231

2.3. Operações descontinuadas

Durante o exercício de 2015, a Companhia alienou seis de suas controladas para os antigos controladores, conforme resumo a seguir. No trimestre findo em 31 de março de 2016 não ocorreu este tipo de operação.

Data	Ato societário de aprovação	Investimento alienado (Corretora)	Participação detida pela Companhia
02/03/15	Assembleia Geral Extraordinária ("AGE")	Ben's Corretora de Seguros Ltda. ("Bens") (a)	99,99%
03/06/15	AGE	ISM Corretora de Seguros Ltda. ("ISM") e Fidelle Corretora de Seguros Ltda. ("Fidelle") (a)	99,90% e 99,96%
01/08/15	Reunião do Conselho de Administração ("RCA")	TGL Corretora de Seguros Ltda. ("TGL")	99,80%
07/10/15	RCA	APR Corretora de Seguros Ltda. ("APR")	99,99%
17/11/15	RCA	Retrato Corretora de Seguros ("Retrato")	99,33%

(a) As alienações ocorreram após os acionistas deliberarem a reconsideração da aquisição dessas corretoras, ocorridas durante o exercício de 2014.

Como consequência da descontinuidade das operações, no trimestre findo em 31 de março de 2015, a controladora reconheceu perdas líquidas que somaram R\$30.309, assim distribuídas:

	31/3/2015
Baixa de ativos identificados em combinação de negócio	(46.171)
Impostos diferidos sobre ativos identificados na combinação de negócio	1.725
Reversão de contraprestações contingências passivas	16.883
Demais ativos e passivos baixados - líquidos	(2.746)
Receitas com alienação	-
Resultado líquido	(30.309)

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2016, do saldo encontravam-se em pendente de recebimento o valor de R\$7.589 (em 31 de dezembro de 2015 era de R\$7.679), sendo classificados no ativo circulante em R\$ 7.089 (em 31 de dezembro de 2015 era de R\$5.679) e o restante em não circulante (em 31 dezembro de 2015 era de R\$2.000). O vencimento final das parcelas se dará em 2017, conforme estabelecido em contratos.

A seguir apresentamos as demonstrações dos fluxos de caixa e dos resultados do período comparativo das operações descontinuadas.

Demonstração de fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Consolidado
	<u>1/1/2015</u>
	<u>31/3/2015</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(2.029)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	1.883
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	2.485
Caixa líquido proveniente de operações contínuas/descontínuas	2.339
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.036
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.375

Demonstração de resultado das operações descontinuadas

	Consolidado
	<u>1/1/2015</u>
	<u>31/3/2015</u>
Receitas líquidas	4.876
Despesas operacionais	(5.610)
Resultado financeiro líquido	192
(-) IR e CSLL	(357)
Lucro líquido/(Prejuízo) do período das operações contínuas/descontínuas	(899)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se em histórico da Companhia e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais nos respectivos resultados reais. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e depósitos bancários	43	34	1.128	132
Aplicações financeiras (a)	27	2.143	4.198	9.380
Certificados de Depósito Bancário ("CDBs")	-	-	-	531
	70	2.177	5.326	10.043
Títulos e valores mobiliários				
CDBs (b)	5.013	-	8.087	2.060
Títulos de renda fixa - debêntures (c)	18.967	-	42.302	25.574
Fundos de investimento	5.012	1.050	6.568	3.001
Total	28.992	1.050	56.957	30.635

(a) Aplicações financeiras com renda fixa e disponibilidade imediata.

(b) Vinculados a taxas pré-fixadas, com rentabilidade baseado no índice DI CETIP (CDI), com carência superior a 90 dias e com compromisso de recompra.

(c) Títulos de renda fixa lastreados por debêntures emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas que são pós-fixadas e com rentabilidade anual baseada no CDI entre 90% e 101,00%. As debêntures são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP").

Não houve alterações em relação as demais informações apresentadas nas demonstrações financeiras anuais.

5. Contas a receber

Os saldos de contas a receber compreendem comissões, agenciamentos e bonificações de seguradoras, em sua maioria de curto prazo, e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

	Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015
Contas a receber	34.232	40.780
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD")	(14.123)	(13.858)
	20.109	26.922
Circulante	19.471	26.871
Não circulante	638	51

A movimentação da PCLD é como segue:

	1/1/2016 a	1/1/2015 a
	31/3/2016	31/3/2015
Saldo inicial do período	(13.858)	(17.926)
Baixas de títulos / reversões de provisões	1.375	561
Complemento de provisão (Nota 18)	(1.640)	(3.493)
Saldo final do período	(14.123)	(20.858)

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A análise dos vencimentos dos saldos de contas a receber é a seguinte:

	31/3/2016	31/12/2015
Vincendos de 1 a 90 dias	8.226	11.254
Vincendos de 91 a 180 dias	2.177	1.080
Vincendos de 181 a 360 dias	1.173	1.658
Vincendos acima de 360 dias	2.513	2.253
Total de vincendos	14.089	16.245
Vencidos de 1 a 90 dias	13.591	16.316
Vencidos de 91 a 180 dias	2.107	4.143
Vencidos de 181 a 360 dias	4.445	4.076
Vencidos acima de 360 dias	-	-
Total de vencidos	20.143	24.535
Total	34.232	40.780

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Imposto de renda sobre o lucro	9.599	9.514	11.075	10.842
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	286	265	570	453
Contribuição social sobre lucro	1.016	1.006	1.330	1.305
Imposto sobre Serviços – ISS retidos	-	-	233	233
PIS e Cofins retidos	9	9	146	120
Outros	116	116	382	389
	11.026	10.910	13.736	13.342

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Outros recebíveis e Outras contas a pagar - Partes relacionadas

A composição dos saldos com partes relacionadas é como segue:

	31/3/2016			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos financeiros com ex-controladores das corretoras				
Secose (a)	-	-	1.373	-
	-	-	1.373	-
Mútuos financeiros entre empresas do Grupo				
4k (b)	2.354	-	-	-
Kalassa	601	-	-	-
Triplic (b)	46	-	-	-
BI Ribeirão (b)	32	-	-	-
Promove	184	-	-	-
Romap	382	-	-	-
Correta	453	-	-	-
Fazon	265	-	-	-
Sebrasul	3	-	-	-
BI Corretora (b)	464	-	-	-
Secose	173	-	-	-
Outros	174	-	-	-
	5.131	-	-	-
Contas a receber de ex-controladores das corretoras:				
Kalassa	248	-	248	-
Carraro (e)	899	-	1.762	-
4K (c)	-	-	22.003	-
	1.147	-	24.013	-
Contas a receber de empresas relacionadas				
Âncora Assessoria e Consultoria Ltda. ("Âncora Assessoria") (d)	-	-	900	-
Outros	263	-	688	3
Total	6.541	-	27.040	3
(-) Provisão de contas a receber	-	-	(20.030)	-
Saldo líquido	6.541	-	7.010	3
Circulante	-	-	-	3
Não circulante	6.541	-	6.944	-

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2015			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos financeiros com ex-controladores das corretoras				
Secose (a)	-	-	1.373	-
	-	-	1.373	-
Mútuos financeiros entre empresas do Grupo				
4k	1.160	-	-	-
Kalassa	581	-	-	-
Triplic	171	-	-	-
BI Ribeirão	45	-	-	-
Promove	178	-	-	-
Romap	146	-	-	-
Correta	311	-	-	-
Fazon	258	-	-	-
Sebrasul	103	-	-	-
Outros	147	-	-	-
	3.100	-	-	-
Contas a receber de ex-controladores das corretoras:				
Carraro	-	-	863	-
4K (c)	-	-	22.003	-
	-	-	22.866	-
Contas a receber de empresas relacionadas				
Âncora Assessoria e Consultoria Ltda. ("Âncora Assessoria") (d)	-	-	900	-
Outros	262	-	688	3
Total	3.362	-	25.827	3
(-) Provisão de contas a receber (d)	-	-	(21.198)	-
Saldo líquido	3.362	-	4.629	3
Circulante	-	-	-	3
Não circulante	3.362	-	4.629	-

- (a) Em 2010, a Secose celebrou mútuo financeiro com a Sercose Corretora de Seguros Ltda. ("Sercose"). Em novembro de 2013, a obrigação foi assumida por ex-controlador da Secose, com parcelas a vencer até julho de 2016. Em março de 2015, o acordo foi aditivado e o vencimento repactuado para novembro de 2015. Ainda em 2015 foi iniciado processo de cobrança extra-judicial, porém até a data de fechamento destas informações financeiras o saldo permanecia em aberto.
- (b) Mútuos financeiros mantidos entre a controladora e suas subsidiárias, atualizados com taxas que variam entre 12% e 14% ao ano, com vencimentos finais até dezembro de 2017. Em 31 de março de 2016, os saldos de mútuos mantidos com 4K, Triplic, BI Ribeirão, Âncora e BI Corretora, no montante total de R\$24.650 foram reclassificados para o grupo de investimento por representarem na essência participações societárias no longo prazo, como determina o art. 38 do CPC 18 – Participação em Coligadas, em Controladas e em Empreendimento Controla em Conjunto.
- (c) Referem-se a contas a receber oriundas do contrato de garantia financeira mantidas com ex-controlador da corretora e outros acionistas da Companhia. A partir de 20 de dezembro de 2014, o ex-controlador da corretora tornou-se inadimplente do contrato. Em razão disso, em 2015 a Companhia notificou o devedor e iniciou processo judicial de cobrança. Com base na opinião de seus assessores jurídicos e na análise de crédito do garantidor a Administração reconheceu provisão para realização no montante de R\$19.130.
- (d) Mútuo financeiro a receber da Âncora Assessoria, em razão de reembolso de despesas pagas pela Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda. ("Âncora"). Os gastos foram incorridos no desenvolvimento de consultoria em seguros mantidas em conjunto pelas empresas, sendo reconhecido a provisão para o montante. Com base na opinião de seus assessores jurídicos e na análise de crédito do garantidor, em 2015, a Administração reconheceu provisão integral do mútuo.
- (e) Saldo composto por mútuo financeiro, no montante de R\$ 899, e adiantamento de earn-out, cuja compensação com os saldos a pagar a ex-controladores foram aprovados pelo aditivo do contrato de aquisição da corretora a ser concluída.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Contas a pagar por aquisição de corretoras – contraprestações contingentes

Em 31 de março de 2016, a Companhia mantinha contraprestações contingentes, oriunda de combinações de negócio, no montante de R\$16.326 (R\$51.787 em 31 de dezembro de 2015), cujos credores são ex-controladores e atuais diretores operacionais das próprias corretoras adquiridas (Nota 8).

Dividendos desproporcionais

Durante o período de três meses findo de março de 2016, foram pagos aos quotistas não controladores, dividendos desproporcionais no montante de R\$285 (R\$2.123 em 31 de março de 2015).

Remuneração da Administração

No trimestre findo em 31 de março de 2016, a remuneração total da Administração (incluindo o Conselho de Administração), registrada nas rubricas “Remunerações, encargos sociais e benefícios” e “Remuneração baseada em ações” foi de R\$801, de parcela fixa (em 31 de março de 2015, foi de R\$1.817).

8. Investimento

Os investimentos permanentes em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e sua composição é a seguinte:

	Controladora	
	31/3/2016	31/12/2015
Participação no patrimônio líquido das corretoras	34.424	44.965
Ativos e passivos alocados a valor justo:	32.948	34.167
(-) Dividendos mínimos	(1.536)	(1.536)
Seguro de vida	193	193
Contrato de exclusividade	2.468	2.535
Carteira de clientes	29.813	30.877
Acordo de não competição	18.964	19.684
Garantias para pagamentos de demandas judiciais	23.948	37.846
(-) Provisão para demandas judiciais	(23.948)	(37.846)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.954)	(17.586)
	67.372	79.132
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	423.629	423.629
(-) Ajuste por redução do valor recuperável	(97.036)	(97.036)
Total dos investimentos avaliados por equivalência patrimonial	393.965	405.725

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Saldo inicial do período	405.725	611.886
Dividendos recebidos	(16.394)	(15.645)
Resultado de equivalência patrimonial	4.972	2.719
Perda com dividendos desproporcional	(285)	(2.123)
Alienação de investimentos (Nota 2.1.3)	-	(47.193)
Outras participações de longo prazo – mútuos com partes relacionadas (b)	(53)	-
Saldo final do período	393.965	549.644

As informações dos investimentos por controlada são como segue:

Investimentos	Participação		Resultado de equivalência patrimonial Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial Investimentos	
	31/3/2016	31/12/2015	1/1 a 31/3/2016	31/3/2016	1/1 a 31/3/2015	31/12/2015
4K (b)	99,99%	99,99%	1.049	-	(827)	-
A&M	99,80%	99,80%	5	84	34	80
Adavos	99,90%	99,90%	86	282	62	196
Almac	99,80%	99,80%	167	340	940	173
Âncora (b)	99,98%	99,98%	(355)	(1.035)	(699)	(902)
Aplick	99,60%	99,60%	(9)	538	251	548
APR	-	-	-	-	(1.502)	-
Aral	99,99%	99,99%	2	130	-	128
AWF	99,99%	99,99%	149	339	315	191
Barrasul	99,20%	99,20%	107	475	203	368
Base	99,90%	99,90%	(330)	1.415	(17)	3.301
Bens (a)	-	-	-	-	115	-
BI Corretora (b)	99,90%	99,90%	(404)	-	(2.470)	(90)
BI Ribeirão (b)	99,99%	99,99%	(66)	-	(258)	-
BRIB	60,00%	60,00%	132	863	295	779
Carasso	99,80%	99,80%	18	(489)	(327)	(507)
Carraro	99,97%	99,97%	(340)	2.060	28	2.400
Classic	99,90%	99,90%	78	219	712	1.040
Coelho	99,96%	99,96%	438	2.743	408	2.305
Correta	99,20%	99,20%	(142)	38	30	180
CS3	99,98%	99,98%	312	615	269	303
Duraseg	99,99%	99,99%	282	690	296	1.258
Economize	99,96%	99,96%	(58)	3.975	627	4.033
Enesa	70,00%	70,00%	77	681	255	604
Europa	99,97%	99,97%	(1)	(86)	(3)	(85)
Fazon	99,50%	99,50%	(120)	2.314	526	2.404
Fidelle (a)	-	-	-	-	188	-
FMA	99,90%	99,90%	17	183	30	166
Fran	99,60%	99,60%	282	312	693	1.031
GDE	99,62%	99,62%	(208)	3	(63)	211
Graciosa	99,98%	99,98%	219	488	94	269
Índico	99,99%	99,99%	1129	1.172	1.915	3.343
ISM	-	-	-	-	454	-
Proaxi	99,99%	99,99%	420	720	325	2.300
Kalassa	99,66%	99,66%	(74)	277	(230)	351
Laport	99,80%	99,80%	79	364	(267)	284
Lasry	100,00%	100,00%	316	457	(137)	1.493
Life	99,99%	99,99%	984	799	803	2.411
Megler	99,80%	99,80%	90	532	(23)	442
Montejo	99,90%	99,90%	(127)	354	165	481
Neval	99,80%	99,80%	33	735	304	703
Omega	99,80%	99,80%	64	577	300	1.108

Notas Explicativas**Br Insurance Corretora de Seguros S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Previsão	51,00%	51,00%	1114	2.041	859	2.187
Promove	99,98%	99,98%	(227)	1.840	(1.388)	2.863
RD3	99,98%	99,98%	52	98	59	46
Retrato (a)	-	-	-	-	(81)	-
Romap	99,90%	99,90%	(83)	178	(504)	261
Sebrasul	99,98%	99,98%	50	415	373	365
Secose	99,99%	99,99%	238	633	252	395
SHT	99,80%	99,98%	123	296	162	173
TGL (a)	-	-	-	-	(74)	-
Triplíc (b)	100,00%	100,00%	(377)	-	(774)	-
Triunfo	99,98%	99,98%	339	1.979	(46)	1.636
Umbria Adm	99,97%	99,97%	107	658	255	851
Umbria Insurance	99,96%	99,96%	(22)	(153)	-	(131)
Victrix	99,80%	99,80%	(186)	423	480	609
Viva Bem	99,98%	99,98%	82	161	80	189
York	99,60%	99,60%	573	1.316	418	742
ZPS	99,80%	99,80%	108	1.590	327	1.479
Total			6.192	34.424	4.212	44.965
Saldo e realização de ativos e passivos adquiridos a valor justo			(1.220)	32.948	(1.493)	34.167
Total			4.972	67.372	2.719	79.132

(a) Resultado de equivalência patrimonial apurado no período compreendido entre o início do exercício de 2015 e a data de perda do controle.

(b) Em 31 de março de 2016 os saldos de mútuos mantidos com 4K, Âncora, BI Corretora, BI Ribeirão e Triplíc, no montante de R\$24.650 foram reclassificados para o grupo de investimento por representarem na essência participações societárias no longo prazo, como determina o art. 38 do CPC 18 – Participação em Coligadas, em Controladas e em Empreendimento Controla em Conjunto.

Em 31 de março de 2016, os dados financeiros selecionados das empresas controladas tinham a seguinte composição:

Notas Explicativas**Br Insurance Corretora de Seguros S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/03/2016		1/1 a 31/3/2016		
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) líquido	Dividendos pagos
4K	2.982	2.997	23	1.049	-
Adavos	1.085	803	514	86	-
A&M	89	5	6	5	-
Almac	679	339	675	168	-
Âncora	3.199	7.925	248	(355)	-
Aplick	583	42	66	(9)	-
Aral	131	-	-	2	-
AWF	1.086	747	500	149	-
Barrasul	1.032	553	940	108	-
Base Brasil	2.879	1.463	1.584	(330)	(1.558)
BI Corretora	2.322	19.241	580	(404)	-
BI Ribeirão	99	799	92	(66)	-
BRIB	1.899	460	686	220	(80)
Carasso	296	785	77	18	-
Carraro	5.158	3.097	1.185	(340)	-
Classic	2.124	1.905	2.113	78	(900)
Coelho	3.042	297	691	438	-
Correta	682	643	115	(143)	-
CS3	762	147	499	312	-
Duraseg	1.357	667	816	282	(850)
Economize	8.756	4.780	429	(58)	-
Enesa	1.048	75	278	110	-
Europa	4	90	-	(1)	-
Fazon	3.491	1.166	208	(120)	-
FMA	430	247	272	17	-
Fran	1.206	892	1.148	283	(1.005)
GDE	344	341	-	(209)	-
Graciosa	886	398	392	219	-
Índico	5.617	4.444	4.535	1.129	(3.300)
Kalassa	5.350	5.069	370	(75)	-
Laport	611	246	270	80	-
Lasry	1.904	1.447	1.614	316	(1.357)
Life	1.660	861	1.620	984	(2.600)
Megler	586	53	255	90	-
Montejo	544	190	(4)	(127)	-
Neval	1.076	339	413	33	-
Omega	1.742	1.164	770	64	(600)
Previsão	8.054	4.052	2.978	2.184	(2.470)
Proaxi	5.345	4.625	1.564	420	(2.000)
Promove	3.540	1.700	1.729	(227)	(800)
RD3	136	38	108	52	-
Romap	1.108	930	750	(83)	-
Sebrasul	2.033	1.618	360	50	-
Secose	2.551	1.918	1.870	238	-
SHT	980	683	577	123	-
Triplic	181	3.524	27	(377)	-
Triunfo	2.892	913	918	339	-
Umbria Adm	4.287	3.629	271	107	(300)
Umbria Insurance	38	192	17	(22)	-
Victrix	904	480	636	(187)	-
Viva Bem	172	11	100	82	(110)
York	1.851	530	1.101	576	-
ZPS	7.407	5.813	987	108	-
Total	108.219	95.373	37.974	7.386	(17.930)

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8.1. Contas a pagar por aquisição de controladas – contraprestações contingentes

Empresa	Valor total da contraprestação	Controladora e consolidado					
		Saldo a pagar – 31/3/2016			Saldo a pagar – 31/12/2015		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Aral	156	101	-	101	101	-	101
AWF	17.159	789	737	1.526	896	875	1.771
Carraro	22.758	-	-	-	3.525	-	3.525
Coelho	7.401	2.468	-	2.468	2.255	-	2.255
Economize	12.469	1.532	-	1.532	1.983	-	1.983
Índico	76.360	2.065	-	2.065	17.077	-	17.077
Kalassa	13.536	-	-	-	91	-	91
Life	8.048	-	-	-	2.523	-	2.523
Omega	12.021	2.059	-	2.059	3.948	-	3.948
Itax	15.390	37	-	37	6.941	-	6.941
RD3/CS3	14.000	2.654	2.307	4.961	2.883	5.007	7.891
SHT	11.079	-	-	-	1.019	-	1.019
Triunfo	25.115	1.012	-	1.012	1.538	-	1.538
Umbria	22.114	302	-	302	260	-	260
ZPS	16.649	263	-	263	866	-	866
	274.255	13.282	3.044	16.326	45.905	5.882	51.787
Em dinheiro (Nota 13)		10.453	2.816	13.269	18.105	5.693	23.798
Em ações (Nota 13)		2.829	228	3.057	27.800	189	27.989

Pagamentos de *earn out*

No trimestre findo em 31 de março de 2016 foram liquidadas as seguintes parcelas de *earn-out*:

Empresa	Montante pago	Competência
AWF	172	jan/16
Carraro	2.121	Mar/16
Índico	15.097	jan/16 e fev/16
Life	2.567	mar/16
Omega	1.351	mar/16
Proaxi	5.597	mar/16
RD3/CS3	2.973	jan/16
SHT	212	jan/16
Triunfo	528	mar/16
Umbria	220	jan/16
ZPS	403	mar/16
	31.242	
Em dinheiro (Nota 13)	9.690	
Em ações (Nota 13)	21.552	

Não houve alterações em relação as demais informações apresentadas nas demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível

	Taxa de Amortização	Controladora		Consolidado	
		31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Vida útil definida					
Seguro de vida	25%	-	-	199	199
Contrato de exclusividade	10%	-	-	6.488	6.554
Carteira de clientes	10%	-	-	29.814	30.878
Acordo de não competição	11%	-	-	18.965	19.684
Software	25%	2.196	2.415	5.522	5.600
Outros	-	-	-	176	172
		2.196	2.415	61.164	63.087
Vida útil indefinida					
Ágio por rentabilidade futura		-	-	423.627	423.627
(-) Ajuste por redução do valor recuperável					
Software		(702)	(702)	(2.716)	(2.716)
Carteira Cliente		-	-	(4.018)	(4.018)
Ágio por rentabilidade futura		-	-	(97.037)	(97.037)
		(702)	(702)	(103.771)	(103.771)
Total		1.494	1.713	381.017	382.943

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação dos Intangíveis – Consolidado

Descrição	Seguro de vida	Contrato de exclusividade	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Software	Ágio por rentabilidade futura	Outros	(-) Ajuste por redução de valor recuperável	Total
Custo:									
Saldos em 31/12/2014	406	9.493	53.538	35.617	8.581	491.649	187	(7.352)	592.119
Adições	-	-	-	-	201	555	-	-	756
Alienação de investimento	-	-	(4.270)	(1.529)	-	(41.096)	-	-	(46.895)
Baixas	-	-	-	-	(126)	-	(3)	-	(129)
Impairment - constituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/3/2015	406	9.493	49.268	34.088	8.656	451.108	184	(7.352)	545.851
Saldos em 31/12/2015	406	9.493	45.669	29.922	8.826	423.624	176	(103.771)	413.345
Adições	-	-	-	-	22	-	-	-	22
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/3/2016	406	9.493	45.669	29.922	8.848	423.624	176	(103.771)	414.367
Amortização acumulada:									
Percentual de amortização / ano	25%	10%	10%	11%	25%				
Saldos em 31/12/2014	(248)	(2.216)	(11.275)	(8.149)	(2.352)	-	-	-	(24.240)
Adições	(17)	(218)	(1.250)	(876)	(272)	-	-	-	(2.633)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/3/2015	(265)	(2.434)	(11.966)	(8.821)	(2.567)	-	-	-	(26.053)
Saldos em 31/12/2015	(207)	(2.939)	(14.792)	(10.238)	(3.226)	-	-	-	(31.402)
Adições	-	-	(1.063)	(719)	(100)	-	-	-	(1.948)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/3/2016	(207)	-	(15.885)	(10.957)	(3.326)	-	-	-	(33.350)
Intangível líquido em 31/3/2015	141	7.059	37.302	25.267	6.089	451.108	184	(7.352)	519.798
Intangível líquido em 31/3/2016	199	6.488	29.814	18.965	5.522	423.627	176	(103.771)	381.017

Não houve alterações em relação as demais informações apresentadas nas demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Salários e pró-labores	1.494	2.145	5.955	4.443
INSS	890	847	3.739	3.249
FGTS	167	156	764	781
Provisão de férias	576	625	3.192	3.524
Provisão de 13º salário	116	-	625	-
Outros	781	224	1.665	1.215
	4.024	3.997	15.940	13.212

11. Imposto de renda e contribuição social

Nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, não houve despesa ou crédito de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido na Controladora. O resultado no Consolidado está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	1/1 a 31/3/2016	1/1 a 31/3/2015
Lucro presumido (a)		
Imposto de renda corrente	(1.937)	(3.562)
Contribuição social corrente	(716)	(1.410)
	(2.653)	(4.972)
Lucro real – corrente (a)		
Imposto de renda corrente	(759)	(18)
Contribuição social corrente	(336)	(9)
	(1.095)	(27)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	(3.747)	(4.999)
Lucro real - diferido		
Imposto de renda	462	526
Contribuição social	167	190
Total da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social diferido	629	716
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.118)	(4.283)

(a) Durante o exercício de 2016, a Administração da Companhia avaliou o regime de tributação sobre o lucro, e alterou a apuração de 16 corretoras, de Lucro Presumido para Lucro Real.

Em 31 de março de 2016, o valor consolidado de imposto de renda e contribuição social a pagar era de R\$6.361 (R\$7.704 em 31 de dezembro de 2015).

A despesa de imposto de renda e da contribuição social das controladas com base no lucro presumido está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas**Br Insurance Corretora de Seguros S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	1/1 a 31/3/2016	1/1 a 31/3/2015
Empresas tributadas pelo lucro presumido:		
Receitas com serviços - líquidas de cancelamentos	28.364	51.591
Alíquota de 32% sobre prestações de serviços	9.076	16.509
Resultado financeiro líquido	655	629
Garantias financeiras	1.167	107
Base de cálculo	10.898	17.245
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% de CSLL	(2.616)	(4.139)
Adicional de IRPJ - alíquota de 10% (*)	(37)	(833)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.653)	(4.972)

(*) Adicional apurado individualmente sobre o montante de base de cálculo excedente a R\$240 ao ano, para cada corretora, conforme legislação do imposto de renda.

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva, calculada com base no lucro real, está apresentada abaixo:

	Controladora	
	1/1 a 31/3/2016	1/1 a 31/3/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.030	(30.230)
Receita (Despesa) pela alíquota nominal - 34%	(1.030)	10.278
Itens de conciliação para determinação da alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	1.690	1.088
Outras perdas com investimentos - dividendos desproporcionais	(97)	-
Valor justo de contas a pagar por aquisição de corretora	1.519	3.932
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos (a)	(2.082)	(15.298)
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social do período	-	-

(a) Impostos diferidos apurados sobre a parcela do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, não reconhecidos no período por não satisfazer integralmente as condições para o seu registro, conforme estabelecidas pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a posição líquida do ativo (passivo) fiscal diferido é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.659	5.659	5.659	5.659
Ativos intangíveis e passivos assumidos em combinação de negócio (a)	-	-	(16.928)	(17.608)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	5.659	5.659	(11.321)	(11.949)

(a) Imposto diferido apurado com base em alocação de ativos intangíveis e passivos assumidos na aquisição das corretoras, registrados em contrapartida ao ágio como determina o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A estimativa da Administração da compensação dos créditos fiscais diferidos ativos está demonstrada abaixo:

Ano	
2016	-
2017	361
2018 a 2020	5.298
Total	<u>5.659</u>

Em 31 de março de 2016, a Controladoria possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social que totaliza R\$106.267 (R\$100.144 em 31 de dezembro de 2015), incluindo a parcela cujos efeitos tributários não foram reconhecidos.

Não houve alterações em relação as demais informações apresentadas nas demonstrações financeiras anuais.

12. Provisões para demandas judiciais e compromissos

	Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015
Causas Tributárias	10.050	18.181
Causas Trabalhistas	15.706	21.484
Causas Cíveis	588	588
	<u>26.344</u>	<u>40.253</u>
Garantias para pagamentos de contingências	(23.948)	(37.846)
Total	<u>2.396</u>	<u>2.407</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não houve adições ou baixas de provisões. Para o mesmo período em 2015, as movimentações são as seguintes:

	Causas Tributárias	Causas Trabalhistas/ Previdenciário	Causas Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	21.246	21.162	222	42.630
Baixas (a)	332	2.305	-	2.637
Saldo em 31/03/2015	<u>20.914</u>	<u>18.857</u>	<u>222</u>	<u>39.993</u>
Saldo em 31/12/2015	18.181	21.484	588	40.253
Reversões/reversões (a)	(8.131)	(5.767)	-	(13.898)
(-) Pagamento	-	(11)	-	(11)
Saldo em 31/03/2016	<u>10.050</u>	<u>15.706</u>	<u>588</u>	<u>26.344</u>

(a) Reversão dos valores de contingências que prescreveram considerando o prazo de cobrança, destacado pelo art. 173, I, do CTN.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2016, não houve alterações para os processos considerados como probabilidade de perda possível, estimados pelos assessores jurídicos quanto às chances ou expectativa de perda em determinados questionamentos cíveis, fiscais e trabalhistas, para os processos da Companhia e suas controladas, que são parte envolvida.

Garantias para pagamento de contingências - penhor de ações

Em 31 de março de 2016, do total de provisão para demandas judiciais, R\$23.948 (R\$37.846 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a demandas por assuntos surgidos em períodos anteriores às aquisições das corretoras. Para esses processos foram oferecidas garantias pelos antigos sócios das corretoras.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2016, em razão dos processos em andamento, a Companhia e suas controladas, mantinham depósitos judiciais no montante total de R\$1.069 (R\$977 em 31 de dezembro de 2015).

Compromissos - contratos de aluguéis

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguéis para 40 imóveis onde se situam suas instalações, sendo o custo no período, incluindo despesas com condomínio, de R\$ 2.198 (R\$ 6.836 em 31 de dezembro de 2015, para 40 imóveis) reajustado principalmente pela variação do IGP-M/FGV. Os prazos de locação variam entre um e cinco anos e os contratos preveem multa no caso de rescisão que correspondem ao valor máximo de três meses de aluguel ou proporcional ao tempo de término de contrato.

13. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas Controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias apropriadas. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada e regularmente monitorada pela Companhia, a qual busca identificar e avaliar os principais riscos para proteger a Companhia contra eventuais perdas financeiras.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de riscos:

a) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos e retorno de capital aos acionistas entre outros.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de contas a pagar (incluindo as parcelas de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Os índices de alavancagem financeira consolidados em 31 de março de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

	<u>31/3/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contas a pagar por aquisição de controladas (dinheiro) (vide Nota 8.1)	(13.269)	(23.798)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	5.326	10.043
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	56.957	30.635
Direitos líquidos / (-) Dívida líquida	49.014	16.880
Contas a pagar por aquisição de controladas (ações) (vide Nota 8.1)	(3.057)	(27.989)
Patrimônio líquido	(441.043)	(387.715)
	(444.100)	(415.704)
Índice de alavancagem financeira	<u>11%</u>	<u>-4%</u>

b) Riscos de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de tesouraria, sendo que os objetivos de gestão desse mesmo caixa pela Companhia possuem as seguintes prioridades:

- i) Preservar o valor do capital investido;
- ii) Manter um nível de liquidez adequado aos compromissos assumidos; e
- iii) Obter um retorno adequado da carteira de investimentos.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A exposição da Companhia ao risco de liquidez está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	31/3/2016			31/12/2015		
	0-12 meses	>12 meses	Total	0-12 meses	>12 meses	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	5.326	-	5.326	10.043	-	10.043
Títulos e valores mobiliários	56.957	-	56.957	30.635	-	30.635
Contas a receber	19.471	638	20.109	26.871	51	26.922
Impostos a recuperar	13.736	-	13.736	13.342	-	13.342
Outros recebíveis de partes relacionadas	-	6.944	6.944	-	4.629	4.629
Depósitos judiciais	-	1.069	1.069	-	977	977
Contas a receber por alienação de investimento	7.089	500	7.589	5.679	2.000	7.679
Outros ativos	3.499	74	3.573	3.710	68	3.778
Total	106.078	9.225	115.303	90.280	7.725	98.005
Passivos financeiros						
Financiamentos	1	-	1	1	-	1
Fornecedores	2.112	-	2.112	2.348	-	2.348
Obrigações trabalhistas	15.940	-	15.940	13.212	-	13.212
Imposto de renda e contribuição social	6.361	11.321	17.682	7.704	11.949	19.653
Outras obrigações tributárias	4.618	43	4.661	4.873	43	4.916
Dividendos a pagar	2.185	-	2.185	2.454	-	2.454
Outras contas a pagar com partes relacionadas	3	-	3	3	-	3
Contas pagar por aquisições de corretoras	13.282	3.044	16.326	45.905	5.882	51.787
Provisões para demandas judiciais	-	2.396	2.396	-	2.407	2.407
Outros passivos	1.503	10	1.513	1.624	10	1.634
Total	46.005	16.814	62.819	78.124	20.291	98.415

c) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a títulos e valores mobiliários, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes. Em 31 de março de 2016, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a seguradoras.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a aplicação de recursos em termos de pós-fixadas. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota 4.

Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e títulos de renda fixa, lastreadas em debêntures, contratadas em reais. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras às quais a Companhia estava exposta em 31 de março de 2016, foram definidos três cenários

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses através de informações disponíveis no mercado à época do encerramento destas informações financeiras, cuja média foi de 14,70% e este definido como cenário provável; a partir desta taxa, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Essa análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08.

A exposição da Companhia ao risco de liquidez está demonstrada a seguir:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível - stress 25%	Cenário remoto - stress 50%
Redução nos rendimento sobre aplicações financeiras em 12 meses (*) – cenários com redução da taxa de juros	CDI	9.151	(2.396)	(4.719)
Aumento nos rendimentos sobre aplicações financeiras em 12 meses (*) – cenários com aumento da taxa de juros	CDI	9.151	2.396	4.719

(*) No Consolidado, em 31 de março de 2016, a soma das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários era de R\$62.283 (R\$40.678 em 31 de dezembro de 2015).

Mensuração do valor justo

Com exceção das Contas a pagar por aquisição de corretoras, em 31 de março de 2016 não foram efetuados ajustes nos demais instrumentos financeiros, pois seus valores contábeis aproximam-se dos respectivos valores justos.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Em 31 de março de 2016, o nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros são como segue:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras (classificadas como equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários)	-	62.283	-
Contas a pagar por aquisição de corretoras (em dinheiro)	-	-	13.269
Contas a pagar por aquisição de corretoras (em ações)	-	-	3.057

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

As conciliações dos saldos iniciais e finais dos instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia de valor justo são como segue:

	<u>Contas a pagar por aquisição</u>
Saldo em 31/12/2014	(189.114)
Pagamentos	33.929
Ganhos com valor justo de instrumentos - resultado do exercício (Nota 19)	11.564
Alienação de investimentos (a)	16.883
Saldo em 31/3/2015	<u>(126.738)</u>
Saldo em 31/12/2015	(51.787)
Pagamentos	31.242
Ganhos com valor justo de instrumentos - resultado do exercício (Nota 19)	4.467
Outros	(248)
Saldo em 31/3/2016	<u>(16.326)</u>

Metodologia para cálculo do valor justo das contas a pagar por aquisição de corretoras

Em 31 de março de 2016, não houve alteração nas premissas e metodologia para cálculo do valor justo das contas a pagar por aquisição de corretoras (earn-outs).

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital social subscrito e integralizado era de R\$348.386 (R\$ 318.386 em dezembro de 2015), excluindo os custos com emissão de ações no montante de R\$30.533 (R\$ R\$30.533 em 31 de dezembro de 2015), representado por 7.528.449 ações ordinárias (5.172.939 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2015), sendo 310.167 mantidas em tesouraria (310.167 em 31 de dezembro de 2015), nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	31/3/2016		31/12/2015	
	Quantidade de ações	% Participação	Quantidade de ações	% Participação
Ações em circulação (<i>free float</i>)	5.009.802	67	3.752.703	73
Sócios Fundadores	518.571	7	576.912	11
Sócios Corretores (adquiridos pós-IPO)	1.689.909	22	533.157	10
	7.218.282	96	4.862.772	94
Tesouraria	310.167	4	310.167	6
	7.528.449	100	5.172.939	100

O Conselho de Administração, reunindo no dia 28 de março de 2016, ratificou o aumento de capital que já havia sido aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26 de janeiro de 2016. O aumento de capital totalizou um aporte de R\$50.000, mediante a emissão de 2.337.540 novas ações ordinárias, nominativas,

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$21,39 por ação, mediante a subscrição privada, com integralização mediante, parte em moeda corrente nacional, no valor de R\$27.903, e o restante por capitalização de créditos detidos por acionistas corretores em R\$22.097. Tais créditos correspondem as contraprestações contingentes, mencionados na nota 7. Da totalidade do aporte, o valor de R\$30.000 foi destinado à conta de capital social, e R\$20.000 destinados à conta de reserva de capital.

De acordo com o seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.200.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, foram emitidas 2.355.510 ações, sem valor nominal (3.505.077 ações, em 31 de dezembro de 2015, ao valor de R\$1), quantidades antes do grupamento.

A mutação das ações em circulação é conforme segue:

	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	93.750.354	318.384
10/03/2015 Exercício bônus de subscrição AWF, Carraro, Indico, Proaxi, SHT, Umbria e Fazon	2.907.235	2
Saldo em 31 de março de 2015	96.657.589	318.386
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.862.772	318.386
26/01/2016 Bônus de subscrição AWF e SHT	17.970	-
28/03/2016 Aumento de capital	2.337.540	30.000
Saldo em 31 de março de 2016	7.218.282	348.386

14.2. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Não houve lucro para apuração de pagamento de dividendos mínimos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

14.3. Reserva de Capital

Foi homologado, pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2016, o aumento de R\$20.000 destinados à conta de reserva de capital, nos termos do artigo 182, §1º, alínea "a", da Lei nº 6.404/76, ratificado pelo aporte de capital, formalizado na ata sumária do conselho de administração, realizada em 28 de março de 2016.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14.4. Plano de opções para compra de ações e bônus de subscrição

Não houve alterações em relação as demais informações das demonstrações financeiras anuais de 2015.

14.5. Ações em tesouraria

Não houve alterações em relação as demais informações das demonstrações financeiras anuais de 2015.

14.6. Lucro básico e diluído por ação

De acordo com o CPC 41, a Companhia deve apresentar os lucros básico e diluído por ação. Os dados de comparação dos lucros básico e diluído se baseiam na média ponderada de ações em circulação do exercício, e todas as ações com potencial de diluição em aberto para cada exercício apresentado, respectivamente.

O lucro diluído por ação é computado de forma semelhante ao básico, exceto que as ações em circulação são adicionadas, para incluir o número de ações adicionais que estariam em circulação se as ações com potencial de diluição atribuível às opções de compra de ações e os bônus de subscrição tivessem sido emitidas durante os respectivos períodos, utilizando o preço médio ponderado das ações.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres findos em:

	<u>31/3/2016</u>	<u>31/3/2015 (*)</u>
<u>Numerador básico</u>		
Lucro (Prejuízo) disponível para os titulares de ações ordinárias	3.032	(30.230)
Denominador básico (em milhares de ações) Média ponderada do número de ações	12.133	96.548
Lucro básico por ação - em reais	<u>0,25</u>	<u>(0,31)</u>
<u>Numerador diluído</u>		
Lucro (prejuízo) disponível para os titulares de ações ordinárias	3.032	(30.230)
Denominador diluído (em milhares de ações) Média ponderada do número de ações	12.133	96.548
Opções de ações	728	726
Bônus de subscrição	152	19.483
Média ponderada diluída do número de ações	<u>13.013</u>	<u>86.528</u>
Lucro diluído por ação - em reais	<u>0,23</u>	<u>(0,35)</u>

(*) Número de ações anteriores ao grupamento de ações ocorrida em novembro de 2015.

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Receitas líquidas

	Consolidado	
	1/1 a 31/3/2016	1/1 a 31/3/2015
Receitas de prestação de serviços (líquida de cancelamentos)	42.461	53.552
(-) Tributos sobre serviços prestados	(4.487)	(3.863)
Receita líquida	37.974	49.689

16. Remunerações, encargos sociais e benefícios

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2016	1/1 a 31/03/2015	1/1 a 31/03/2016	1/1 a 31/03/2015
Salários e pró-labores	(2.121)	(2.586)	(13.219)	(14.414)
INSS	(542)	(252)	(3.532)	(3.160)
FGTS	(182)	(148)	(1.182)	(1.117)
Provisão de férias (inclui encargos)	(176)	(165)	(1.068)	(2.056)
Provisão de 13º Salário (inclui encargos)	(166)	(169)	(903)	(1.188)
Outros	(215)	(552)	(2.388)	(3.889)
	(3.402)	(3.872)	(22.292)	(25.824)

17. Serviços contratados

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/3/2016	1/1 a 31/3/2015	1/1 a 31/3/2016	1/1 a 31/3/2015
Assessoria Contábil	(80)	(219)	(115)	(447)
Consultoria Jurídica	(695)	(787)	(848)	(964)
Auditorias e serviços de revisão	(108)	(932)	(108)	(932)
Intermediação de negócios	-	-	(1.872)	(2.573)
Outros	(905)	(2.394)	(2.600)	(6.932)
Total	(1.788)	(4.332)	(5.543)	(11.848)

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/3/2016	1/1 a 31/3/2015	1/1 a 31/3/2016	1/1 a 31/3/2015
Despesas com ocupação	(1.349)	(987)	(2.198)	(2.148)
Serviços de concessionárias de serviços públicos	(141)	(109)	(645)	(938)
Materiais de consumo	(217)	(203)	(477)	(703)
Despesas com propaganda e marketing	(84)	(1.273)	(255)	(1.829)
Tributos, taxas e outras contribuições	(322)	(172)	(477)	(286)
Despesas com viagens e transporte	(202)	(260)	(517)	(999)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras perdas com operações de crédito (Nota 5)	-	-	(1.640)	(3.491)
Outras perdas com investimentos - dividendos desproporcionais (Nota 8)	(285)	(2.122)	(285)	(2.122)
Outras despesas e perdas	287	(678)	(845)	(3.382)
Total	(2.313)	(5.804)	(7.339)	(15.898)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/3/2016	01/01 a 31/3/2015	1/1 a 31/3/2016	1/1 a 31/3/2015
Receita financeira				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	163	251	1.088	791
Reversão de valor justo de passivos de contas a pagar por aquisição de corretoras	4.467	11.564	4.467	11.564
Outras receitas financeiras	1.366	-	499	203
	5.996	11.815	6.054	12.558
Resultado com instrumentos financeiros - garantias (Nota 7)	-	-	1.167	106
Despesas financeiras - juros e multas	(6)	(21)	(106)	(116)
	5.990	11.794	7.115	12.548

20. Seguros

Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades e valores cobertos pelos seguros contratados pela Companhia em 31 de março de 2016:

Modalidade de Seguros	Cobertura	Vigência
Responsabilidade civil, profissional e geral	R\$ 10.000	19/10/2016
Responsabilidade civil, D&O	R\$50.000	1/11/2016

Notas Explicativas

Br Insurance Corretora de Seguros S.A.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas -
Continuação

31 de março de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Eventos subsequentes

Em 28 de abril de 2016, foi realizada à assembleia Geral Ordinária dos acionados, sendo formalizado os seguintes assuntos:

- (a) Aprovação à remuneração global da Administração para o exercício de 2016, no montante de até R\$6.000, sendo R\$1.524 ao Conselho de Administração e R\$4.475 à Diretoria.
- (b) Aprovado o novo Conselho de Administração, com mandato até 2017, com 98,9% dos acionistas presentes, a eleição de 5 membros para o Conselho de Administração, que terão mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2017. Os membros do Conselho de Administração da Companhia são Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira, Márcio Guedes Pereira Júnior (Independente), Pawel MacNicol (Independente), Marcos Luiz Abreu de Lima (Independente) e Ricardo Reisen (Independente). A BR Insurance Corretora de Seguros S.A. passa a deter, portanto, 80% de membros independentes, demonstrando seu comprometimento com boas práticas de governança corporativa.
- (c) Aprovado a alteração da razão social da Companhia para "BR Insurance Corretora de Seguros S.A.", e objeto social.
- (d) Foi ratificado a utilização do saldo de reserva de lucros e reserva legal, no montante de R\$43.077, para compensar parcela do prejuízo do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$109.537, nos termos do Artigo 189 e 200, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

NÃO HÁ

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

NÃO HÁ

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

(nova denominação da Brasil Insurance Participações e Administração S.A.)

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BR Insurance Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado na data deste documento.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.

(NOVA DENOMINAÇÃO DA BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.)

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso VI da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 12 de maio de 2016

Marcelo Moojen Epperlein

Diretor Presidente

Diretor de Controles, Finanças e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A.

(NOVA DENOMINAÇÃO DA BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.)

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 12 de maio de 2016

Marcelo Moojen Epperlein

Diretor Presidente

Diretor de Controles, Finanças e de Relações com Investidores



Proposta de prestação de serviços de auditoria para emissão de laudos para incorporação das investidas pela BR Insurance:

- **FMA Mendes de Almeida Bi Corret. Seguros Ltda.**
- **Indico Consult Benef Corret Seguros Ltda.**
- **Fran Campos de Souza Bi Corret. Seguros Ltda.**





TATICCA Auditores Independentes S.S.
Av. 9 de Julho, 5966 – Sala 21
Bairro Jardim Paulista - São Paulo - SP
CEP 01406-200
Tel.: 55 11 3062 3000
www.taticca.com.br



São Paulo, 20 de maio de 2016

À
André de Moura Pires
Controller da
BR Insurance Corretora de Seguros S.A.
São Paulo – SP

Prezado André,

Atendendo à vossa solicitação, é com satisfação que apresentamos nossa proposta de para servir a BR Insurance Corretora de Seguros S.A. (“BRIN”), na prestação serviços de serviços de auditoria de acordo com CTA 20 (R1) para emissão de laudo contábil para incorporação de sua investidas.

As informações a seguir demonstram os recursos e a capacitação da equipe da TATICCA para prestar os serviços requeridos. Os profissionais da TATICCA que desenvolverão este trabalho possuem efetiva experiência em projetos de magnitude e escopo semelhantes.

Reafirmamos nosso compromisso e motivação para realizar este projeto, com o mais alto grau de qualificação profissional e comprometimento com a qualidade em nossos serviços, agilidade e prazos combinados. Colocamo-nos à sua inteira disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais, relacionados à nossa proposta.

Atenciosamente,

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
CRC 1 SC020036/O-8-T-SP

ESCOPO E RELATÓRIO

Prestaremos serviços de auditoria para emissão de laudo contábil do patrimônio líquido das investidas da BR Insurance Corretora de Seguros S.A. a serem incorporadas por esta (vide lista no item de honorários desta proposta).

Nossos procedimentos e modelo serão os constantes da CTA 20 (R1) - Laudo de Avaliação Emitido por Auditor Independente.

Nossos trabalhos de avaliação contábil corresponde ao requerido pelas normas brasileiras de auditoria, com a observância e a aplicação de procedimentos técnicos na mesma extensão e documentação exigidas para a realização de exames de auditoria, com o objetivo de emissão de opinião sobre as demonstrações contábeis. Assim, os procedimentos são adaptados às circunstâncias, uma vez que, nos trabalhos destinados à emissão de laudo de avaliação contábil em certa data-base, os procedimentos aplicados são principalmente direcionados aos valores constantes do balanço patrimonial, não sendo, portanto, direcionados a examinar e a opinar sobre as contas de resultado, os fluxos de caixa e/ou as mutações no acervo líquido durante o período findo na data-base do laudo de avaliação.

Emitiremos Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis. Por avaliação pelo valor contábil compreende mensuração do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Emitiremos conforme modelo do Anexo I da CTA 20 (R1). As investidas da BR Insurance Corretora de Seguros S.A. nos fornecerão cartas de representações conforme normas de auditoria e conforme modelo já disponibilizado previamente.

HONORÁRIOS

Nosso compromisso com a **BR Insurance Corretora de Seguros S.A.** é de prestar serviços com qualidade e eficiência. Dentro deste espírito, nos empenharemos em propor honorários que sejam competitivos e, ao mesmo tempo, nos permitam alocar profissionais qualificados e aptos a atingir os objetivos esperados. Propomos honorários conforme descrito no quadro abaixo, mais 5% de surcharge e mais impostos.

Corretora	Local	Grupo	Data-base	Honorários	Desconto	Honorários Líquido
FMA Mendes de Almeida Bi Corret. Seguros Ltda.	Rio de Janeiro - RJ	Piloto	31/mai	5.000,00	(750,00)	4.250,00
Indico Consult Benef Corret Seguros Ltda.	SP - SP	Piloto	31/mai	16.700,00	(2.505,00)	14.195,00
Fran Campos de Souza Bi Corret. Seguros Ltda.	Rio de Janeiro - RJ	Piloto	31/mai	11.100,00	(1.665,00)	9.435,00
Total				32.800,00	(4.920,00)	27.880,00

Sugerimos realizar o faturamento na aceitação desta proposta e vencimento pela apresentação da fatura.

Nossos honorários profissionais não incluem a incidência dos impostos relacionados e serão faturados em adição mediante emissão da nota fiscal correspondente. Desta forma, no momento de sua cobrança sobre esse valor serão ainda acrescidos os tributos incidentes sobre a prestação dos serviços aqui previstos, nos termos da legislação fiscal vigente, resultando assim no acréscimo total de 15,08%, correspondente a 5% de ISS, 7,6% a título de COFINS e 1,65% a título de PIS.

Caso necessário, despesas com transporte, hospedagem, pedágio, estacionamento e refeições serão mantidas no nível mínimo necessário, e serão de responsabilidade da Companhia, caso incorridas.

CRONOGRAMA

As datas-base de cada investida foram apresentados no item de honorários desta proposta.

Os trabalhos serão agendados de acordo com cronograma de atividades de planejamento, execução e conclusão dos trabalhos e de acordo com cronograma a ser definido com a investidas da BR Insurance Corretora de Seguros S.A., mas que deverá ser concluído dentro do prazo definido pela BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

Deverão ser observados os prazos legais para da emissão de laudos contábeis e a formalização do processo de incorporação que é limitado a 60 dias entre estas datas, assim, o trabalho de auditoria será planejado para executar procedimentos em momento antes das datas-base e nas datas-base com a execução nos primeiros dias do mês subsequente.

SIGILO PROFISSIONAL

A Taticca, seus empregados e representantes obrigam-se, a qualquer título, a manter no mais absoluto sigilo todas as informações, dados, documentos e demais elementos que venham a ter conhecimento ou acesso em razão da execução desta proposta, sejam da Companhia ou de terceiros, que não poderão ser divulgados a qualquer terceiro, verbalmente ou por escrito, em qualquer época, sem o consentimento prévio e por escrito das Companhia.

A Taticca pode ser requerida a prestar certas informações a órgãos reguladores ou governamentais de acordo com leis e normas profissionais. Um desses requerimentos refere-se à exigência aplicável ao auditor independente, que consta da Lei nº 12.683/2012 (Lei de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro, que alterou a Lei nº 9.613/1998) e posteriores regulamentações, quando os profissionais ou organizações contábeis devem comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) situações que possam constituir indícios de “lavagem” de dinheiro, identificadas quando da prestação de seus serviços, no curso normal dos procedimentos de auditoria, revisão ou serviços correlatos. Neste sentido, quando aplicável, eventuais comunicações ao COAF, relacionadas a este assunto, devem ser efetuadas pelas firmas de auditoria de acordo com as regulamentações estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sem que o cliente seja notificado e isso não representa violação de sigilo profissional a que estamos sujeitos no exercício das nossas atividades profissionais.

Revisões externas dos trabalhos

Além disso, a Taticca está sujeita à Revisão Externa de Qualidade, a qual está de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio do Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE). Dessa forma, é possível que este trabalho possa ser requerido para revisão.

A aceitação desta proposta nos autoriza a disponibilizar os nossos papéis de trabalho para o auditor revisor contratado.

TERMO DE ACEITAÇÃO

Agradecemos a oportunidade de apresentar nossos serviços profissionais para as investidas da BR Insurance Corretora de Seguros S.A.. Desde já, colocamo-nos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Com o objetivo de formalizar a aceitação da presente cotação, solicitamos a devolução de uma via com o “de acordo” de V.Sa. No anexo desta proposta consta o contrato que contem as cláusulas gerais de contratação de serviços das naturezas e condições acordados nesta proposta.

Nos colocamos à disposição da para esclarecer nosso entendimento ou revisar quaisquer pontos aqui mencionados. O intuito é fornecer serviços que atendam plenamente às expectativas da investidas da BR Insurance Corretora de Seguros S.A..

Atenciosamente,

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio

De acordo:

André de Moura Pires
BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

NOSSOS COMPROMISSOS

Adequar-nos cada vez mais às **reais necessidades dos nossos clientes**, já que nossa experiência é baseada na integração das diversas atividades que desenvolvemos: **ADVISORY, AUDIT, OUTSOURCING E TAX.**

A **Taticca** segue o princípio básico da prestação de serviços, com qualidade técnica, dispondo de ferramentas avançadas, desde o preparo do nosso pessoal técnico à disponibilidade de equipamentos de última geração, bem como, confiança e segurança, garantindo total sigilo de informações.

Contamos com profissionais qualificados, trabalhando de maneira integrada, garantindo a qualidade e a excelência dos serviços prestados.

Prestar serviços integrados com rapidez, pontualidade e qualidade é nosso maior compromisso.

NOSSAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO



ADVISORY

Execução dos serviços de maneira distinta, buscando contribuir para que as empresas desenvolvam seu potencial, para serem cada vez mais competitivas. A Taticca assessora seus clientes, para que atinjam suas estratégias de negócios por meio do fortalecimento do nível de governança, com um efetivo gerenciamento de riscos, melhoria de processos e controles internos, buscando a eficácia na gestão.



AUDIT

Prestação de serviços realizados por profissionais do mais alto padrão técnico e auditores que atuam como consultores, com sugestões e soluções para aprimorar a gestão e o controle das organizações. Fortalecendo a confiabilidade das informações para uso dos acionistas, investidores, dos credores, reguladores, cidadãos, administradores e dos demais interessados.



OUTSOURCING

Para que você foque nas atividades centrais e mais relevantes da sua empresa. Com diversas soluções em Outsourcing você tem à sua disposição um *back office*, assegurando as melhores práticas em seus processos de negócios. Uma equipe multidisciplinar que traz a concepção de projetos que possibilitam a otimização da dinâmica corporativa, contribuindo para o seu crescimento.



TAX

A organização de vendas, compras ou faturas de serviços, bem como a reserva de livros fiscais, cálculo de impostos, cumprimento das obrigações fiscais, além de informar e atualizar os procedimentos legais a serem adotados. Utilizando a experiência e conhecimentos Taticca para o bem da sua empresa. Desta forma, você sempre pagará o menor valor possível em impostos.

NOSSAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO



ADVISORY

Buscamos contribuir para que as entidades desenvolvam seu potencial e sejam cada vez mais fortalecidas, competitivas e eficientes, por meio de fortalecimento do nível de governança, com um efetivo gerenciamento de riscos, melhoria de processos e controles internos e eficácia na gestão.

- Governança corporativa
- Gestão de riscos corporativos (ERM)
- Controles internos
- Implantação da Auditoria Interna
- Atendimento à Sarbanes Oxley
- Análise do Supply Chain
- Atendimento ao Compliance
- Revisão de processos
- Gestão por metas e resultados
- Redução de custos
- Maximização de receitas
- Revisões de contratos
- Implantação de Lei Anticorrupção
- Diagnóstico da Cadeia de Valor
- Planejamento Estratégico
- S&OP – Planejamento de Vendas e Operações
- Strategic Sourcing
- Centro de Serviços Compartilhados
- Orçamento Base-Zero
- Gestão por Indicadores
- Processos e controles para o terceiro setor

NOSSAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO



AUDIT

Prestamos serviços através de profissionais com alto padrão técnico e nossos auditores atuam como consultores, com sugestões e soluções para aprimorar a gestão e o controle das organizações. Fortalecemos a confiabilidade das informações para uso dos acionistas, investidores, dos credores, reguladores, cidadãos, administradores e dos demais interessados.

- Auditoria das demonstrações contábeis/financeiras
- Revisão de demonstrações contábeis/financeiras
- Revisão de informações intermediárias
- Auditoria de Procedimentos previamente acordados
- Trabalho de asseguarção diferente de auditoria e revisão
- Relatório de asseguarção relacionado com sustentabilidade e responsabilidade social
- Laudos de avaliação
- Due diligence contábil e financeira
- Assessoria e Consultoria em IFRS, CPC, IPSAS e USGAAP
- Assessoria na Preparação de Demonstrações Financeiras
- Serviços de Consultoria Contábil e Financeira
- Análise de políticas contábeis e sistemas de controles internos
- Serviços para entidades de setores regulados
- Fundações, Associações, ONG's
- Cisão, BRIN e Incorporação
- Laudos Contábeis, Perícias e Investigações
- Inventários e levantamentos de bens e direitos
- Serviços de auditoria para o terceiro setor
- Treinamentos dos temas acima

NOSSAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO



OUTSOURCING

Oferecemos aos nossos clientes a possibilidade de priorizar a atividade principal, a partir da terceirização de atividades de suporte: contabilidade, tributos e de pessoal. Disponibilizamos profissionais especializados para cuidar das operações da sua empresa, de forma que você possa se dedicar totalmente ao seu negócio.

- Implementação de IFRS e IPSAS
- Preparação de demonstrações financeiras e relatórios em CPCs/IFRS, IPSAS, USGAAP
- Consultoria em relatórios financeiros, contábeis e transações
- Identificação e análise de temas contábeis complexos
- Análise de impactos regulatórios e financeiros
- Modelagem de impactos em demonstrações financeiras projetadas
- Consultoria contábil, financeira e de impostos em processos de aquisições, fusões e combinações de negócios
- Suporte em IPO e Due Diligence
- Suporte em desenvolvimento de negócios
- Assistência técnica-contábil em temas contábeis complexos
- Modelagem e revisão de processos da função contábil e de informações contábeis e financeiras
- Apoio na preparação e revisão de políticas contábeis, planos de contas, manual de contabilidade
- Auxílio no estabelecimento e revisão de procedimentos contábeis
- Serviços de Contabilidade, Fiscal e Societária
- Assessoria no Registro de Capital Estrangeiro e Obtenção de Licenças Empresariais
- Serviços de contabilidade para o terceiro setor
- Inventários e levantamentos de bens e direitos
- Abertura, Alteração e Encerramento de Empresas, obtenção de Certidões Fiscais, Imobiliárias e Judiciais, com amplo registro em Repartições Públicas e Privadas
- Treinamentos dos temas acima

NOSSAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO



TAX

A correta gestão tributária permite que as entidades se tornem mais competitivas e ainda, permite a redução de riscos pela correta prestação de informações aos órgãos fiscalizadores. Auxiliamos as entidades na busca do melhor modelo tributário e também na revisão das bases de cálculo e cumprimento das obrigações e exigências fiscais.

- Revisão dos cálculos dos tributos (IRPJ, CSLL, IPI, PIS, Cofins, IOF, ICMS e ISS)
- Revisão dos cálculos trabalhistas e previdenciários
- Assessoria para recuperação, controle e monetização de créditos tributários
- Assessoria na identificação e cálculo de incentivos fiscais
- Elaboração e revisão dos cálculos dos Preços de Transferência e limites de dedução dos juros pagos a pessoas vinculadas no exterior (Thin Cap)
- Assessoria a expatriados
- Revisão e elaboração de obrigações acessórias (DIPJ, SPED Fiscal, EFD-Contribuições, DACON, DCTF, ECD, FCONT, ECF, Bloco K e outros)
- Auditoria eletrônica para avaliação da qualidade das informações transmitidas as autoridades fiscais
- Assessoria na revisão e elaboração de “Tax Packages”
- Revisão de cadastro e classificações fiscais de mercadorias
- Emissão de pareceres e opiniões técnicas
- Tax BPO e cessão de mão-de-obra de especialistas
- Assessoria nos processos de migração de regimes de tributação e avaliação de controles internos
- Auxílio no controle e análise dos processos judiciais e administrativos
- Assessoria em reestruturações societárias
- Assessoria no Atendimento a Fiscalização
- Gestão Tributária das Empresas (TAXBPO)
- Suporte em IPO e Due Diligence
- Serviços de tributação para o terceiro setor
- Treinamentos dos temas acima

DIFERENCIAIS

Profissionais qualificados que informam e orientam nossos clientes com segurança.

Desenvolvimento de pesquisas, inovação, tendências da indústria e **melhores práticas**.

Equipe multidisciplinar com experiência em diferentes segmentos econômicos como legislação dos setores, análise crítica de processos, TI e impostos diretos e indiretos.

Visão objetiva e independente, conferindo total liberdade para a execução de cada projeto.

Um processo rigoroso de **monitoramento** e revisão garante a qualidade de nossos serviços.

Nossos funcionários recebem **treinamento contínuo** promovido interna e externamente.

Cerca de **50 profissionais** no escritório de São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

Mais de 70 **clientes**, muitos deles com atuação **internacional**.

Reconhecimento internacional da qualidade Taticca de serviços prestados.

A Taticca possui certificados nacionais e internacionais que atestam sua qualidade e, acima de tudo, sua **excelência** em serviços prestados.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo...

Av. 9 de Julho, 5966 - 2º andar
Jardim Paulista - São Paulo - SP
Telefone: +55 11 3062-3000

Curitiba...

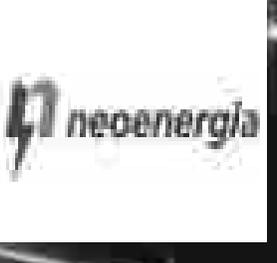
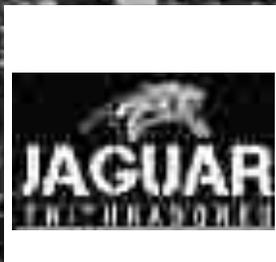
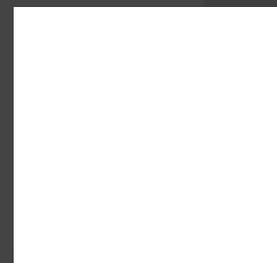
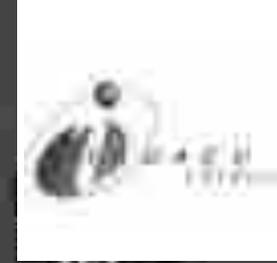
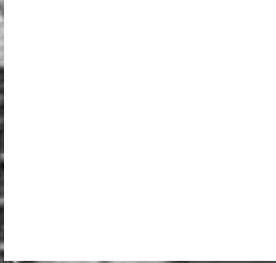
Rua Pasteur, 463 – 13º andar
Bairro Batel - Curitiba - PR
Fone: (47) 9957 3754 (Adriano)

Porto Alegre...

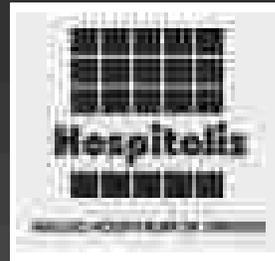
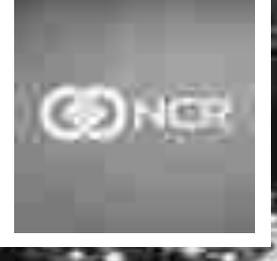
Av. Carlos Gomes, 700 – 8º andar
Bairro Auxiliadora - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 9 574 5184 (Renati)

Av. 9 de Julho, 5966 – Sala 21
Bairro Jardim Paulista
São Paulo - SP
CEP 01406-200
Tel.: 55 11 3062 3000
www.taticca.com.br

NOSSOS CLIENTES



NOSSOS CLIENTES



REGISTROS E CERTIFICADOS

Nossas empresas e profissionais possuem certificações e registros em todos os órgãos profissionais para reforçar nosso compromisso de prestar serviços de alta qualidade: CRC, CVM, CNAI, IBRACON, CRA, CORECON, OAB e CREA. A Taticca Auditores Independentes S.S. possui os seguintes:



FIRMA-MEMBRO DA ALLINIAL GLOBAL



A **TATICCA** é firma-membro da **ALLINIAL GLOBAL**, com sede em nos Estados Unidos da América (USA), onde é a **10ª firma** global de auditoria e consultoria e conta com uma estrutura de mais de 1.300 sócios e mais de 8.000 colaboradores e uma carteira de clientes que gera um faturamento anual de US\$ 1,6 bilhões.



A **ALLINIAL GLOBAL** é uma aliança global de entidades independentes de auditoria, contabilidade e consultoria localizadas no planeta para ajuda mútua em práticas técnicas e comerciais, para melhor atender clientes localmente e internacionalmente.

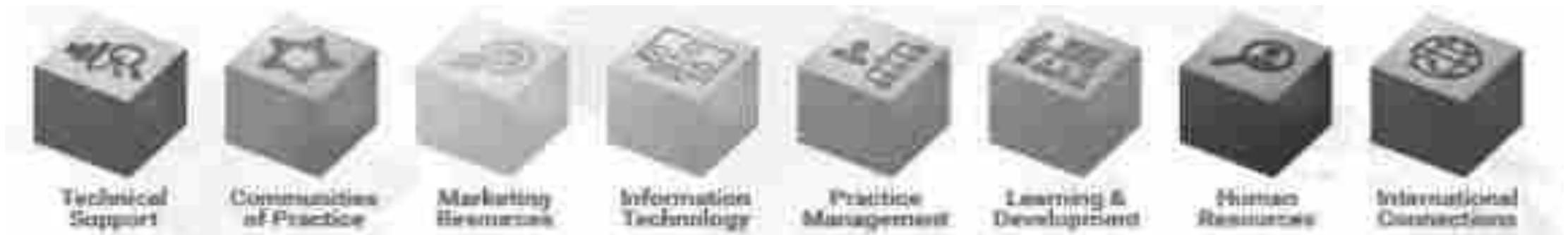
Allinial Global has the flexibility to find not just a good solution but the best solution.

FIRMA-MEMBRO DA ALLINIAL GLOBAL

Vantagem para nossos clientes terem uma firma-membro da Allinial Global

As firmas-membro que compõem a Allinial Global compreendem o ambiente de negócios competitivo atual e fornecem acesso a recursos críticos que atendam às necessidades de seus clientes, locais e globais. Ter a confiança de que você está recebendo a vantagem de uma conexão com uma ampla rede e obter o conhecimento especializado e atenção pessoal que você precisa para avançar e prosperar.

Allinial Global fornece uma ampla gama de recursos e suporte para firmas-membro que lhes permitam servir melhor os negócios em todos os setores ou indústrias. Oito áreas de serviços essenciais entregar os recursos para nossos membros e mantê-los na vanguarda da sua profissão, para que possam prestar um melhor valor para você , seu cliente.



FIRMA-MEMBRO DA ALLINIAL GLOBAL

Nosso Foco	Como fazemos?
People	Profissionais experientes e bem treinados que podem melhor servir as necessidades dos seus clientes. As firmas-membro da Allinial Global investem tempo e recursos para atrair e formar os melhores e mais brilhantes talentos que trabalham com você ano após ano.
Client Service	Foco na competência técnica se estende através das amplas conexões internacionais que apoiam o seu negócio em qualquer lugar do mundo que você precisar.
Growth	As firmas-membro da Allinial globais recebem de seus pares globais apoio para compreender verdadeiramente a sua indústria e as oportunidades e desafios que você enfrenta. Seu foco centrado no cliente significa que eles estão em melhor posição para ajudá-lo a crescer e prosperar.
Firm Management	Alinhar-se com um parceiro que constantemente se esforça para melhorar a gestão da sua própria empresa para que eles possam de forma mais eficiente e eficaz aconselhar o seu negócio. Você também quer confiar que seu conselheiro permanece no topo de todos os aspectos da tecnologia e conhecimento.

FIRMA-MEMBRO DA ALLINIAL GLOBAL

No nosso foco em Client Service

Temos a flexibilidade para encontrar não apenas uma boa solução para seus desafios de negócios, mas a melhor solução para você - seja localmente ou internacionalmente.

Canais	Como fazemos?
International Connection	Conte com nossas amplas conexões internacionais para apoiar o seu negócio onde quer que vá. Localize orientação sobre inquéritos internacionais rapidamente através de nossos contatos dedicados . Estender seu alcance através de nossos membros em todo o mundo e filiações - vamos encontrar a melhor solução para você.
Technical Support	Tirar proveito de soluções práticas para as questões emergentes , complexos em impostos, auditoria , garantia e consultoria. Alavancar a sabedoria coletiva de todas as empresas Allinial Globais, que se dedicam a manter a par das normas e regulamentações em constante mudança.

EQUIPE TATICCA



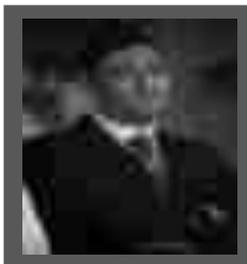
Aderbal Alfonso Hoppe

Sócio de Auditoria e Consultoria

+55 11 9 8108 5642

aderbal.hoppe@taticca.com.br

- **Experiência profissional:** Atua desde 1990 em contabilidade, auditoria independente e consultoria financeira e contábil em BRGAAP, USGAAP, IFRS e IPSAS. Sócio na TATICCA desde 2014, atuou na Actus Auditores de 1990 a 1995 e na EY Auditores de 1995 a 2014.
- **Formação:** Mestre em Ciências Contábeis e Atuarias pela PUC/São Paulo, pós-graduado em Gestão de Negócios pela UFPR/Curitiba, graduado em Ciências Contábeis pela FURB/Blumenau. Certificado em Contabilidade Internacional pelo ACCA/UK e em Normas Internacionais de Auditoria pelo ACCA/UK.
- **Filiação em associações profissionais:** Possui registros no IBRACON, na CVM, no CNAI do CFC e no CRC. No IBRACON atua nos Grupos de Trabalhos de Energia e de Gás, bem como, no Grupo de Trabalho do Conselho Federal de Contabilidade - CFC sobre contratos de concessões.
- **Histórico de trabalho:** Atuou e atua na coordenação de projetos de reestruturação societária e financeira, avaliação de controles internos e riscos, temas contábeis, financeiros, societários e fiscais/tributários. Professor na FIPECAFI e palestrante/instrutor de diversos seminários. Co-autor do livro de Normas Internacionais de Contabilidade – FIPECAFI/EY – Atlas. Especialista nos segmentos regulados de: energia elétrica, saneamento, gás, portos, aeroportos, concessões de rodovias.
- **Principais clientes:** Telebras S.A., Norte Energia, Brasil Insurance, Atento, OPAS, Urbplan, Santo Antonio Energia, Celesc, Eletrosul, CES, ANEEL (projeto de fiscalização desde 1998 e revisão do Manual de Contabilidade), Grupo AES, Grupo Eletrobrás, SABESP, CES, CTF, COPASA, CAGECE, Corsan, CTEEP, Neoenergia, Endesa (Ampla e Coelce), Cemar, Celpa, Equatorial, Corsan, Rodovias Tietê, Sulfabril, Artefama, Vert, Iguaçu Distribuidora, Iguaçu Comercializadora, Salles Invent, Caaratinga, etc.



Andreos Herinque Kuroki

Sócio de Impostos
+55 11 9 9947 3748

Andreos.kuroki@taticca.com.br

- **Experiência profissional:** Iniciou sua carreira na área de consultoria tributária em 1999, com passagem em consultorias internacionais tais como: BDO, Grant Thornton, KPMG e EY, somente nessa última tendo permanecido por 10 anos. Atualmente é sócio líder da área de consultoria tributária da TATICCA - INPACT International. Especialista no setor de telecomunicações, automotiva, bebidas, serviços, energia, hospitalar, hoteleira, dentre outros.
- **Formação:** Mestre em Controladoria pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, pós-graduado em Controladoria pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP e graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Integrada de Guarulhos - FIG.
- **Filiação em associações profissionais:** CRC – Conselho Regional de Contabilidade
- **Idiomas:** Inglês fluente
- **Histórico de trabalho:** Andreos possui sólida experiência e conhecimentos em impostos. Preparação e revisão de impostos e declarações de impostos de renda e contribuição social, PIS e Cofins, preparação de opinião sobre impostos, preparação e revisão de cálculos de Transfer Pricing. Revisão, auditoria e opinião sobre impostos estaduais e municipais e contribuições. Revisão de impostos de acordo com USGAAO: FIN 48 Preparation e FAS 109, Due Diligence, Merger e procedimentos de aquisições. Revisão e preparação de obrigações acessórias: DACON, PER/Dcomp, DCTF, Fcont, DIPJ and SPED. \desenvolvimentos de ferramentas eletrônicas de impostos, implementação de procedimentos de compliance de impostos e desenvolvimentos de soluções inovadoras para revisão de impostos.
- **Principais clientes:** Grupo AES, Grupo Eletrobras, Complexo Itaguaçu da Bahia, COPEL, Light, etc.

EQUIPE TATICCA

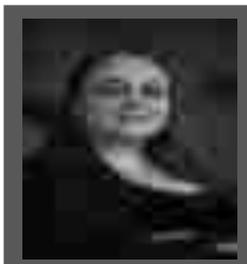


Celso Roberto Hinkeldey

Sócio de Consultoria
+55 11 99280 0964
Celso.hinkeldey@taticca.com.br

- **Experiência profissional:** Iniciou carreira na Ernst & Young em 1995 e permaneceu nesta organização até 2014, atuando como sócio-diretor nos últimos 2 anos de EY. Também atuou na sede da EY de Londres por aproximadamente 2 anos (2004 – 2006). Atualmente é sócio de Advisory na TATICCA – INPACT International.
- **Formação:** Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau; Pós-Graduado em Finanças pela FAE Business School de Curitiba; MBA pela IBMEC em São Paulo.
- **Filiação em associações profissionais:** CRC – Conselho Regional de Contabilidade; Certificado pelo IIA (Institute of Internal Auditors) – São Paulo; Certificado pelo PMI (Project Management Institute)
- **Idiomas:** Inglês fluente; Espanhol intermediário; Alemão intermediário
- **Histórico de trabalho:** 18 anos de experiência profissional mediante realização de trabalhos de auditoria de balanço e consultoria de negócios em empresas nacionais e multinacionais na Ernst & Young tanto no Brasil quanto no Exterior; 2 anos de atuação na sede da Ernst & Young de Londres. Conhecimento amplo de projetos de transformação organizacional envolvendo legislação aplicável ao segmento de negócios, análise mercadológica, otimização de processos, estrutura organizacional; análise e implementação do Planejamento Estratégico e Indicadores de Performance; gerenciamento de projetos e equipes multidisciplinares; desenvolvimento da metodologia para os trabalhos relacionados a obtenção da Linha Azul (conforme Ato Declaratório Executivo da COANA) e especialista na gestão de projetos de SOX 404 Compliance.
- **Principais clientes:** Atento, Norte Energia, Philips, Johnson & Johnson, Dell, Sony, Ashmore, Xerox, Goodyear, ThyssenKrupp, Eletropaulo, CES, AES Tiete, AES Uruguaiana, Copel, Celesc, Eletrosul, Zetta, JBS, ANEEL, Sulfabril, Cremer, Circulo, Usina São Manoel, Cisco.

EQUIPE TATICCA



Maria Regina Branco

Diretora de Impostos

+55 11 9 69308609

Mariaregina.branco@taticca.com.br

- **Experiência profissional:** Sócia Tributária, especialista em Tributação Internacional, na TATICCA, com experiência de mais de 12 anos em Tax Compliance e Tax Advisory, 11 dos quais na EY São Paulo.
- **Formação:** Graduação em Direito - Universidade Presbiteriana Mackenzie (Jun/2004); Especialização em Direito Tributário – Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Fev/2012).
- **Filiação em associações profissionais:** OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
- **Idiomas:** Inglês e francês fluentes
- **Histórico de trabalho:** Especialista em projetos de otimização tributária; mapeamento de riscos tributários; diagnósticos tributários em IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IOF e ISS; operações estruturadas (*due diligences*); consultoria tributária em operações locais e internacionais; análises de legislação tributária e tendências jurisprudenciais; consultoria tributária para investidores estrangeiros; revisão de *tax packages* – ASC 740 e FIN 48; revisão e quantificação de contingências, inclusive relacionadas a programas de anistia fiscal/parcelamentos; contencioso fiscal em âmbito administrativo; elaboração e revisão de declarações de impostos e desenvolvimento de soluções inovadoras para revisão de impostos. *Expertise* em mapeamento de riscos tributários – SOX. Especialista em consultoria tributária em operações nos mercados financeiro e de capitais, para investidores locais e não-residentes
- **Principais clientes:** Itaú, Banco do Brasil, ABN Amro (Santander), AON, Marsh & McLennan, Liberty, Mapfre, Assurant, The Warranty Group, Chubb, AIG, Bank of America, GM, NET, Siemens, TecBan, Claro, JBS, Cinemark and Mitsubishi.

EQUIPE TATICCA



Robinson Rissi Ramos

Sócio de Impostos
+55 11 9 91008102
Robinson.ramos@taticca.com.br

- **Experiência profissional:** Mais de 38 anos de experiência em consultoria e auditoria, pela EY, Deloitte e Arthur Andersen. Sócio da área tributária na TATICCA desde 2014.
- **Formação:** Formado em direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo.
- **Filiação em associações profissionais:** OAB – Ordem dos Advogados no Brasil
- **Idiomas:** Inglês fluente
- **Histórico de trabalho:** Experiência adquirida em firmas internacionais de auditoria e consultoria e, em indústrias nacionais e multinacionais de máquinas e equipamentos industriais. Realização de trabalhos de planejamento tributário, defesas administrativas, elaboração de regimes especiais, consultas tributárias, revisão de procedimentos, “due-diligence”. Atuação em vários segmentos, tais como: prestação de serviços, telecomunicação, indústrias de máquinas e equipamentos, alimentos, veículos automotores, autopeças. Foi o principal responsável técnico, por mais de 10 anos na EY, pelos temas de PIS, Cofins, ISS, ICMS, IPI e outros.
- **Principais clientes:** Ducati, Claro, NET, Colgate, Norte Energia, COCEL, AES Tiete, AES Uruguaiana, Grupo JBS, Iguazu, : General Motors, Honda, Grupo SEB do Brasil (Arno, Panex), LG, Sony, NCR; Camargo Correia; IMPSAT; NUTRON e etc.

EQUIPE TATICCA



Ana Carolina Groninger

Gerente de Impostos

+55 19 9 9778 7667

anacarolina.groninger@taticca.com.br

- **Tempo de experiência:** Atua há 3 anos e meio como advogada e consultora de tributos nacionais e internacionais.
- **Formação:** pós-graduada em Direito Tributário pelo IBDT (Instituto Brasileiro de Direito Tributário), graduada em Direito pela Universidade de São Paulo (USP).
- **Filiação em associações profissionais:** Possui registro no Cadastro Nacional dos Advogados (CNA) da OAB/SP. É membro associada do IBDT.
- **Histórico de trabalho:** Na área tributária, atuou na esfera contenciosa (administrativa e judicial) e consultiva do escritório de advocacia Machado, Meyer, Sendacz & Opice Advogados e, posteriormente, do Lacerda Gama Advogados Associados. Foi assistente acadêmica do Prof. Tácio Lacerda Gama (PUC-SP). Na área de fusões e aquisições, atuou em operações de reorganizações societárias no Demarest Advogados. Atualmente, dedica-se à área de consultoria tributária, com foco em planejamento tributário e tributação internacional.
- **Idiomas:** português, inglês e espanhol.
- **Prêmio de melhor memorando no Iberoamerican Tax Moot Court Competition patrocinado pela OITI.** Representou a equipe da Universidade de São Paulo (USP) na Cidade do México, México, em novembro de 2014, em competição de Direito Tributário Internacional, que reuniu estudantes da América Latina e da Espanha.

EQUIPE TATICCA



Selma Nogueira da S. Lopes

Gerente de consultoria tributária
+55 11 99520-3193

selma.lopes@taticca.com.br

- **Tempo de experiência:** 15 anos de experiência na área tributária.
- **Formação:** **MBA** em Gestão tributária pela Fipecafi- Julho 2003, **Educação Executiva –Planejamento Estratégico de impostos** pela Trevisan/2010 e **Graduação em Ciências Contábeis pela Fmu/2010**
- **Filiação em associações profissionais:** CRC – Conselho Regional de Contabilidade;
- **Idiomas:** Inglês Avançado.
- **Histórico de trabalho:** 15 anos de experiência profissional em indústrias multinacionais, atuando na área tributária. Forte atuação na apuração de impostos diretos, elaboração das obrigações acessórias, Demonstrações Financeiras em BRGAAP e USGAAP e Preparação/Resort de Relatórios Financeiros/Gerencias para matriz NY. 02 anos de experiência em indústria multinacional Suíça , sendo a responsável pelo compliance das 14 empresas do grupo.
- **Empresas:** Philip Morris Brasil, Deloitte Touche Tohmatsu, Colgate Palmolive Comercial Ltda., Nestlé Brasil Ltda, e na atualmente Taticca.

EQUIPE TATICCA



Iana de Oliveira Leite

Contadora e Consultora de Sistemas
+55 11 9 9785 7500

- **Tempo de experiência:** Atua há mais de 12 anos em contabilidade e consultoria de sistemas SAP.
- **Formação:** Pós-graduada em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade pela Universidade Federal Fluminense – UFF/Rio De Janeiro e Graduada em Ciências Contábeis pela Faminas – Faculdade de Minas/Minas Gerais.
- **Filiação em associações profissionais e Certificações:** Certificada em SAP FI Financial Accounting SAP ERP 6.0 EHP5 e possui registro ativo no CRC nos estados MG, RJ e SP.
- **Histórico de trabalho:** Atuou como Consultora Funcional Certificada SAP FI em projetos de implementação e melhorias, nos subcomponentes (AA, TAX, GL ,AP e AR), e nas soluções ABAP (Debug, BAPI, Enhancement, User Exits, Field, Exit e BTE, LSMW e SHDB. Participou de projeto de reorganização empresarial, Implementação de Sistemas Integrados e migração de carga de dados. Atua como Contadora nos setores de Contabilidade, Tributária, Finanças, Elaboração das Demonstrações e Ativo Imobilizado. Trabalhou na área fiscal: Em Escrituração Contábil e fiscal eletrônicas (SPEDs), Implementação da Nota Fiscal Eletrônica Estadual, Nota Carioca e Nota Paulista. Elaboração das Declarações Federais, Declarações Estaduais e Municipais. Especialista no segmento regulado de energia elétrica, no módulo de Ativo Imobilizado e Contabilidade (atendimento ao IFRIC 12).
- **Principais clientes:** Light, EDP – Energias do Brasil, Enel (Ampla e Coelce), Elektro, Cemar, Eletronorte, Kemira, Consulplan, La Estampa, etc.
- Consultoria SAP na implantação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE e atendimentos as melhorias do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE.

EQUIPE TATICCA



Valéria Oliveira dos Santos

Gerente de Auditoria

+55 11 9 4708 7590

Valeria.oliveira@taticca.com.br

- **Tempo de experiência:** Mais de 09 anos em contabilidade, auditoria independente e consultoria contábil em BRGAAP, USGAAP e IFRS.
- **Formação:** Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade São Judas Tadeu/São Paulo -SP.
- **Filiação em associações profissionais:** CFC – Conselho Federal de Contabilidade e CRC – Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo.
- **Idiomas:** Inglês intermediário/Avançado.
- **Histórico de trabalho:** Há mais de 09 anos atuando no setor de serviços (telecomunicações) e indústria (alimentício e Farmacêutico). Atuou e atua na avaliação de controles internos e riscos, temas contábeis, financeiros, societários e fiscais/tributários.
- **Principais clientes:** NET Serviços de Telecomunicação, Claro Serviços de Telecomunicação, Datora Telecom, Amcel, Sucos Del Valle – Coca-Cola, Mais Ind. de Alimentos – Coca-Cola, Leão Alimentos – Coca-Cola, Becton & Dickinson, DSM Produtos Nutricionais, Editora Globo, ESPM (Faculdade), Brasil Insurance Participações e Administração.

EQUIPE TATICCA



Jéssica Coladello

Auditora

+55 11 9 7764 5049

jessica.coladello@taticca.com.br

- **Tempo de experiência:** Atua desde 2014 auditoria independente.
- **Formação:** Cursa graduação em Ciências Contábeis pela UAM/Universidade Anhembi Morumbi, com formação prevista para dezembro de 2017.
- **Histórico de trabalho:** Atuou como auxiliar docente por 1 ano e 8 meses em Colégio Serrano Guardia.
- **Principais clientes:** Brasil Insurance, CEAGESP, Telebrás, TPR, Iguaçu Distribuidora, Iminas, Icaaratinga, IBorja, Grupo Maksoud, DAIDO, Nidera, Salles Invent e Raisecom.

EQUIPE TATICCA



André Mantovan

Auditor

+55 11 9 7764 5049

Andre.mantovan@taticca.com.br

- **Tempo de experiência:** Atua desde 2014 auditoria independente.
- **Formação:** Cursa graduação em Ciências Contábeis pela UAM/Universidade Anhembi Morumbi, com formação prevista para dezembro de 2017.
- **Histórico de trabalho:** Atuou como auxiliar docente por 1 ano e 8 meses em Colégio Serrano Guardia.
- **Principais clientes:** JBS, Atento, CEAGESP, Telebrás, TPR, Iguaçu Distribuidora, Iminas, Icaaratinga, Grupo Maksoud, DAIDO, Nidera, Salles Invent e Raisecom.

EQUIPE TATICCA



Glades Chuery

Auditora

+55 11 9.6069-9123

Glades.chery@taticca.com.br

- **Tempo de experiência:** Glades iniciou sua carreira em 2009 na Deloitte, acumulando 6 anos de experiência em auditoria e consultoria empresarial. Atuou por 3 anos na área de auditoria externa (assurance), sendo transferido para a área de consultoria no final do ano de 2012. Em 2014/2015 iniciou trabalhos de parceria com NK Auditores.
- **Formação:** Administração de Empresas, 2010. Universidade Paulista. Ciência Contábeis pela Fundação Álvares Penteado 2012.
- **Filiação em associações profissionais:** É membro do Conselho Regional de Administração (CRA/SP), membro do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/SP), Diretora o Grupo de Perícia e Arbitragem e do Grupo de Processos e Riscos (ANEFAC), Membro do GEES – Grupo de Estudos de Ética e Sustentabilidade (CRA/SP), Membro do de Agronegócios da FIESP.
- **Idiomas:** Inglês intermediário e espanhol avançado. .
- **Histórico de trabalho:** Atuante há mais de 6 anos em auditoria e consultoria, adquiriu conhecimentos em auditoria externa e auditoria interna, atuando em projetos de auditorias anuais e trimestrais, projetos de reestruturação de processos e controles de riscos. Mapeamento de processo, projetos de governança corporativa, Compliance, elaboração de manual de Ética e Sustentabilidade. Glades possui habilidade técnica de levantamento e análise de *gaps (gap analysis)*, elaboração de KPIS e Indicadores de Desempenho.
- **Principais clientes:** Brasil Insurance, Lopes Imobiliária S/A, Louis Dreyfus, Agrenco, MIB Guindastes, Proactiva Serviço, RaiaDrogasil, Net Serviços.

ABORDAGEM DE AUDITORIA

Nossa Metodologia Global de Auditoria é estruturada com base nas Normas Internacionais de Auditoria, Normas do IFAC - International Federation of Accountants e suplementada por normas de cada país, o que possibilita sua aplicação global e de forma consistente em todas as auditorias, em qualquer empresa e em qualquer país.

Nossos exames serão conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderão:

- Planejamento dos trabalhos, considerando o volume de transações, relevância dos saldos e o sistema de controles internos;
- Exame dos registros contábeis, em base de testes;
- Revisão das estimativas contábeis e da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em resumo, nossa Metodologia Global oferece orientações acerca das seguintes atividade de auditoria:

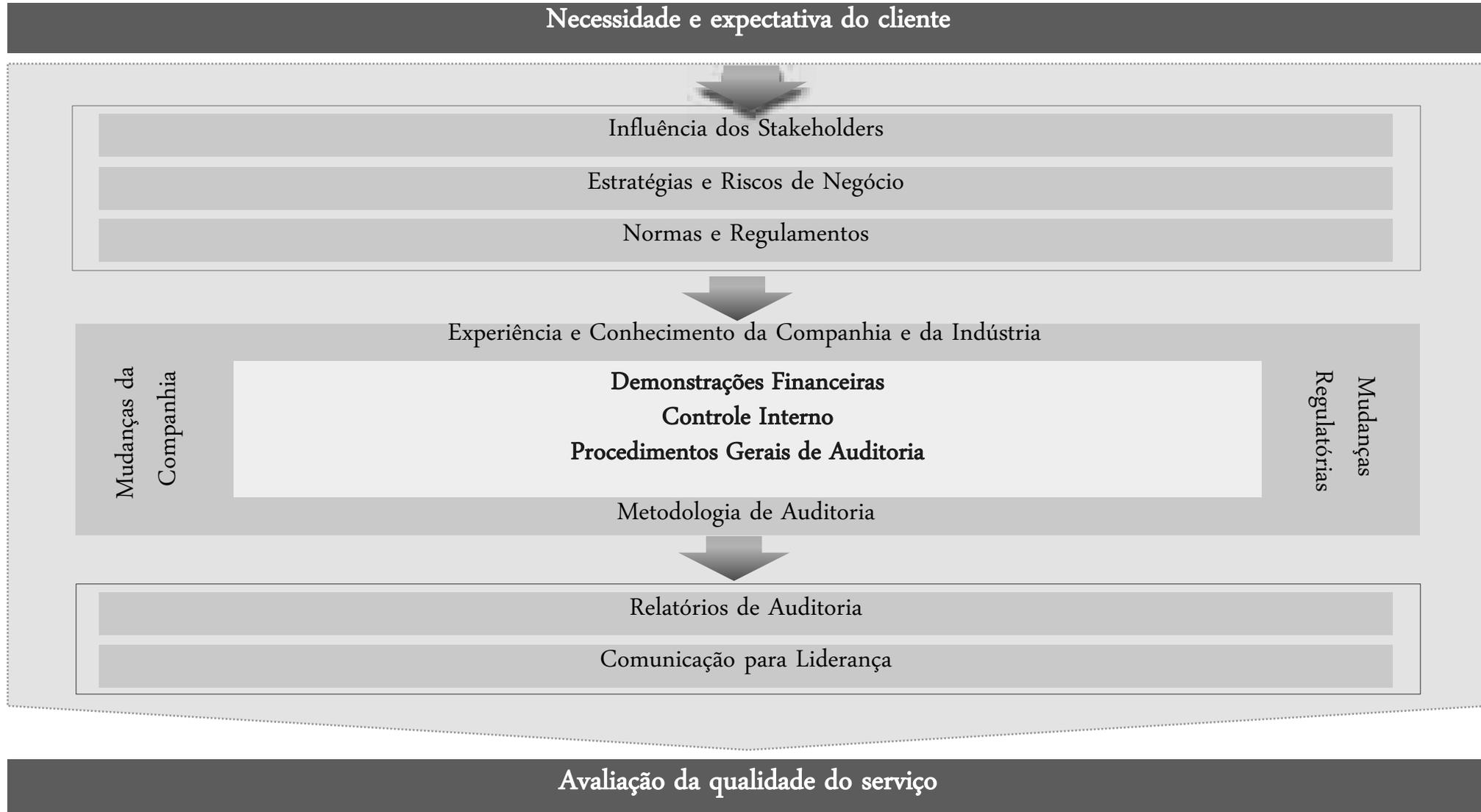
- Identificação de contas, divulgações e classes de transação significativas, com base na materialidade e fatores de risco específicos, incluindo o risco de fraude;
- Identificação de processos contábeis e empresariais significativos, incluindo o processo de encerramento das demonstrações financeiras;
- Identificação de possíveis erros (semelhante à avaliação do risco) nos processos empresariais e atividades contábeis.

ABORDAGEM DE AUDITORIA

- Identificação, documentação, teste e avaliação dos principais controles que evitam ou detectam erros que podem ser significativos para as demonstrações financeiras;
- Execução e documentação de testes detalhados das principais transações e saldos de contas;
- Avaliação da abrangência da auditoria obtida através da confiança nos controles internos para fins de determinação da extensão, natureza e período de procedimentos adicionais de auditoria (por exemplo, o teste do saldo de contas) a serem realizados;
- Execução e documentação de procedimentos de auditoria relacionados à divulgação das demonstrações financeiras, incluindo notas explicativas e informações complementares;
- Conclusão sobre a auditoria e comunicação dos resultados à Alta Administração e Comitê de Auditoria.

A Metodologia Global é fundamentada em uma abordagem abrangente. Começa com o entendimento das exigências do processo e o estabelecimento dos protocolos de trabalho com o Comitê de Auditoria, ou equivalente e a administração. Sua conclusão se dá com Avaliação da Qualidade dos Serviços (ASQ), a fim de determinar nosso desempenho no cumprimento das expectativas dos serviços – ainda mais importante, a qualidade da auditoria – tanto com o Comitê de Auditoria, ou equivalente, quanto com a Administração da empresa.

ABORDAGEM DE AUDITORIA



ABORDAGEM DE AUDITORIA

A abordagem adotada em nossos serviços consiste em cinco elementos principais:

1 Entender as expectativas do serviço e relacionamento

Durante essa etapa, estabelecemos e confirmamos nosso entendimento sobre as necessidades da alta administração da empresa.

2 Entender os negócios e estabelecer a estratégia de auditoria

Durante essa etapa, obtemos entendimento sobre os desdobramentos atuais e os emergentes que possam afetar os negócios do cliente, bem como o ambiente de controle do risco e exigências de divulgação financeira, o que inclui o efeito da influência exercida pelas partes interessadas sobre os negócios; tendências pertinentes ao setor; as estratégias da **Companhia** e os riscos de negócios correspondentes; e desdobramentos contábeis, de divulgação e de regulamentação. Nossa metodologia está focada, fundamentalmente, na alavancagem dos controles de sua estrutura de governança, na manutenção de uma coordenação centralizada, na comunicação clara de nossas expectativas às nossas equipes e na garantia de que os procedimentos são efetuados de forma consistente.

3 Plano de auditoria

Com uma avaliação completa dos riscos enfrentados pela **Companhia**, estabelecemos nossos procedimentos de auditoria que são personalizados de acordo com suas contas significativas, divulgações e classes de transações, bem como nossa avaliação do risco, incluindo, riscos de fraude. Nossos procedimentos incluem os testes de controles e testes dos detalhes de transações e saldos das principais contas.

ABORDAGEM DE AUDITORIA

4 Principais resultados apresentados

Os principais resultados a serem apresentados por nós incluem uma opinião sobre as demonstrações financeiras da **Companhia**. Propomos ainda outras formas de apresentação dos resultados através de reuniões e apresentações dos relatórios, e as nossas cartas de recomendação. Com relação a alta administração, comprometemo-nos a fornecer comunicações abertas e frequentes ao longo do ano, ao mesmo tempo em que asseguramos o cumprimento das exigências profissionais e regulamentares.

5 Programa de qualidade e satisfação dos clientes

Desenvolvemos o programa de forma contínua em todas as fases do relacionamento, almejando níveis excepcionais de experiência com nossos profissionais, serviços e processos. Desde a etapa 1 com o entendimento das suas expectativas, buscamos altos níveis de qualidade e superação. Em um segundo momento por meio da ferramenta de Assessment of Service Quality, ouvimos se as expectativas de sua equipe e as suas foram atendidas. Essa avaliação é conduzida por meio de entrevistas presenciais, realizadas por executivos experientes da empresa, que tenham independência em relação à equipe dos serviços prestados. Desenvolve-se, em seguida, um plano de ações com base no resultado dessas entrevistas.

ABORDAGEM DE AUDITORIA

Foco nos controles internos

O enfoque da Metodologia Global está voltado para as atividades de auditoria de nossos profissionais tanto em relação aos riscos quanto em relação aos controles.

As principais sinergias adquiridas por meio dessa abordagem integrada são:

- **Controles** – Consideramos a eficácia dos controles na determinação de nossa estratégia de auditoria. Testamos e confiamos no mesmo conjunto de controles internos da divulgação financeira que a administração implantou e nos quais ela confiou tanto no nível da entidade quanto no nível dos processos/transações.
- **Riscos** – Consideramos ainda os riscos dos negócios na determinação de nossa estratégia de auditoria. Obtemos entendimento completo dos riscos relacionados aos negócios realizados pela **Companhia**, o setor em que atua, ou de suas demonstrações financeiras. A partir desse ponto de vista, além da abordagem que adotamos para testar os controles, contas e classes de transações significativas, do específico para o geral, aplicamos ainda a abordagem do geral para o específico a fim de identificar os principais empresariais que possam afetar de forma significativa as demonstrações financeiras.

ABORDAGEM DE AUDITORIA

A extensão dos testes de controles, incluindo os controles manuais preventivos, manuais detectivos, manuais dependentes de IT, gerais de IT ou de aplicativo deverá ser estabelecida de acordo com os seguintes critérios a seguir exemplificados:

- Frequência que o controle é realizado;
- Grau de confiança que pretendemos depositar;
- Evidência fornecida pelo controle;
- Necessidade de assegurar o seu funcionamento durante todo o período em que pretendemos depositar confiança;
- Existência de combinação de controles;
- Relevância de erros que poderiam ocorrer caso os controles não estivessem funcionando adequadamente.

ABORDAGEM DE AUDITORIA

Comunicação com a BRIN

É nosso compromisso manter comunicações e reuniões agendadas regularmente com os executivos da empresa, complementadas sempre que necessário para oferecer ideias e conhecimento de forma proativa sobre questões emergentes específicas da **BRIN**.

O tratamento eficaz da comunicação são partes fundamentais e essenciais da nossa cultura de serviço, por essa razão, a equipe da **TATICCA** buscará o envolvimento frequente e contínuo dos executivos da empresa. Nossa abordagem, baseada no nosso conhecimento atual e histórico, nos permite focar a atenção na redução do risco, evitando surpresas e estabelecendo prazos em comum acordo.

Nossa abordagem de comunicação inclui:

- Procedimentos de auditoria desenvolvidos para oferecer avisos antecipados sobre quaisquer questões significativas de auditoria e contabilidade, permitindo tempo suficiente para que elas sejam resolvidas;
- Conferências periódicas com o Grupo para discutir e resumir os resultados da auditoria;
- Diálogos e atualizações técnicas contínuas com relação às questões que possam afetar a **Companhia**;
- *Feedback* constante de V.Sas. sobre nosso desempenho. Comprometimento em acompanhar a satisfação com nossos serviços.

ABORDAGEM DE AUDITORIA

O processo de resolução de questões técnicas relevantes da TATICCA adota um perfil proativo e com autonomia por parte da firma para que o cliente receba as respostas certas de forma rápida e eficiente.

Abordagem TATICCA

- Proativa
- Colaborativa
- Sócio Coordenador com poder de decisão
- Recursos e especialização de acordo com necessidade

Benefícios para a BRIN

- Comunicação e informações permanentes
- Soluções rápidas
- Atualizações proativas e oportunas sobre questões contábeis
- Comunicação oportuna à Administração, sobre resolução de questões

SIGILO PROFISSIONAL

A Taticca, seus empregados e representantes obrigam-se, a qualquer título, a manter no mais absoluto sigilo todas as informações, dados, documentos e demais elementos que venham a ter conhecimento ou acesso em razão da execução desta proposta, sejam da Companhia ou de terceiros, que não poderão ser divulgados a qualquer terceiro, verbalmente ou por escrito, em qualquer época, sem o consentimento prévio e por escrito das Companhia.

A Taticca pode ser requerida a prestar certas informações a órgãos reguladores ou governamentais de acordo com leis e normas profissionais. Um desses requerimentos refere-se à exigência aplicável ao auditor independente, que consta da Lei nº 12.683/2012 (Lei de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro, que alterou a Lei nº 9.613/1998) e posteriores regulamentações, quando os profissionais ou organizações contábeis devem comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) situações que possam constituir indícios de “lavagem” de dinheiro, identificadas quando da prestação de seus serviços, no curso normal dos procedimentos de auditoria, revisão ou serviços correlatos. Neste sentido, quando aplicável, eventuais comunicações ao COAF, relacionadas a este assunto, devem ser efetuadas pelas firmas de auditoria de acordo com as regulamentações estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sem que o cliente seja notificado e isso não representa violação de sigilo profissional a que estamos sujeitos no exercício das nossas atividades profissionais.

Revisões externas dos trabalhos

Além disso, a Taticca está sujeita à Revisão Externa de Qualidade, a qual está de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio do Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE). Dessa forma, é possível que este trabalho possa ser requerido para revisão.

A aceitação desta proposta nos autoriza a disponibilizar os nossos papéis de trabalho para o auditor revisor contratado.

ANEXO I

Termos e Condições Gerais para os Trabalhos de Auditoria

A TATICCA Auditores Independentes S.S. (doravante denominada TATICCA), inscrita no CNPJ 20.840.718/0001-01, entidade com sede na Av. 9 de Julho, 5966, 2º. Andar – Jardim Paulista - São Paulo - SP, constituída segundo as leis brasileiras; e

A BR Insurance Corretora de Seguros S.A (doravante denominada Brasil Insurance), com sede na Alameda Santos 1787, 5º andar – Cerqueira Cesar - São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 11.721.921/0001-60, celebram o presente contrato:

Cláusula 1 - Este contrato para trabalhos de Auditoria Externa para fins de emissão de laudos contábeis das empresas acima citadas (este “Contrato”), para incorporação pela BRIN, nos termos a seguir estabelecidos entre a TATICCA e Entidade.

Cláusula 2 – A TATICCA poderá terceirizar partes dos Serviços com outras Firms TATICCA, que poderão entrar em contato diretamente com A Empresa. No entanto, a TATICCA assumirá responsabilidade integral perante V.Sa. quanto ao(s) Relatório(s), a prestação dos Serviços, e outras obrigações da TATICCA contidas no presente Contrato.

Cláusula 3 – A Empresa será responsável pela conformidade de seus funcionários com as obrigações descritas neste Contrato.

Cláusula 4 – A Empresa não deverá depositar confiança em versões preliminares do(s) Relatório(s).

Cláusula 5 – A Empresa (e outras a quem os Serviços forem prestados) não deverá exigir da TATICCA, por contrato ou ato ilícito civil, segundo estatuto ou de outra forma, quaisquer valores relacionados a lucros cessantes, perda de dados ou do valor do fundo de comércio, ou quaisquer outros danos especiais, punitivos, indiretos, incidentais ou emergentes no que diz respeito a ações originadas a partir deste Contrato ou relacionadas de outra forma com os Serviços, tenha a probabilidade dessa perda ou dano sido contemplada ou não.

Cláusula 6 – A Empresa (e outras a quem os Serviços forem prestados) não deverá exigir da TATICCA, por contrato ou ato ilícito civil, segundo estatuto ou de outra forma, danos que, no total, excedam com relação a ações originadas a partir deste Contrato ou relacionadas de outra forma com os Serviços.

Cláusula 7 – Se a TATICCA for responsabilizada perante V.Sa. (ou quaisquer outras a quem os Serviços foram prestados) segundo este Contrato, ou de outra forma relacionada aos Serviços, por perdas ou danos que tenham contado com a contribuição de outras pessoas, nossa responsabilidade perante A Empresa será individual, não solidária, com as outras, e deverá estar limitada, conforme cláusula 6 acima, à parte justa que nos cabe no total da perda ou dano, com base em nossa contribuição na perda e dano em relação à contribuição dos outros. Exclusões ou limitações, de espécie alguma, de responsabilidade de outrem, tenham elas sido impostas ou acordadas a qualquer momento, afetarão a avaliação de nossa responsabilidade proporcional aqui descrita, nem a liquidação ou dificuldade de exigência de demandas, morte, dissolução ou insolvência de qualquer um dos demais responsáveis, bem como a extinção de sua responsabilidade pelo prejuízo ou dano, ou por parcela destes, afetarão essa avaliação.

Termos e Condições Gerais para os Trabalhos de Auditoria

Cláusula 8 – A Empresa poderá fazer quaisquer exigências com relação aos Serviços ou outros dispositivos deste Contrato até o prazo legal de três anos.

Cláusula 9 – As limitações nas Cláusulas 6 e 8 não se aplicam a perdas ou danos causados por fraudes ou erros de conduta deliberados de nossa parte, ou na medida em que forem proibidos pela regulamentação profissional ou lei aplicável.

Cláusula 10 – A Empresa concorda em não instaurar ações ou processos com relação aos Serviços ou outros assuntos descritos no presente Contrato contra qualquer outra Firma TATICCA, seus terceirizados, quotistas, diretores, diretores executivos, sócios ou funcionários (“Profissionais TATICCA”). A Empresa concorda em instaurar eventuais ações ou processos exclusivamente contra a TATICCA. As limitações das Cláusulas 5 a 8 e esta Cláusula 10 visam proteger as demais Firmas da rede TATICCA e Profissionais vinculados à TATICCA.

Cláusula 11 – Na mais ampla extensão permitida pelos regulamentos profissionais e lei aplicável, A Empresa concordam em indenizar a TATICCA, outras Firmas da TATICCA e Profissionais TATICCA contra todas as ações instauradas por terceiros (incluindo associadas da Empresa) e obrigações, perdas, danos, custos e despesas resultantes (incluindo custos razoáveis de advogados internos e externos) originados a partir dos Serviços ou este Contrato ou a eles relacionados. Em nome da Empresa e suas associadas, A Empresa desobriga a TATICCA, as outras Firmas da TATICCA e os Profissionais TATICCA de todas as ações e causas de pedir (coletivamente, “Ações”), em aberto ou ameaçadas, que A Empresa ou associadas possam ter com relação aos Serviços ou este Contrato caso essas Ações sejam resultado de interpretações errôneas, omissão ou ato fraudulento por parte da Empresa, seus funcionários, ou representantes em seu nome.

Cláusula 12 – A TATICCA segue normas profissionais de confidencialidade e tratará as informações relacionadas a V.Sa. apresentadas pela Empresa ou em seu nome (“Informações do Cliente”) conforme descrito no Código de Ética.

Cláusula 13 – Tanto a TATICCA quanto a Empresa poderão utilizar meios eletrônicos para correspondência ou transmissão de informações, não constituindo esse uso em si uma quebra das obrigações de confidencialidade.

Cláusula 14 – Salvo quando proibido por lei pertinente, a TATICCA poderá divulgar informações do Cliente a outras Firmas da TATICCA e Profissionais TATICCA para facilitar a prestação dos Serviços, cumprir com as exigências de regulamentação, verificar conflitos, análises contábeis da TATICCA, ou gerenciamento de risco e qualidade.

Cláusula 15 – A Empresa concorda que, no caso de autoridades governamentais ou de regulamentação responsáveis pela fiscalização dos auditores solicitarem ou exigirem que nós apresentemos informações ou documentos de nossos arquivos com relação às transações da Empresa, incluindo nossos papéis de trabalho ou outros resultados do trabalho, a TATICCA poderá fornecê-los às autoridades. Salvo quando proibido pela lei, nós avisaremos A Empresa sobre a solicitação ou exigência.

Termos e Condições Gerais para os Trabalhos de Auditoria

Cláusula 16 – A TATICCA poderá coletar, utilizar, transferir, armazenar ou processar (coletivamente, “processar”) as informações da Empresa que possam ser relacionadas a indivíduos específicos (“Dados Pessoais”). A TATICCA poderá processar Dados Pessoais em diversas jurisdições em que nós e outras Firms TATICCA operamos (cuja relação se encontra no www.taticca.com.br). A TATICCA processará Dados Pessoais de acordo com a regulamentação profissional e Código Civil. A TATICCA exigirá que todos os prestadores de serviço que processarem Dados Pessoais, ou quem estiver em seu nome, façam a adesão a esses requerimentos.

Cláusula 17 – A Empresa garante ter autoridade para nos fornecer os Dados Pessoais necessários à prestação dos Serviços e que tais dados fornecidos tenham sido processados de acordo com as diretrizes do Código Civil.

Cláusula 18 – A Empresa concorda em pagar à TATICCA os honorários profissionais e as despesas específicas relacionadas aos Serviços detalhados na Carta de Contratação. Concorde ainda em reembolsar a TATICCA por outras despesas razoáveis incorridas durante a prestação dos Serviços. Os honorários da TATICCA estão livres de tributos ou taxas semelhantes, bem como a tarifas alfandegárias, direitos alfandegários ou tarifas com relação aos Serviços, todos os quais A Empresa concorda em pagar (que não sejam impostos sobre nosso lucro).

Cláusula 19 – A proposta de honorários da TATICCA leva em consideração o escopo dos serviços propostos, bem como suas limitações, incluindo a limitação de responsabilidade civil descrita na cláusula 25 abaixo. A Empresa reconhece que a limitação da responsabilidade civil é, para todos os fins, fundamental e a base deste Contrato.

O valor dos nossos honorários profissionais descrito na Cláusula 9 está composto com efeitos de tributação, nos termos da legislação fiscal vigente na data da emissão deste contrato, nas alíquotas de 7,6% a título de COFINS, 1,65% a título de PIS e ISS de 5%. Esses percentuais poderão no futuro vir a ser alterado (para mais ou menos), no caso de dispositivo legal superveniente que crie, aumente ou modifique os tributos decorrentes dos serviços contratados no presente ato, assim, os nossos honorários serão ajustados em relação aos ajustes nestes impostos pela legislação brasileira.

Cláusula 20 – Caso seja solicitado à TATICCA pela lei pertinente, processo legal ou ação governamental que esta apresente informações ou funcionários como testemunhas no que diz respeito aos Serviços ou este Contrato, a Empresa deverá reembolsar à TATICCA eventuais despesas e tempo dos profissionais (incluindo custos razoáveis com advogados internos e externos) incorridos no atendimento à solicitação, salvo no caso de a TATICCA ser uma das partes do processo ou o objeto da investigação.

Cláusula 21 – Nem a Empresa, nem a TATICCA será responsável pela quebra deste Contrato (com exceção das obrigações de pagamento) causada por circunstâncias que estão além de nosso controle razoável e o de V.Sa.

Cláusula 22 – O período de vigência deste Contrato será rescindido quando do término dos Serviços. A TATICCA poderá rescindir este Contrato, ou qualquer Serviço específico, imediatamente após informar A Empresa por escrito caso determinemos a impossibilidade de continuar prestando os Serviços de acordo com as obrigações profissionais e lei aplicável.

Termos e Condições Gerais para os Trabalhos de Auditoria

Cláusula 23 – A Empresa deverá efetuar o pagamento à TATICCA de todo o trabalho em andamento, Serviços já prestados e despesas por nós incorridas até a data de rescisão deste Contrato. O pagamento deverá ser efetuado em até 15 dias após o recebimento de nossa fatura.

Cláusula 24 – Este Contrato, bem como eventuais obrigações não contratuais a partir deste Contrato ou dos Serviços, será regido e interpretado de acordo com as leis da República Federativa do Brasil.

Cláusula 25 - As partes concordam que a responsabilidade civil da TATICCA por danos causados pela prestação de serviços descrita neste contrato limita-se, sob todas as circunstâncias e independentemente da extensão do dano alegado pela Empresa, aos honorários estabelecidos na cláusula 9 deste Contrato.

Cláusula 26 - As partes desde já convencionam que toda e qualquer controvérsia resultante de e/ou relativa à interpretação deste contrato, incluindo quaisquer questões relacionadas à existência, validade ou término contratual, ou relacionados a serviços englobados nesta carta de contratação deve ser obrigatória, exclusiva e definitivamente resolvida por meio de arbitragem, a ser instituída e processada de acordo com o Regulamento de Arbitragem da Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo (CIESP/FIESP). A administração e o correto desenvolvimento do procedimento arbitral caberão à Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo (CIESP/FIESP). O procedimento arbitral: (i) deverá ocorrer na Cidade de São Paulo, local onde deverá ser proferida a Sentença arbitral, (ii) terá como idioma oficial o Português; e (iii) a lei aplicável será a lei da República Federativa do Brasil.

Cláusula 27 - A arbitragem deverá ser conduzida por um Tribunal Arbitral composto por três árbitros, cabendo a cada uma das Partes a escolha de seu respectivo árbitro. Os árbitros indicados pelas Partes deverão escolher, em conjunto, e de comum acordo, o nome do terceiro árbitro, a quem caberá a presidência do Tribunal Arbitral. Caso as partes não cheguem a um consenso quanto à definição do terceiro árbitro no prazo estabelecido no Regulamento, tal nomeação deverá ser feita pela Câmara de Arbitragem de São Paulo.

Cláusula 28 - Todos os aspectos relativos à arbitragem deverão ser considerados confidenciais. Nenhuma das partes ou os árbitros poderão revelar a existência, conteúdo ou os resultados da arbitragem, exceto quando necessário para cumprir os requisitos de leis e regulamentos. As informações relativas à arbitragem não poderão ser divulgadas, exceto com a expressa autorização do Tribunal Arbitral e das partes envolvidas, com expressa demonstração da necessidade de divulgação da referida informação. Antes de fazer a referida divulgação, a parte deverá notificar com a devida antecedência às outras partes, por escrito, para que possam proteger seus interesses.

Cláusula 29 – O presente Contrato constitui o contrato único entre a TATICCA e a Empresa quanto aos Serviços e outros assuntos nele abordados, prevalecendo sobre todos os acordos anteriores, entendimentos e representações com relação a esses assuntos e Serviços, inclusive quaisquer acordos de confidencialidade entregues em momento anterior.

Termos e Condições Gerais para os Trabalhos de Auditoria

Cláusula 30 – O representante legal declara que ao assinar este Contrato em nome da Empresa ele(a) tem autorização expressa para tal e fazer com que a Empresa, associadas ou outras a quem os Serviços forem prestados cumpram com os termos do Contrato.

Cláusula 31 – A TATICCA permanecerá com a propriedade dos papéis de trabalho produzidos com relação aos Serviços.

Cláusula 32 – Nem a TATICCA nem a Empresa poderão ceder quaisquer direitos, obrigações ou demandas descritas neste Contrato.

Cláusula 33 – Caso algum dos dispositivos deste Contrato (total ou parcialmente) seja considerado ilegal, inválido ou, de alguma forma, inexequível, os demais dispositivos continuarão em pleno vigor e efeito.

Cláusula 34 – Caso haja alguma inconsistência entre os dispositivos das diferentes partes do Contrato, essas partes devem ter prioridade, conforme a seguir (salvo acordado expressamente de outra forma): (a) a Carta de Contratação, (b) o Anexo Termos e Condições Gerais para Trabalhos, e (c) outros anexos deste Contrato.

Cláusula 35 – A TATICCA poderá utilizar o nome da Empresa de forma pública a fim de identificar V.Sa. como cliente, mas só poderemos fazer referência à Companhia com relação aos Serviços, e de que nós os estamos prestando (ou tenhamos prestado). A TATICCA poderá ainda assinar contrato com outras Companhias; e a Empresa desde já autoriza a divulgação de nosso relacionamento.

André de Moura Pires
Controller
BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
TATICCA Auditores Independentes S.S.



www.taticca.com.br